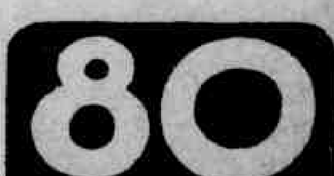
O pudor de messalina [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA  IMPRENSA



ANO 3 – N.º 446 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 5 de junho de 1951 TERÇA-FEIRA

CUIDADO!

Vai ser instalado, em carater sigiloso, no Palácio Guanabara, um registro de reclamações contra funcionários municipais que exigem gratificações.

NO BRASIL, DOIS OBSERVADORES DO GOVERNO AMERICANO

Técnicos do Departamento do Tesouro vieram examinar a espiral inflacionista em relação com o empréstimo negociado por João Neves

Com o objetivo de observar pessoalmente a situação econômica do Brasil, encontram-se aqui os técnicos Herbert Feis e Edward Benstein, do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.

O governo americano quer saber do estado atual de nossas finanças e, sobretudo, dos motivos determinantes da espiral inflacionista, ainda não detida. Além do mais, os empréstimos que estão sendo negociados em Washington — um dos quais foi objeto de entendimentos recentes do sr. João Neves — levaram as autoridades americanas a interessar-se por informações positivas acêrca da situação econômico-financeira do Brasil.

Por isso, enviaram dois observadores ao Rio. Na Embaixada americana é guardada a mais absoluta reserva sôbre a presença dos referidos observadores e não foi mesmo possível à reportagem obter nela maiores informes.

CONFERENCIAS

Um deles — o prof. Herbert Feis — pronunciou na quarta-feira, dia 30 de maio último, às 20,30 horas, na rua Senador Vergueiro n.º 103, uma conferência sôbre "Foreign Policy of the United States."

O público presente à exposição do sr. Herbert não foi dos mais numerosos, até porque bem pouca publicidade se fez em tôrno dela, a não ser uma pequena notícia que o leitor poderá encontrar à pág. 3350 do "Diario do Congresso", de 31-5-51: um ofício do sr. Daniel de Carvalho, presidente do Instituto Brasil - Estados Unidos, ao sr. Nereu Ramos, em que o ex-ministro da Agricultura convida o presidente da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A LIGHT CONTRA O PREFEITO

ENTREVISTA COM PROGRAMA DE GOVÊRNO — PAULO SA' E UM JORNAL

Jornais saudosos das "facilidades" de Morais

A Cia. Telefônica Brasileira, do grupo da Light, deseja obter do Prefeito o aumento de preços das tarifas de telefones, como condição para que ela aumente o número de aparelhos na cidade.

O sr. João Carlos Vital está resistindo a essa pretensão — e por isto já começou a ser atacado por jornais que têm o hábito de servir a tais pretensões.

SAUDOSOS

O órgão oficial do grupo das estacas Franki, interessado direto no assalto ao morro de Santo Antonio e antigo comensal da Prefeitura, lidera uma campanha de intrigas contra o novo Prefeito.

PROGRAMA DE AÇÃO

O sr. João Carlos Vital vai dar por estes dias uma entrevista coletiva anunciando o seu programa de govêrno.

Ele assentou com a Câmara local que em vez de enviar mensagens parceladas, pedirá aos vereadores a aprovação de um programa de ação que lhe será enviado até fins deste mês.

PROTEGIDA

O eng. Paulo Sá, secretário da Viação, esteve demissionário há dias, ao perceber que estava servindo de pretexto para que um diário desta capital atacasse a administração do sr. Vital.

Esse ataque, da parte de um jornal que foi tão dócil nas mãos do sr. Mendes de Morais, deve-se ao fato do sr. Paulo Sá ter tirado de rendosa comissão um engenheiro ligado ao jornal em questão.

Em consequência o jornal começou a atacar o sr. João Carlos Vital com o mesmo fogo com que serviu ao sr. Morais.

O sr. Vital insistiu pela permanência do sr. Paulo Sá.

A JIBOIA MAMAVA O LEITE

VITORIA, 5 (Asapress) — O sr. Hugo Keller, proprietário de um estábulo nas proximidades de Domingos Martins, neste Estado, notava que, de algum tempo a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

PARA PAGAMENTO DE CONTRABANDO HORACIO LAFER AUTORIZA CAMBIAIS

Liberado o carregamento de celulose apreendido pela Alfândega, apesar de um exposição contrária dos técnicos do Ministério

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, liberou um carregamento de celulose da Companhia Lyddon, apreendido em fins de 1949 como contrabando. E oficiou à Diretoria de Câmbio, autorizando cambiais para o seu pagamento, de acôrdo com as bases vigentes na época da importação.

POR EQUIDADE

A liberação foi feita por equidade, conforme sugestão do Conselho Superior de Tarifa,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

VÃO ACABAR OS TAXIS

Prosseguem, no Serviço de Trânsito, as reuniões entre motoristas, proprietários de taxis e autoridades da Policia e da Prefeitura, que estão debatendo a questão dos taxis.

Em resumo, predominou até o momento a idéia da constituição de grandes emprêsas, o que, é claro, acarretaria a supressão do sistema de taxi, atual, isto é, acabariam os motoristas que trabalham individualmente.

VISITAR PARIS

Por intermédio do Itamarati, o prefeito João Carlos Vital recebeu um convite para visitar Paris, por ocasião das festas do bi-milenário da capital francesa.

O convite é extensivo a três membros da Câmara Municipal.

LER NA PÁG. 3:

"Demissão desumana, injusta, além de odiosa e nula"



Juiz Orlando de Mendonça Moreira

AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

Provocado por Stevenson, do IAPETC

O mandado de segurança impetrado pelas companhias de gasolina contra o ato do presidente do IAPETC, que determinou a cobrança de Cr$ 5,00 por litro de carburante entregue ao consumo, com fundamento no Decreto-lei n. 651, de 26 de agôsto de 1938, acaba de ser negado pelo Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública.

Essa decisão importará na obrigatoriedade daquelas companhias de recolherem ao IAPETC mais de Cr$ 300.000.000,00 por ano, caso se tome em consideração o cálculo feito pelo Conselho Nacional do Petróleo, com base no exercício de 1947, isto é, arrecadação mensal de Cr$ 23.379.826,90 — total anual de Cr$ 280.557.923,40. Acresce que êsse impôsto não

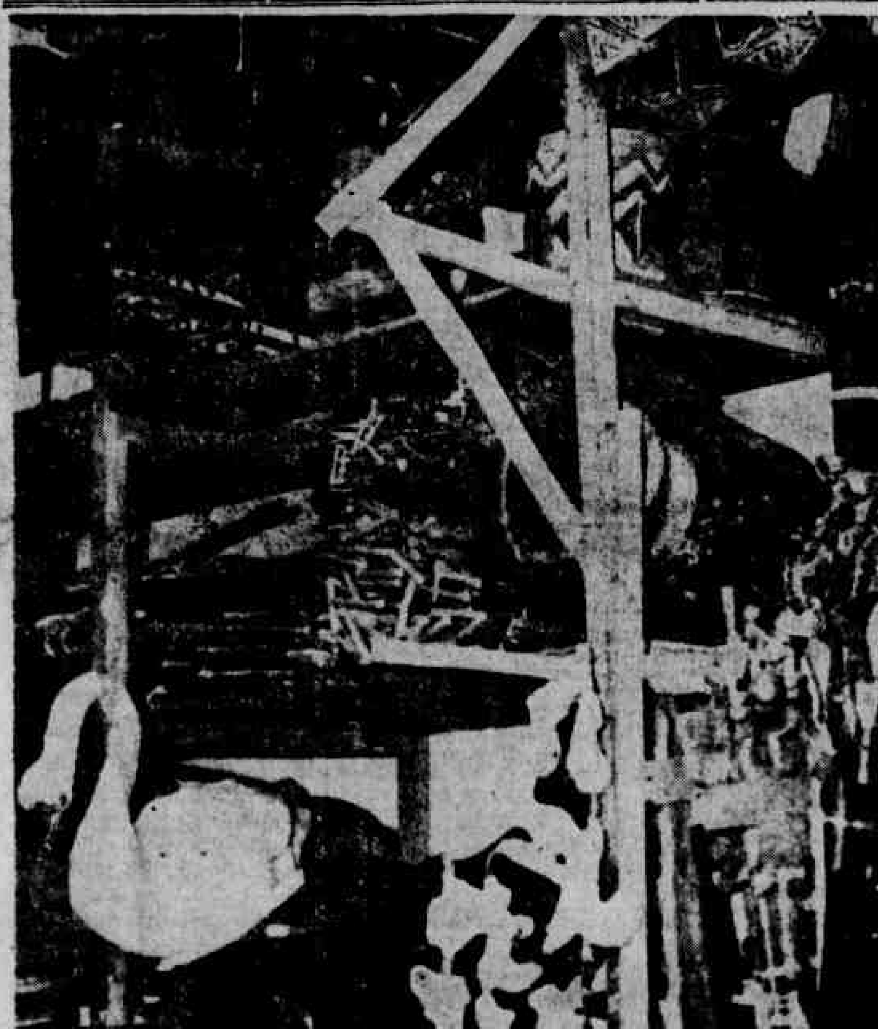
CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

LEIA HOJE NA PÁGINA ECONÔMICA

- **De Perón ninguém vive** (artigo de Amaral Netto)
- **Lois projetos demagógico — Duas mensagens perigosas —** (Parlamento Econômico)
- **55.500 bicicletas britânicas para o Brasil**
- **1,5 biliões de cruzeiros em máquinas têxteis**
- **Recorde de produção nos Estados Unidos**

ABRIGOS

O prefeito João Carlos Vital sancionou ontem um decreto da Câmara Municipal, determinando a construção de abrigos nos pontos de bondes e ônibus.



Na contra-regra, o material é velho e estragado. Procure e veja o leitor: um cisne de papelão, cabaças, lanças, espadas de pau, forquilhas, etc.

CONCRIZ O NOVO LAMPEAO

O bandoleiro está agindo no interior da Paraíba

JOAO PESSOA, 5 (Asapress) — O bandoleiro Concriz continua agindo no interior dêste Estado, levando a intranquilidade a vários municípios, especialmente os de Espirito Santo e Santa Rita. Há dias invadiu a fazenda do "Engenho Novo", de propriedade de Luís Grande, roubando seis mil cruzeiros. Em seguida ameaçou atacar a Vila de São Miguel, tendo a população pedido garantias à Chefatura de Policia, que fêz seguir imediatamente um grande contingente militar para o local, com farto material bélico, e aumentou os reforços de todos os distritos e municípios por onde consta a passagem do bando de Concriz. Também está em perseguição da quadrilha uma patrulha volante sob o comando do sargento José Felix, além de outros destacamentos. O chefe de Policia, dr. Rômulo Rangel, declarou à Asapress estar tomando tôdas as providências para extinção do banditismo, esperando para dentro de breves dias uma ação enérgica por parte das fôrças atacantes. Informou-nos mais que o bandido Concriz, após os assaltos que pratica às fazendas, continua a homiziar-se no sitio denominado "Corvoada".

RECUPERANDO AS CRIANÇAS PARA O CAMINHO DO BEM

A Biblioteca Infantil Carlos Alberto e as lutas da família Bodstein



Uma visitante chega à Biblioteca Infantil Carlos Alberto. O poetinha Jaime Lerner, de 13 anos, um dos mais antigos "bibliotecandos", faz o discurso de saudação

O menino, descalço, magrinho e irrequieto, parou à porta da casa grande, na rua Rio Grande do Sul, que tinha um letreiro a nela, viu muitas crianças e foi entrando, timidamente. Ninguém o deteve, nenhuma pessoa lhe fez perguntas curiosas.

A primeira sala estava cheia de meninos, pequeninos e crescidos, uns sentadinhos nos bancos, outros no próprio assoalho. Ricos e pobres, louros ou morenos e de tôdas as origens raciais, cada um lendo um livrinho ou uma revista, numa tranquilidade incomum.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Será impugnada a posse do suplente de Acioli Lins

A suspensão do mandato de um vereador constitui um artifício que não pode prevalecer, diz Magalhães Júnior

Está marcada para hoje a posse do suplente do vereador Acioly Lins, sr. Adamastor Magalhães. Seria um ato normal, se normal tivesse sido o afastamento do vereador Acioly. Não é êsse o caso porém. E por isso espera-se que a sessão de hoje no Legislativo carioca seja das mais tumultuosas, pois será impugnada, pelo vereador Magalhães Júnior a posse do sr. Adamastor Magalhães.

DECLARAÇÕES DO VEREADOR MAGALHAES JUNIOR

Falando sôbre a posse do sr. Adamastor Magalhães, o verea-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

REVOLUÇAO NO MUNICIPAL

A Comissão Artística será chamada a apontar tôdas as medidas técnicas necessárias

Reportagem de NEWTON CARLOS

A Comissão Artística do Teatro Municipal será chamada a apontar tôdas as medidas técnicas necessárias para manter o teatro no melhor estado possível e no mais alto nivel — revelou-nos o sr. Celso Kelly, atual diretor do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura.

CORPOS ESTAVEIS

O prefeito João Carlos Vital se tem preocupado bastante com o perfeito funcionamento dos "corpos estáveis", sabido que ainda se encontra desfalcado de alguns elementos es-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

Os jurados absolveram o matador do padre

Os sete jurados de Varginha, em Minas, absolveram ontem o assasino do padre João Batista de Carvalho, ex-vigário de Maria da Fé.

A decisão deu seis votos absolvendo o matador contra apenas um incriminando-o.

Omar Pannaim, o absolvido alegou, em sua defesa, ter chegado àquele extremo porque o padre não "cumprira com a sua palavra": limpar a honra da familia Pannaim, casando-se com a sua irmã.

Dirigiu o julgamento o juiz Paulo Tavares e como promotor funcionou o sr. Eugênio Ferreira de Paiva.

A população de Varginha acompanhou todos os pormenores do julgamento.

"TRES MILHOES E' MUITO", DIZ O PRINCIPE

NOVA YORK, 5 (A.P.) — O advogado de Rita Hayworth disse hoje que o principe Aly Khan está relutando em pagar os três milhões de dólares que a atriz pediu para a filha de ambos. O advogado Bartley Crum embarcará para Paris esta semana a fim de debater o caso com os advogados de Aly Khan.

Disse o advogado que os procuradores do principe são de opinião que o montante de 3 milhões de dólares está fora de proporção com o acôrdo anterior feito pelo principe com sua ex-espôsa inglesa.

Prezado leitor

A ÉTICA OFICIAL

O "Diario Oficial", de ordem do ministro da Fazenda, publicou uma relação de pessoas que fizeram aquêle tipo de seguro de vida usado por pessoas que querem aproveitar uma brecha da lei do imposto de renda para se furtarem ao pagamento integral dêsse imposto.

Essa providência já contém um elemento de violência que não seria decente, da parte de um govêrno capaz de compreender que, se a lei é defeituosa, corrige-se a lei antes de condenar os que se aproveitam de seus defeitos – pois esta é a única maneira de se impor respeito numa sociedade organizada.

Mas o pior é que na referida relação foram incluidos todos os que fizeram seguros – nada mais, nada menos. O sr. Larragoiti, da Sul América, por exemplo, fez o seguro e pagou integralmente o seu imposto sôbre a renda – como afirmou, sem contestação, num "comunicado" que ontem os jornais publicaram como matéria paga. Mas não foi somente o sr. Larragoiti. Centenas de pessoas que não burlaram o imposto de renda, que não usaram a lei para se beneficiarem, que pagaram integralmente o seu imposto, estão sendo expostas ao desprêzo público pelo "Diario Oficial", por ordem do ministro da Fazenda.

E o que é mais extraordinário: advertido do êrro, convencido do êrro, o ministro ainda não ordenou a retificação que deve às pessoas que êle comprometeu com o êrro do "Diario Oficial".

A isto se chamaria a ética oficial.

O REDATOR DE PLANTÃO

LER NA 3ª PAG. VENCEM OS DEPUTADOS A BATALHA DOS AUXILIOS

UM DIA NO MUNDO



SOLDADOS DE CHIANG — Esta fotografia (Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA) mostra soldados nacionalistas chineses em exercício na Ilha Formosa. O generalíssimo Chiang Kai-Chek está preparando os seus soldados para voltar com êles à China metropolitana, atualmente em poder dos comunistas.

SEIS ADVOGADOS CONDENADOS

DEFENDERAM DIRIGENTES COMUNISTAS

WASHINGTON, 5 (AFP) — A decisão publicada ontem pela Côrte Suprema dos EE. UU., confirmando a condenação anterior dos 11 dirigentes do Partido Comunista Americano, representa um acontecimento jurídico importante, na medida em que abre o caminho para o eventual início de perseguições judiciárias contra milhares de membros do Partido Comunista Americano.

Os 11 dirigentes comunistas deverão, sem dúvida, começar a cumprir suas penas nos próximos 30 dias. Todos foram condenados a 5 anos de prisão, com exceção de um dêles, cuja pena foi reduzida, em virtude de seus serviços militares, a três anos de prisão e dez mil dólares de multa, por ocasião do processo que se realizou em outubro de 1949.

Por outro lado, a Côrte Suprema recusou receber o apêlo formulado pelos seis advogados que fizeram a defesa dos dirigentes comunistas. Êstes seis advogados haviam sido condenados por "ultrage à magistratura", três dentre êles a seis meses de prisão, dois outros a quatro meses e um último a um mês.

A decisão da Côrte Suprema significa, pois, que os seis advogados dos dirigentes comunistas deverão, como seus clientes, cumprir suas penas imediatamente.

Para a Corte de Haya

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman nomeou três eminentes juristas norte-americanos como membros do tribunal permanente de arbitragem de Haia. São êles os srs. Francis Biddle, ex-procurador geral dos Estados Unidos; Edwin Dickinson, professor de Direito da Universidade da Pensilvânia; e Charles Hyde, porfessor de Direito da Universidade de Columbia, em Nova York.

Execuções em Shangai

HONG KONG, 5 (AFP) — Duzentas e oito pessoas foram executadas em Shangai, em 31 de maio último, anunciou o "Liberation Daily", de Shangai, em número aqui chegado.

Estas execuções foram o resultado de "comícios de acusação" realizados em vários quarteirões da cidade. As vítimas, entre as quais se encontram mulheres, foram presas durante uma "batida" monstro efetuada em 27 de abril último.

O "Liberation Daily", que publica o nome de dez destas vítimas, acrescenta que se trata, na maioria, de especuladores.

HAYA DE LA TORRE:

HAIA, 5 (AFP) — A decisão da Côrte Internacional de Justiça acêrca da divergência entre a Colômbia e o Peru, referente ao asilo dispensado pelo primeiro dêsses países ao líder aprista peruano Haya de la Torre, será de domínio público a 15 do corrente, aproximadamente — anuncia-se na capital holandesa.

Por 6 a 2 condenados

WASHINGTON, 5 (AFP) — A Côrte Suprema confirmou, por 6 votos contra 2, a sentença que condenou à prisão os onze membros-diretores do Partido Comunista Americano, "por tentativa para derrubar o Govêrno".

Faleceu de Brouckere

BRUXELAS, 5 (A.P.) — Com a idade de 81 anos, faleceu Louis de Brouckere, veterano líder do socialismo belga e europeu.

De Brouckere aderiu muito jovem ao socialismo, sempre se conservando, fiel à democracia. Ocupou destacados postos no Partido Operário Belga, do qual foi várias vezes presidente.

Escreveu diversos livros, inclusive alguns considerados clássicos no campo da teoria do cooperativismo, tendo desempenhado o mais alto papel nesse movimento.

Foi presidente de vários congressos socialistas internacionais desde da 1.ª Guerra Mundial e, depois da morte de Vandervelde, tornou-se o líder do socialismo belga e o seu principal teórico.

COMUNISTAS GANHAM NAS ELEIÇÕES DA SICÍLIA

ROMA, 5 (AFP) — Os resultados das eleições sicilianas acentuam: 1) forte progressão da democracia cristã com relação às eleições de abril de 1947 para a constituição da assembléia regional (mais de 268.000 votos) e uma perda de 400.000 votos em relação às eleições gerais de abril de 1948; 2) substancial avanço dos sociais-comunistas, comparativamente às eleições gerais de abril de 1948, eleições essas que apresentavam para os mesmos sociais-comunistas uma perda de 127.000 com relação aos resultados de 1947; 3) um bom avanço do Movimento Social Italiano, de tendência neo-fascista, que quadruplicou, quase, o número de votos recolhidos em 1948 (273.710 votos contra 70.064 em 1947).

Finalmente, os resultados das eleições acusam um recuo dos republicanos, que provàvelmente perderão 3 das 90 cadeiras que dispunham na assembléia, bem como um recuo dos monarquistas, liberais e grupos locais.

COMPANHIA DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO

SEDE PROPRIA — EDIFICIO MAYAPAN

Corretagem — Administração — Compra e Venda de Imóveis — Informações com Sergio Dutra, Avenida Almirante Barroso, 91 — 12.º — Salas 1.201 a 1.208.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna

DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.

71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75

junto à esquina de Ouvidor

Esclarecido o crime do Morro de Sacopan

Preso "Peixeiro", que confessou sua autoria

Na noite do dia 1.º, o operário Zosimo Abel Rufiel, solteiro, de 23 anos, residente no morro do Sacopan, em barracão sem número, foi esfaqueado na ladeira da Tabatingueira, perto de sua casa, falecendo pouco depois no hospital Miguel Couto, sem prestar declarações.

Depois de ter tomado as providências da praxe, o comissário Admaro Nunes Muller pediu o auxílio da Polícia Técnica para resolver o mistério, sendo então o caso entregue ao detetive Orestes e aos investigadores Oliveira Sobrinho e Clovis, daquele setor especializado.

Apuraram êsses policiais que a vítima, em companhia de vários amigos, entre os quais se encontravam Elias Fernandes, vulgo "Sapateiro" e Newton Soares, que atende pela alcunha de "Peixeiro", saíra de uma festa já meio embriagado, dirigindo-se todos para a "Tendinha do Russo", onde prosseguiram nas libações.

Em dado momento também chegou ao local o indivíduo Olicio Inácio dos Santos, que é conhecido como "Negrinho".

Olicio, depois de também bebericar, dirigiu uma pilhéria a todos, havendo a vítima revidado, iniciando-se então uma troca áspera de palavras entre os dois, no meio da qual o provocador, puxando de uma faca, golpeou o antagonista mortalmente, fugindo em seguida.

"Peixeiro", detido em primeiro lugar pelos policiais que tinham sabido haver êle assistido à cena sangrenta, foi quem possibilitou a apuração completa do crime, pois, apertado pelo interrogatório, acabou por acusar o criminoso, narrando pormenorizadamente o fato.

De posse de tais informes, os investigadores passaram a procurar Olicio, detendo-o na tarde de ontem.

Conduzido à Polícia Técnica, "Negrinho", depois de inúmeras negaças e de apresentar falsos "álibis", terminou por confessar o crime.

Por causa de uma medalha

TROCA DE NOTAS ENTRE ROMA E MOSCOU

ROMA, 5 (AFP) — A Embaixada da União Soviética nesta capital e o ministro dos Negócios Estrangeiros trocaram, ontem, notas de caráter polêmico, a propósito do convite enviado ao adido militar soviético pelo Comando Geral do Corpo de Carabineiros, para assistir a uma cerimônia comemorativa.

A Embaixada da União Soviética salienta, em sua nota a respeito, "que o adido militar soviético não pode assistir a uma cerimônia na qual uma condecoração da República Italiana será concedida a um dos militares que participou, sob regime fascista, na guerra de agressão iniciada contra a União Soviética pela Itália fascista e a Alemanha hitlerista".

Em sua resposta, o Palácio Chigi, após acusar o recebimento da rejeição do convite, protesta contra "as insinuações contidas na nota da Embaixada Soviética, notadamente que a concessão de uma medalha militar para honrar um soldado morto heròicamente no cumprimento de seu dever seja um encorajamento evidente do renascimento de organizações fascistas na Itália".

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1. (entr. Sapat. Ir-imãos), tel. 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

Convidam-se os socios para a posse do doutor Brandão de Oliveira

A ASSOCIAÇAO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO tem a satisfação de convidar todos os componentes de seu quadro social a comparecerem à solenidade de posse do seu novo presidente, sr. dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, que se realizará, hoje, têrça-feira, às 16 horas, na sede da instituição, à rua da Candelária n. 9, 13.º andar (salão nobre).

Na mesma ocasião serão empossados os novos membros do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal.

— PUBLICIDADE —

Como está sendo recebido pelos doutos o

Manual de Direito Constitucional

DE ALCIDES ROSA

O sr. Benedito Costa Neto, conhecido homem público e ex-ministro da Justiça, faz, na "Fôlha da Manhã", do Estado de São Paulo, uma longa apreciação sôbre êste livro. Dentre outros conceitos que muito o recomendam, destacamos:

"Estamos chegando a fim da leitura do "Manual de Direito Constitucional", do sr. Alcides Rosa, e não podemos deixar de cumprimentar o autor dêsse trabalho pelo esfôrço de síntese que acaba de realizar, colocando dentro de um livrinho pouco maior do que o saudoso "Barbalhinho" dos acadêmicos do primeiro ano, no regime de 91, os aspectos principais do texto da nossa Constituição. Guardadas as devidas proporções, não temos dúvida em afirmar que o seu escôrço histórico é um dos melhores que temos lido, e vai certamente abrir as veredas aos estudantes, que estão ensaiando os primeiros passos na matéria".

O deputado Gustavo Capanema, ex-ministro da Educação, correspondendo-se com o seu autor, qualifica o seu trabalho: "valiosa contribuição do seu operoso e esclarecido espírito aos nossos estudos de direito público".

O deputado Aliomar Baleeiro: "precioso Manual de Direito Constitucional".

O senador Atilio Vivaqua "felicita o prezado colega por essa útil e admirável obra, que é mais um brilhante título a exalçar o mérito do jurista e professor".

GRAFICA EDITORA AURORA LTDA. — Rua 20 de Abril, 16 — Rio

COMÉRCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Amanhã, à primeira reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, comparecerá o sr. Phillipe Corny, presidente da Federação Americana, de Indústria, sediada em Washington e da "Coty Incorporated".

Aludido homem de negócios norte-americanos aproveitará sua visita para tecer considerações em torno do incremento das relações mercantis entre o seu país e o nosso, anunciando também soluções concretas já adotadas durante sua permanência no Brasil.

Na mesma reunião do Conselho Diretor serão tratados vários assuntos de interêsse para o comércio e a população cariocas.

CABELLO NÃO PROCUROU A UDN

A reforma da C.C.P.

A UDN prossegue no exame das mensagens do Executivo, referentes à reorganização da CCP e da que autoriza o Govêrno intervir no poder econômico.

Noticiou-se que o sr. Benjamin Cabello havia procurado a UDN para uma série de entendimentos relativos à reforma da CCP e o estudo de outras providências visando assegurar um clima de cooperação entre aquêle órgão e a UDN. A notícia, entretanto, carece de fundamento, uma vez que até o momento a UDN não recebeu qualquer comunicação nesse sentido. Os representantes udenistas continuam estudando o assunto à luz dos seus próprios recursos e esperam levar ao plenário um trabalho completo que resume os pontos de vista do partido em tôrno do assunto.

PEDIDO

A fim de pedir subvenção e outros auxílios, a fim de poder melhorar e aumentar a sua ação, estiveram no Catete, sendo recebidas pelo presidente da República, as sras. Eugenia Hamann, Geronima Mesquita e Evalda Carneiro da Cunha, do Conselho Diretor do Serviço de Obras Sociais.

CARTEIRAS CASSADAS

Foram cassadas, por portarias do diretor do Serviço de Trânsito as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas profissionais: Oscar Afonso Soares, prontuário n. 50.324, por deixar de satisfazer as condições de honorabilidade indispensáveis a um motorista profissional; Osmar Fernandes Alves, prontuário n. 75.151, pelo mesmo motivo; Antonio Pereira, prontuário n. .... 36.896; e Benedito Campos, prontuário n. 36.288, julgados, pelo exame psicotécnico a que se submeteram, inaptos ao exercício da profissão.

AGRADECIMENTO A CAFE' FILHO

Numerosa comissão de carteiros esteve no Monroe, agradecendo ao sr. Café Filho a designação de um colega para o seu gabinete.

TYPO 333 $ 40,00
PARA USO DIARIO
Reclame de
Andorinha
As meias NYLON SUPER ELEGANTES
Rua Ouvidor, 167

Edifício Rio de Janeiro

Vendem-se Apartamentos e Lojas. Rua do Riachuelo, 133. Informações na Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro, com Sergio Dutra. Av. Almirante Barroso, 91 — 12.º — Salas 1.201 a 1.208.

MATADOR
Click
A caneta-tinteiro MATADOR — o resultado de mais de 50 anos de experiência de fabricação — reune as 10 VANTAGENS seguintes:
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

ERRADO

Foi na Avenida Atlântica. Não estava escuro nem era de madrugada.

O casal namorava, sentado quase sob um poste de luz. O jornalista estava pertinho e viu tudo como se passou.

Uma camionete da Polícia, — Delegacia de Costumes ou de Vigilância, — parou. Desceu um homem, e foi abordar o casal que conversava direitinho como qualquer par de namorados em qualquer parte do mundo, Londres, Bombaim ou Nova York.

O policial ficou conversando e depois outros desceram. Por fim levaram o casal para a camionete, que partiu, célere.

Qual o crime do par de namorados?

Se êle tinha contas a ajustar com a Polícia, que fôsse prêso sòzinho. Se ela era fichada na Polícia, só ela devia ser detida.

Fatos como êsse comprometem uma campanha policial em defesa dos bons costumes.

Enquanto isso, o novo bairro do Peixoto, em Copacabana mesmo, transformou-se numa casa de tolerância coletiva, afugentando os transeuntes e compelindo os próprios moradores locais a se recolherem mais cedo.

S-2

APEDREJOU E FOI PRESO

No cruzamento das ruas Miguel Fernandes e Capitão Rezende, Amaro Sebastião de Nobre, casado, de 46 anos, residente na primeira daquelas ruas n. 80-fundos, agrediu a pedradas a Antonio Fernandes Coelho, também casado, de 57 anos, morador na Estrada do Engenho Velho n. 235, em Jacarepaguá.

A vítima foi pensada no Pôsto de Assistência do Méier do ferimento recebido no rosto e o agressor preso em flagrante pelo vigilante municipal n. 1830, que o apresentou ao comissário Osmar P. Cardoso, do 22.º distrito.

CAIU DO ANDAIME

Trabalhava na tarde de ontem na obra da rua Fonseca Teles n. 30 o operário José Rita da Conceição, quando, perdendo o equilíbrio, despencou do andaime em que se achava.

Medicado no Pronto Socorro onde dera entrada apresentando ferida contusa no frontal e contusão no tórax, José, que é solteiro, de 24 anos e mora no morro do Humaitá n. 205, depois dos curativos de urgência foi removido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou em tratamento.

AGRESSÃO A NAVALHA

Agredido a navalha ontem à noite pelo ferroviário Romeu Ribeiro de Souza, morador na rua Americo da Rocha n. 170, o pedreiro Manoel Catarino Ramos, casado, de 36 anos, residente na rua Coruripe n. 240, teve a vista esquerda vasada, razão por que foi recolhido ao hospital Carlos Chagas para tratar-se.

O fato ocorreu na esquina das ruas Carolina Machado e Jarina, no ponto dos ônibus da Viação Suburbana. O agressor fugiu.

"CONTO DO VIGARIO"

Bem falantes e bem apessoados, os dois indivíduos aproximaram-se do português Alberto Pardelinha, residente na rua Duarte da Costa n. 63, propondo-lhe interêsse num negócio de imóveis que tinham em vista. Para tanto — adiantaram — seria necessário Alberto lhes entregasse, como garantia, a importância de 30.000 cruzeiros.

Depois de muito ouvir as vantagens contadas pelos dois desconhecidos, Pardelinha se entusiasmou com a transação, indo retirar da Caixa Econômica a quantia exigida.

Por fim, cansado de esperar na esquina da avenidas Graça Aranha e Nilo Peçanha os dois "corretores" que tinham ido ali adiante ultimar o negócio, Alberto, convencido já de ter sido ludibriado, se dirigiu ao 5.º distrito, onde apresentou queixa ao comissário Sucupira contra os dois espertalhões cujos nomes e identidades ignora.

SUICIDIO

Em sua residência à av. Lusitânia n. 217, o servente José Euclides dos Santos suicidou-se, na tarde de ontem, falecendo antes da chegada da ambulância do hospital Getúlio Vargas, chamada para socorrê-lo.

Seu corpo, com guia do 21.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INTOXICADOS

Na noite de ontem uma ambulância do hospital Carlos Chagas foi solicitada a fim de socorrer uma família na rua Lima Drumond n. 135, em Vaz Lobo.

Em lá chegando, o facultativo verificou estarem intoxicadas quatro pessoas, que foram por isso conduzidas àquele hospital.

São elas: — Waldemar Araujo Dias, solteiro, de 17 anos; sua mãe dona Arlinda Araujo Dias, casada, de 40 anos; o menor Waldecir, de um ano e meio, filho de Oswaldo Gonçalves e Roberto, de 10 anos, filho de Durvaldo Marques Dias.

TENTOU ACABAR COM A VIDA

Apresentando queimaduras generalizadas, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, ontem, à noite, a viúva Coriza de Souza Soares, de 23 anos, doméstica, moradora na estrada da Nazaré, 2588.

Após receber os curativos necessários, foi internada em estado grave. Declarou que tentara acabar com a vida por motivos íntimos.

AGREDIDO PELO GUARDA

Foi medicado no hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações, João Ferreira Santa Barbara, de 31 anos de idade, pintor, morador à rua Frei Veloso, 141, tendo declarado que, perto de casa, às 2 horas da manhã, fôra agredido a "casse-tête" por um guarda municipal.

Vozes da Cidade

Para substituir o almirante Lemos Basto, nomeado pelo presidente da República diretor do Loide Brasileiro, os acionistas da Frota Carioca S. A. (Irmãos Jafet) elegeram o sr. Dinarte Rey Dorneles, primo-irmão do sr. Getulio Vargas. Da diretoria faz parte também o cel. Flodoaldo Maia, ex-secretário do Interior do govêrno Ademar de Barros.

■

A Cia. Jaime Costa está levando, no Gloria, a peça "Falta um zero nessa história". Essa peça foi, há mais de vinte anos, levada no Rio pelos atores portuguêses Alexandre Azevedo e Serra, ao tempo com o título "O Aguia".

■

O prefeito de Friburgo, saudando o governador Amaral Peixoto, na última visita àquela cidade, dirigiu-se à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto com estas palavras: "Deus abençoe esta santa mulher, a quem o governador Amaral tudo deve".

JOSÉ DO RIO

CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

O ministro João Neves da Fontoura recebeu, ontem, em seu gabinete, a Comissão Executiva do 1.º Congresso Brasileiro de Folclore, composta pelos srs. Renato Almeida, d. Cecília Meireles e Diegues Júnior, que comunicou a próxima realização dêsse certame, promovido pelo IBECC, do qual o ministro das Relações Exteriores é um dos presidentes de honra.

ALVARO ALVES DE SA'

SEU FALECIMENTO HOJE

Faleceu hoje no Pronto Socorro, onde se achava internado, o sr. Alvaro Alves de Sá, funcionário do Serviço Nacional da Criança. Deixa viúva a sra. Iracema Alcantara de Sá e quatro filhos; sra. Nair Heitor, espôsa do advogado Leopoldo Heitor; o médico Nilo Alves de Sá; Nubio e Nereida.

Seu enterramento será às 16 horas de hoje no cemitério de São João Batista.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

REGISTRARAM-SE OS SEGUINTES

1 — Na tarde de ontem, na esquina das ruas Regente Feijó e Buenos Aires, o auto número 5-44-77 atropelou Mauro Conceição da Mota, morador na rua Lourenço Ribeiro número 535, escoriando-lhe ambas as pernas.

Indo ao 10.º distrito, a vítima se queixou ao comissário Edgard X. de Matos, de serviço.

* * *

2 — Ao passar na tarde de ontem pela rua Conde de Bonfim perto do Largo da Segunda-Feira, o sapateiro Luiz Marino, italiano, casado, de 65 anos, domiciliado na rua Carlos de Vasconcelos número 39, foi derrubado da bicicleta que pilotava por um auto de chapa ignorada.

Com ferida contusa no frontal e fortes contusões pelo corpo, foi medicado no Pronto Socorro, ali ficando em repouso e se retirando depois para sua residência.

* * *

3 — Tendo sido recolhido ao Pronto Socorro no dia 27 do mês passado em virtude de um atropelamento, o carregador português Francisco de Souza, solteiro, de 31 anos, residente num barracão s/número do Morro do Turano, faleceu na tarde de ontem em consequência das lesões recebidas.

* * *

4 — Cêrca das 18 horas de ontem, ao transitar pela rua Carolina Machado, defronte da estação de Oswaldo Cruz, o vendedor ambulante Sebastião Azevedo, solteiro, de 30 anos, morador na rua Manoel Matos número 29 - fundos, foi atropelado e morto pelo caminhão número 7-71-08, cujo motorista fugiu.

Ao que apuraram as autoridades do 25.º distrito, o veículo pertence à firma Paes Ferreira & Irmãos.

* * *

5 — Atropelado por auto desconhecido na praia do Flamengo, defronte do número 122, José Ribamar Neves, solteiro, de 18 anos, de residência e profissão ignoradas, foi internado no Pronto Socorro visto ter sofrido fratura do crânio.

* * *

6 — Na tarde de ontem, por volta das 17 horas, o fiscal da Light Gumercindo Paula Pinto, casado, de 30 anos, morador na rua Azevedo Lima número 108, casa 340, foi arrancado do estribo de um bonde da linha 76, "Engenho de Dentro" na Avenida 29 de Outubro defronte do número 7012, por um caminhão de chapa ignorada, cujo motorista evadiu-se.

Apresentando o braço e o ante-braço esquerdos fraturados, foi conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, de onde, após os curativos de urgência, foi removido para o hospital dos Acidentados.

* * *

7 — O menor Manoel, de 4 anos, filho de Arlindo Pereira de Oliveira, morador na rua Turfe Clube número 1184, foi atropelado na noite de ontem, na esquina das ruas Turfe Clube e São Francisco Xavier, pelo "lotação" número 5-40-05, da Emprêsa de Lotações Estrêla, sediada à rua Pedro de Carvalho número 18. O motorista fugiu e a vítima, apresentando fratura do parietal direito, foi medicada no Pronto Socorro.

* * *

8 — Na tarde de ontem, no cruzamento da Avenida Francisco Bicalho com a rua Francisco Eugênio, o auto de número 832 da Prefeitura, colheu o cavalariano número 65, da Polícia Militar, José Francisco de Melo, que, montado, passava pelo local.

O militar teve a perna esquerda ferida e a alimária uma pata fraturada. Em seguida ao acidente, o motorista fugiu.

* * *

9 — Colidiram na noite de ontem na esquina das ruas Nascimento Silva e Henrique Drumond o ônibus 8-11-80, da linha 12, da Emprêsa Limousine Federal, sob a direção do motorista Joaquim José da Costa, português, solteiro, residente na rua José Bonifácio número 840, apartamento número 201, e o auto particular número 1-34-35, dirigido por Julio Bisbocci, também solteiro, morador na rua Sorocaba número 172.

Depois do choque, o ônibus foi de encontro à grade do jardim da casa número 572 da rua Nascimento Silva, moradia do major do Exército Heitor Bonaparte, avariando o muro e cortando as instalações de água, luz e gás do prédio.

Em consequência do acidente, saiu levemente ferido no supercílio esquerdo o passageiro do ônibus José Luiz Carneiro Filho, solteiro, domiciliado na rua Nina Ribeiro número 561.

O comissário Dourado, do 2.º distrito, esteve no local tomando providências costumeiras e solicitando o comparecimento da perícia.

* * *

10 — Na Avenida Mem de Sá, esquina da rua General Caldwell, o caminhão chapa 6-83-34 colidiu com o bonde da linha 33, dirigido por José João Pereira, de 50 anos de idade, residente à rua Ariri 414, resultando saírem feridos, levemente, o motorneiro e o motorista, Antonio José dos Santos, morador à Estrada Velha da Tijuca, 931.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

POLITICA DE "AUXILIOS"

O ato do govêrno cortando, na proposta orçamentária, os "Auxilios" da verba 3 provocou duas reações muito curiosas. A primeira foi aquela da Comissão de Finanças regulando, nas normas que elaborou para o estudo do orçamento a votação dos "Auxilios" que o govêrno quer matar. A segunda foi a chuva de projetos que a proposta já provocou mandando abrir créditos extraordinários para "Auxilios" a várias instituições.

Em 4 dias da semana passada, apenas em 4 dias, foram apresentados projetos mandando dar seis milhões e trezentos mil cruzeiros de "Auxilios" para construção de obras novas em várias instituições de assistência.

Um quer construir, com "Auxilios", a Casa do Trabalhador de Campos. O govêrno não quer. Outro quer dar um dinheirinho para a Cidade dos Menores do Brasil. O govêrno não quer. Outro para a Sociedade Humanitária, ou para a Fundação Paulo de Tasso, ou para o Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, ou para o Lar-Escola S. Francisco de Paula, ou para o Ginásio 2 de Julho, de Mato Grosso.

São verbas pequenas, sempre pequenas como a humildade das instituições a que se destinam, para construir um pavilhão novo, um refeitório, uma cantina, uma creche, uma enfermaria.

Mas o govêrno não quer, não quer, não quer. E a Comissão de Finanças, e os deputados vão querer, vão querer, vão querer.

Diz o govêrno que os "Auxilios" da verba 3 devem ser suspensos porque só se movimentam por influências politicas. E' verdade. Mas essas influências são pedidas, reclamadas pelo próprio govêrno. Se não houver a influência politica, o Ministério da Fazenda não concede os "Auxilios" que, por lei, deve conceder.

E' o caso do orçamento deste ano. Premido pela sêca Horacio Lafer deliberou que só pagaria os "Auxilios" do orçamento de 1950, em vigor, para instituições da região assolada. Nenhum outro Estado receberia nada. A influência politica, entretanto, dobrou o ministro e êle, abrindo exceção, mandou pagar "Auxilios" também para o Rio Grande do Sul.

Há politica, realmente, na distribuição dêsses "Auxilios" que o govêrno quer fechar. Há politica porque o govêrno só se move por interêsse politico, por influência politica.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Comissão de Economia. Dia 28. Faltaram Frota Moreira, vice-presidente, Alberto Deodato, Eduardo Catalão, José Jofily, Melo Braga, Valter Ataíde. Dia 29. Comissão de Serviço Público. Faltaram todos os seus membros de uma vez só, como em parede escolar. O secretário lavrou a ata desolado. Rui de Almeida, você é presidente dessa comissão. Por que consente numa coisa dessas faltando você também? Dia 31. Comissão de Justiça. Presidiu, com tôda pompa, Benedito Valadares. Faltaram Samuel Duarte, Augusto Meira, Brigido Tinoco, Jerbes Maranhão, Lucio Bitencourt.

BARATA E OS JORNAIS

Barata fez vários discursos no Senado há semana passada. Em um deles conta como tratou, no seu govêrno, um jornal que lhe fazia oposição:

"As duas horas da madrugada houve tiroteio cerrado contra êsse jornal, com o meu consentimento, mas controlado por mim. Proibi terminantemente, se invadisse a sede, não só porque custaria a vida de amigos meus, de vez que no interior havia pessoas prevenidas, inclusive fuzileiros navais e as grades estavam eletrificadas. Além disso não admitiria se empastelassem um jornal em que trabalhavam amigos e correligionários".

E, com bravura:

"Até às 4 horas da madrugada castiguei o edifício com forte tiroteio para vingar, não a ofensa à minha pessoa mas a um anônimo correligionário, morto em consequência do açulamento pelo jornal contra um caboclo do Pará".

E, satisfeito com a bravura:

"As 4 horas da madrugada fiz cessar o fogo. Ficou lá marcada a reação contra a maldade de um jornal".

Barata era assim, no Pará. Agora, que perdeu a eleição está gritando porque Zacarias também é mais ou menos assim.

MELO VIANA, A MORTE E O INFERNO

Disseram, durante o discurso de Melo Viana, que a morte é o imperativo eterno. Êle gostou do tema, apropriou-se dele, explorou-o como uma imagem nova:

"Não queria lembrar coisa tão triste pois já estou mais perto dela do que V. Excia. que é jovem, de muito valor e merece anos e anos de vida. Quanto a mim estou muito próximo dessa coisa horrivel".

Disseram-lhe, então, que a morte não é tão horrivel assim. Passou a ser horrorosa:

"Perfeitamente. Mas nem por isso deixa de ser horrorosa. Todavia eu a saberei enfrentar serenamente. Tenho na consciência o tribunal que julga meus atos. Penso que Deus não me condenará ao inferno. Sou católico, acredito no inferno e dele tenho medo".

E terminando trecho filosófico sôbre a morte Melo Viana exclama como um anjinho de primeira comunhão em escola pública:

"Quanto a mim, só tenho pela frente o ocaso e as nuvens. Por isso não me referi ao imperativo categórico da morte, a única coisa certa".

E voltou para as nuvens, onde sempre andou com a cabeça...

PROVIDENCIANDO

O presidente da Comissão de Legislação Social mandou levantar o quadro dos membros faltosos. Na reunião de amanhã vai submetê-lo à Comissão e providenciar se algum dos faltosos tiver infringido o Regulamento.

UMA PROVIDENCIA

A Comissão de Justiça não se reuniu ontem por falta de número. Isto é quase s'armante porque é esta, talvez, a primeira vez que isto acontece ali. Trata-se de uma das mais importantes comissões da Câmara. Isto serve, porém, para mostrar que é preciso tomar uma providência drástica contra os faltosos nas comissões, mesmo porque há algumas que não se reunem várias vezes durante um mês também por falta de número.

Só há um jeito. E' uma reforma no Regimento mandando descontar dos subsidios as faltas às comissões. Se o deputado perde os 400 cruzeiros quando falta à Câmara deve perdê-los também quando faltar às comissões onde a sua presença é muito mais necessária e o seu trabalho muito mais útil.

VENCEM OS DEPUTADOS A BATALHA DOS AUXILIOS

Serão respeitadas as emendas ao orçamento insistindo, porém, o govêrno na redução da verba

Começou mais cedo do que se esperava a batalha dos "Auxilios e Subvenções".

O sr. Israel Pinheiro procurou ontem mesmo o sr. Getulio Vargas a fim de cientificá-lo da celeuma causada no palácio Tiradentes pelas noticias de redução na verba dos "Auxilios e Subvenções".

Informou, depois, que o sr. Vargas estava disposto a receber a cooperação do Legislativo para a solução do assunto. Mas, a resposta trazida pelo sr. Israel Pinheiro não conseguiu tranquilizar muito a maioria dos deputados.

Tanto que, em seguida, o próprio Israel encarregou-se de transmitir uma outra noticia: a de que, durante o estudo do Orçamento, o limite das verbas poderia ser dilatado.

Ontem, os integrantes da bancada gaucha realizaram uma reunião conjunta numa das salas do Palacio Tiradentes. Resolvido ficou então que a ação do Rio Grande do Sul na defesa dos auxilios e subvenções para o Estado seria coordenada entre as representações de todos os partidos. O sr. Fernando Ferrari, que já apresentara diversas emendas, deliberou retirá-las para que uma emenda única, assinada pelos 22 deputados, possa conter tôdas as reivindicações dos gauchos neste terreno.

Aliás, na sessão legislativa de 49, os baianos adotaram esta mesma tática.

SUB-COMISSÃO

Ontem mesmo, o sr. Israel Pinheiro resolveu escolher uma sub-comissão para estudar e coordenar as emendas referentes à verba 3. Foram designados os srs. Artur Santos, da UDN, Leite Neto, do PSD, Rui Ramos, do PTB e Manhães Barreto, do PSP.

O TETO

O presidente da Comissão de Finanças falou em limite da verba, mas não fixou o "quantum" dêsse teto. De acôrdo com a proposta orçamentária, foi êle estabelecido em 100 milhões de cruzeiros, ao contrário dos 400 a 500 milhões fixados em sessões legislativas anteriores.

Os deputados estão dispostos a defender intransigentemente a manutenção da mesma importância reservada nos orçamentos passados para a verba dos "Auxilios".

INDIFERENÇA PELO POBRES

Como acentuei em discurso, declarou o sr. Campos Vergal, está causando péssima impressão a noticia segundo a qual pretende o govêrno federal reduzir 70% nas verbas destinadas às obras assistenciais particulares. Foi ao fim de alguns anos de muita luta e perseverança que conseguimos ampliar os auxilios orçamentários às obras assistenciais disseminadas pelo pais.

A anulação desse esforço seria uma lástima, um retrocesso; seria a demonstração da indiferença do govêrno da União pela sorte de incontáveis hospitais, asilos, lactários, albergues noturnos e sanatórios que acodem heroicamente a verdadeira multidão de infelizes. Nos orçamentos de 1949, 1950 e 1951 havia uma média de 400 milhões para aqueles objetivos. O Govêrno quer reduzir esse verba para apenas 100 milhões.

COMPETENCIA DO LEGISLATIVO

Esse serviço de distribuição de verbas às obras assistenciais, acentuou o sr. Vergal, deve ficar exclusivamente a cargo dos deputados e senadores, visto que ninguem pode conhecer tão bem a situação dos seus respectivos Estados e regiões do que os representantes do povo. Acresce o seguinte: a organização chamada pomposamente de Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério da Educação e Saude é um departamento ultra-burocrático, funciona emperrado.

POSSE DE CARLOS BRANDÃO

O sr. Carlos Brandão e seus companheiros do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal da Associação Comercial tomam posse, hoje, às 16 horas, no salão nobre do Palácio do Comércio.

Presidirá a solenidade o deputado José Augusto, 1º vice-presidente da Câmara, que dirigiu os trabalhos das eleições de 29 de maio.

Falarão os srs. João Daudt de Oliveira, Carlos Brandão e Carlos Luz.

Os sócios comparecerão acompanhados de suas familias. Foram convidados: o presidente e vice-presidente da República, os presidentes das casas legislativas, ministros do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, o prefeito do D. Federal, presidente do Banco do Brasil, o chefe de Policia, parlamentares e diretores das entidades representativas do comércio e da indústria.

Dois anos de duração para a lei de emergência

Será êste o ponto de vista que a UDN vai sustentar sôbre o projeto de reorganização da C.C.P.

Deverá durar apenas 2 anos a lei de reorganização da Comissão Central de Preços, na conformidade do parecer que o sr. João Agripino apresentou hoje às 10,30 horas, na sede da UDN.

Foi um parecer em linhas gerais favorável ao projeto. Mas propõe várias emendas ao seu texto, como por exemplo a limitação para vigência da lei. Na mensagem do Govêrno não ficou estabelecido qualquer limite, pelo que se depreende que era pensamento do Executivo fazê-la vigorar permanentemente.

Assim não entende o sr. João Agripino em seu parecer, pois na sua opinião seria ilógico que uma lei de emergência ficasse eternamente em vigor.

A COMPOSIÇÃO DA C.C.P.

Outra emenda apresentada no parecer do deputado udenista refere-se ao critério para escolha dos membros componentes da C.C.P. O projeto alude a representantes dos Ministérios e classes, compreendendo nestas últimas as confederações e federações. Nestas ultimas o titular da pasta do Trabalho escolheria os elementos para a Comissão de Preços. Mas, de acôrdo com o parecer do sr. Agripino, aos órgãos de classe é que caberia a escôlha dêsses elementos, em número de três, dentre os quais seria então apontado um nome pelo ministro do Trabalho.

Descarrilaram os trens

Devido ao descarrilamento de um trem cargueiro e de outro comboio suburbano de passageiros, verificou-se uma interrupção, hoje, pela manhã, nas linhas da Leopoldina Railway.

O fato provocou o congestionamento nas estações dos subúrbios causando transtorno aos trabalhadores e comerciários, residentes nas estações da Leopoldina.

Milhares de pessoas chegaram atrasadas aos locais de trabalho.

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LENE

CASSAÇÃO DOS MANDATOS COMUNISTAS

O sr. Ivo d'Aquino requereu ontem inserção nos anais do Congresso dos acórdãos do Supremo Tribunal Federal denegando os mandados de segurança impetrados pelo sr. Luis Carlos Prestes contra atos das Mesas do Senado e da Câmara que cassaram os mandatos dos parlamentares comunistas. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

DIARIO POLITICO

CONCEIÇÃO SANTAMARIA SOMENTE ACATA A DECISÃO DE VARGAS

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — Os três deputados expulsos do Partido Trabalhista Brasileiro — Conceição Santamaria, Cassio Ciampolini e Scalamandré Sobrinho — vão dirigir-se ao sr. Getulio Vargas, a fim de colocá-lo a par da situação reinante no PTB paulista.

Esta informação, colhida em fontes desta capital, adianta que Conceição Santamaria não aceita a expulsão e só acatará mesmo a decisão de Getulio.

"Não reconheço em Danton — adiantou ela — qualquer qualidade de chefe e muito menos a de lider dos trabalhadores brasileiros"

Café vai viajar

Deverá seguir no próximo dia 9 para Natal, o sr. Café Filho, presidente do Senado. Em seu Estado, procurará se inteirar da extensão do flagelo das secas a fim de na volta expor ao sr. Getulio Vargas a situação e pleitear medidas de amparo às populações flageladas.

Aumento da Comissão de Finanças

O sr. Gustavo Capanema indicou os deputados Carlos Luz, Luis Viana e Lameira Bittencourt, do PSD, e Rui Ramos, do PTB, para ocuparem as novas vagas da Comissão de Finanças.

A UDN deverá indicar os srs. Freitas Cavalcanti, Vanderlei Junior e outro ainda não escolhido.

Preço das passagens de bondes

A Comissão de Justiça do Senado reuniu-se ontem e aprovou o parecer do sr. Dario Cardoso sôbre o veto do prefeito João Carlos Vital oposto ao projeto que dispõe sôbre horários de bondes, cobranças de passagens e dá outras providências. O parecer é favorável.

Viaja Amaral

O governador do Estado do Rio segue hoje para São Paulo. Acompanham-no sua espôsa, o senador Francisco de Sá Tinoco e deputado Miguel Couto Filho, o sr. Paulo Fernandes, secretario de Agricultura, alem de outros auxiliares. O embarque está marcado para as 12 horas e na capital paulista, foi elaborado um vasto programa de recepções e visitas, destacando-se as conferencias politicas com o sr. Garcez e uma audiência, às 11 horas do dia 7, "para as pessoas que o queiram cumprimentar".

Tenso o ambiente em Alagoas

MACEIO (Do correspondente) — Voltou a agitar-se a situação nesta capital com a chegada do sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro.

Logo após seu desembarque o ex-governador de Alagoas declarou que vinha ao Estado a fim de solidarizar-se com os seus correligionários em face do ambiente de insegurança reinante.

Simultaneamente, o deputado Oseas Cardoso, da prisão onde se encontra recolhido, distribuiu um manifesto ao povo alagoano, no qual historia todos os acontecimentos que antecederam à morte do seu pai e a vingança por êle perpetrada meses depois.

O ambiente é tenso e receiam-se mesmo novos acontecimentos.

Cleofas pede apoio à UDN

O sr. João Cleofas enviou uma carta ao sr. Soares Filho, solicitando apoio à UDN para o seu projeto de criação do Serviço Social Rural e da lei agrária.

Sete projetos de Crédito no Senado

Figuram hoje na Ordem do Dia do Senado sete projetos abrindo créditos pelo Ministério da Educação para pagamento de gratificação de magistério. O total é de Cr$ 456.031,80. Os pareceres são favoráveis.

UMA COMPRA DE LINEU PRESTES

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Na última sessão da Câmara Municipal, o vereador **Padre Arnaldo** trouxe a plenário vasta documentação em tôrno da compra do Sanatório Esperança, efetuada na gestão do prefeito Lineu Prestes e considerada pelo vereador como uma das maiores imoralidades administrativas já praticadas no Brasil.

Disse que a compra fôra feita por perto de 36 milhões de cruzeiros, através de parecer catastrófico, pois em 29 de julho do ano passado fôra êle avaliado por muito menos.

Além do mais, a abertura de crédito especial para o seu pagamento não obedeceu aos dispositivos legais, sendo, assim, a aquisição sobremodo prejudicial ao erário público, pois nela estão incluidas as ações devidas, a importância da hipoteca e o montante dos juros

O Juiz condenou a União e ordenou a reintegração da viúva demitida sumàriamente

"Demissão desumana, injusta, além de odiosa e nula"

CONTRARIADOS OS PARECERES DO CONSULTOR JURIDICO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

"A dispensa da autora foi ato desumano e injusto, por isso alem de odioso, nulo", despachou o austero e jovem juiz Orlando de Mendonça Moreira, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, sentenciando a reintegração da viuva Heloisa Rocha, no cargo "J" da carreira de Auxiliar da Agência Comercial do Brasil no Exterior.

A viuva Heloisa Rocha, depois de 11 anos de serviço público, prestados em escritórios comerciais de propaganda do Brasil em diversos paises do mundo, teve certo dia, sua demissão, recorrendo então ao Judiciario, depois de esgotadas as instâncias administrativas.

Isso foi em 1946, e agora chegando o processo às mãos do Juiz Mendonça Moreira, decorridos 5 anos, deu-lhe o magistrado ganho de causa, dizendo em sua candente sentença, entre outras coisas:

— A autora provou que foi arbitrariamente dispensada do cargo de auxiliar J da Agência Comercial de Montevideu, departamento subordinado ao Ministério do Trabalho, depois de onze anos de bons e leais serviços. Provou que é brasileira e que esta sob a proteção das leis brasileiras, não se lhe aplicando o argumento do ilustre doutor Oscar Saraiva, digno consultor juridico do Ministério do Trabalho e do não menos ilustre doutor Ademar Vidal, digníssimo Procurador da Republica, pois se a autora foi contratada aqui, não podemos equipará-la a estrangeiros habilitados..." "...provou que foi dispensada sumariamente, de uma hora para outra, sem qualquer motivo, pois a própria ré (A União) confessa..."

E, mais adiante:

— A injustiça praticada contra a autora é manifesta e a própria reconhece essa verdade incontessa, tanto assim que, praticamente, a contestação se limitou a dizer que a autora não tem direito algum. Tiraram o trabalho de uma viuva que fêz da função sua profissão habitual, violando-se o artigo 145 da Constituição, (O trabalho é dever social). Porem, ai está a garantia legal da autora no exercicio de seu cargo. Julgo procedente a ação para condenar a ré à reintegração no cargo de Auxiliar J, com tôdas as vantagens inerentes à readmissão, Juros de mora, sôbre os atrasados, honorários do advogado etc.

Segundo os cálculos, as indenizações vão a mais de Cr$ ...... 200.000,00.

"VEJA O QUE SE PASSA na cozinha de sua casa!"



Pense bem no que a cozinha de sua casa representa para a sua saúde! O que ali se prepara tanto pode ser um regalo inofensivo como uma dinamite para o seu estomago! Convem, pois, dar, de vez em quando, uma espiadela, para ver, por exemplo, que espécie de gordura estão usando... Está cientificamente provado que a gordura vegetal é mais nutritiva, mais facil de digerir e mais adequada ao nosso clima. Mas não permita que na cozinha de sua casa se use qualquer gordura vegetal! Exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura! Fabricada exclusivamente com finissimo oleo de côco babaçu, a Gordura de Côco Carioca é a mais pura, mais saudável e a mais nutritiva!

Organize seu Livro de Receitas

Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte este cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.389, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção.

Nome ______
Endereço ______
Jornal ______





Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova cientifica de que é mais fácil de digerir e, por isso, mais indicada ao nosso clima. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e muito mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Loja: Av. Marechal Floriano, 13-A — Caixa Postal 1.389 — Tels. 43-6936 — 43-3036 — Rio de Janeiro

O pudor de messalina

Há neste caso do vereador petebista que cobrou um preço acima da tabela pelo seu voto, um mistério que não me parece de fácil decifração. Seria o caso da Câmara local, que parece tão hesitante no cumprimento do seu dever, instituir um concurso entre os eleitores, com prêmios em dinheiro, para saber o seguinte:

— Por que o advogado Montebello denunciou o "Getulinho carioca"?

Eis o mistério. Que o vereador se vendeu, não há dúvida. Lá está a gravação telefônica, e com ela a confissão do próprio vereador. Ele alegou — como o Samuel Wainer alegaria — que estava se vendendo para fundar um jornal. Assim como êste chantageia os institutos para que lhe passem o dinheiro, usando o nome do sr. Getúlio Vargas que, complacente, paga por essa forma os pequenos serviços que o sr. Wainer alega, o vereador do PTB também usa o jornal como pretexto para a venalidade do seu nome, do seu voto e até do seu mandato.

Mas — e o advogado? Por que o sr. Montebello levou à Câmara local o registro de sua conversa telefônica com o vereador dos 500 contos?

O sr. Montebello é um dêsses advogados especializados em causas contra a Prefeitura. Se algum funcionário, fornecedor ou contribuinte tem algo a disputar com a Prefeitura, o sr. Montebello é de efeito garantido. Ele financia o processo — e cobra, no fim, 20 por cento. E' tiro e queda. Processo montebelado, pum! processo premiado.

Ora, nesse caso do "Getulinho carioca" tratava-se de um processo já ganho. Faltava apenas a Câmara local autorizar a abertura do crédito para pagamento de mais de Cr$ 100 milhões que a Justiça, fiel aos argumentos do sr. Montebello, mandara a Prefeitura pagar.

A 20 por cento, êsses 100 milhões iam render, ao advogado, nada menos de 20 milhões de cruzeiros.

Por que então o sr. Montebello jogou-os pela janela? Que argumento, que fator novo, que ocorrência surgiu capaz de fazer com que o advogado Montebello, das causas a 20 por cento, ganhador infalível das pendengas judiciais contra a Prefeitura, expusesse publicamente o seu parceiro, o "Getulinho carioca"?

A Câmara comprometeu-se gravemente com a decisão, de todo em todo infeliz, de esperar um pronunciamento alheio à sua competência, para eliminar do seu corpo o vereador que desonrou o mandato. E' da sua exclusiva competência essa decisão. Ela abriu um precedente perigoso, deprecando a outrem o cumprimento de um dever que lhe compete.

Mas, sobretudo, que estará por trás dessa decisão? Quem levou a Câmara a êsse escrúpulo que pode ser genuino mas cuja origem é tão suspeita?

Por que o dr. Montebello, que ganha sempre as causas contra a Prefeitura — e aqui fica o anúncio gratuito — mediante comissão de 20 por cento, e que havia comprado o vereador, resolveu trair o parceiro arriscando à sorte da "causa"?

Creio não fazer injustiça a ninguém afirmando que o advogado Montebello não trocaria 20 milhões de cruzeiros pela pele do vereador Acioli Lins. Há por trás disso tudo um mistério que a Câmara se recusou a decifrar ao transferir a outra autoridade uma decisão que lhe competia.

* * *

Mas vejamos agora o outro caso — para não parecer que sòmente as assembléias são capazes dessas coisas.

O sr. Ricardo Jafet tem pudor de aparecer, com o seu nome, em qualquer negócio, uma vez que está na presidência do Banco do Brasil. Isto, é claro, não impede que o sr. Ricardo Jafet faça negócios.

Como, então, opera, o sr. Ricardo Jafet? Com uma deliciosa hipocrisia, um pouquinho cômica e muito cínica.

O sr. Ricardo Jafet precisou comprar um apartamento. Ah, mas não pode comprar em seu nome como tôda gente que compra apartamento. Escolheu um apartamento duplex, no morro da Viúva, obra de 4 milhões e 800 mil cruzeiros — pois não fazem por menos os "trabalhistas" do sr. Getulio Vargas.

Mas, para cumprir o prometido, o sr. Ricardo Jafet nem a sua casa compra em seu nome. O apartamento do morro da Viuva, comprado por Cr$ 4.800.000,00, ao construtor Alfredo Baumann, foi adquirido pelos srs. Chedid Nami Jafet, Nagib Nami Jafet, Gladstone Nami Jafet, Roberto Nami Jafet, Carlos Nami Jafet, Frederico Nami Jafet, laboriosos irmãos do presidente do Banco do Brasil.

E' tudo quanto poderia haver de mais natural, o presidente do Banco do Brasil comprar um apartamento. Mas, não. Discretissimamente, são os seus irmãos que figuram nas promissórias (um milhão de cruzeiros de entrada, o resto em promissórias em que não figura o nome do sr. Ricardo Jafet).

E' com a mesma hipocrisia que o sr. Ricardo Jafet compra, neste momento, a Cantareira — para adquirir o monopólio do transporte entre o Rio e Niterói, pois já é dono da Frota Carioca, única competidora da Cantareira. Tal qual o apartamento em que êle vai morar, também a Cantareira não é comprada em seu nome e sim no dos seus laboriosos irmãos.

Estão comprando, os manos Jafet, 14.769 ações da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, do valor nominal de Cr$ 200 cada uma, num total aproximado de Cr$ 29.532.800,00. Para isto, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, permite que excepcionalmente, seja dado câmbio para o pagamento de parte dessa importância em Londres, aos acionistas inglêses. E assim o govêrno do sr. Getulio Vargas está fazendo exatamente aquilo que o seu chefe censurou ao ministro da Fazenda do govêrno passado.

No despudor com que as autoridades compram o Brasil de suas próprias mãos, e vendem a si mesmos aquilo que lhes foi confiado, temos pois um mistério a desvendar — o motivo pelo qual o advogado Montebello preferiu entender-se com a Justiça, novamente, a prosseguir na compra do vereador — e uma anedota a incorporar ao patrimônio da República, ao qual só restam anedotas de sabor amargo:

— O presidente do Banco do Brasil é tão honesto que só faz negociatas em nome dos irmãos.

Em todo caso, êle dá mostras de uma delicadeza de sentimentos fora do comum, ao comprar um apartamento com tantos nomes servindo de paravento. Dir-se-ia que não é uma residência e sim a sede de um sindicato.

E' assim que êle compra ou "aluga" jornais. E' assim que êle trafica com o mandato que o sr. Getulio Vargas lhe deu em pagamento do dinheiro que êle inverteu na campanha presidencial.

Pois esta foi realmente a melhor das operações que um homem de negócios já conseguiu fazer no Brasil: empatar alguns milhões de cruzeiros no sr. Getulio Vargas — e ganhar em pagamento o Banco do Brasil.

O pudor com que o sr. Ricardo Jafet põe o apartamento em nome dos irmãos faz com que se possa esperar para qualquer dia um feliz acontecimento: a transferência da Bahia de Guanabara, do Pão de Açúcar, do Corcovado com o seu trenzinho, da Serra dos Orgãos e da Quitandinha para os srs. Chadib, Nagib, Gladstone, Roberto, Frederico Jafet e Carlos Jafet.

E como o sr. Ricardo Jafet, muito cioso da ética dos negócios, não aparece mais em coisa alguma, pôs à frente da Frota Carioca S. A. o sr. Dinarte Rey Dorneles.

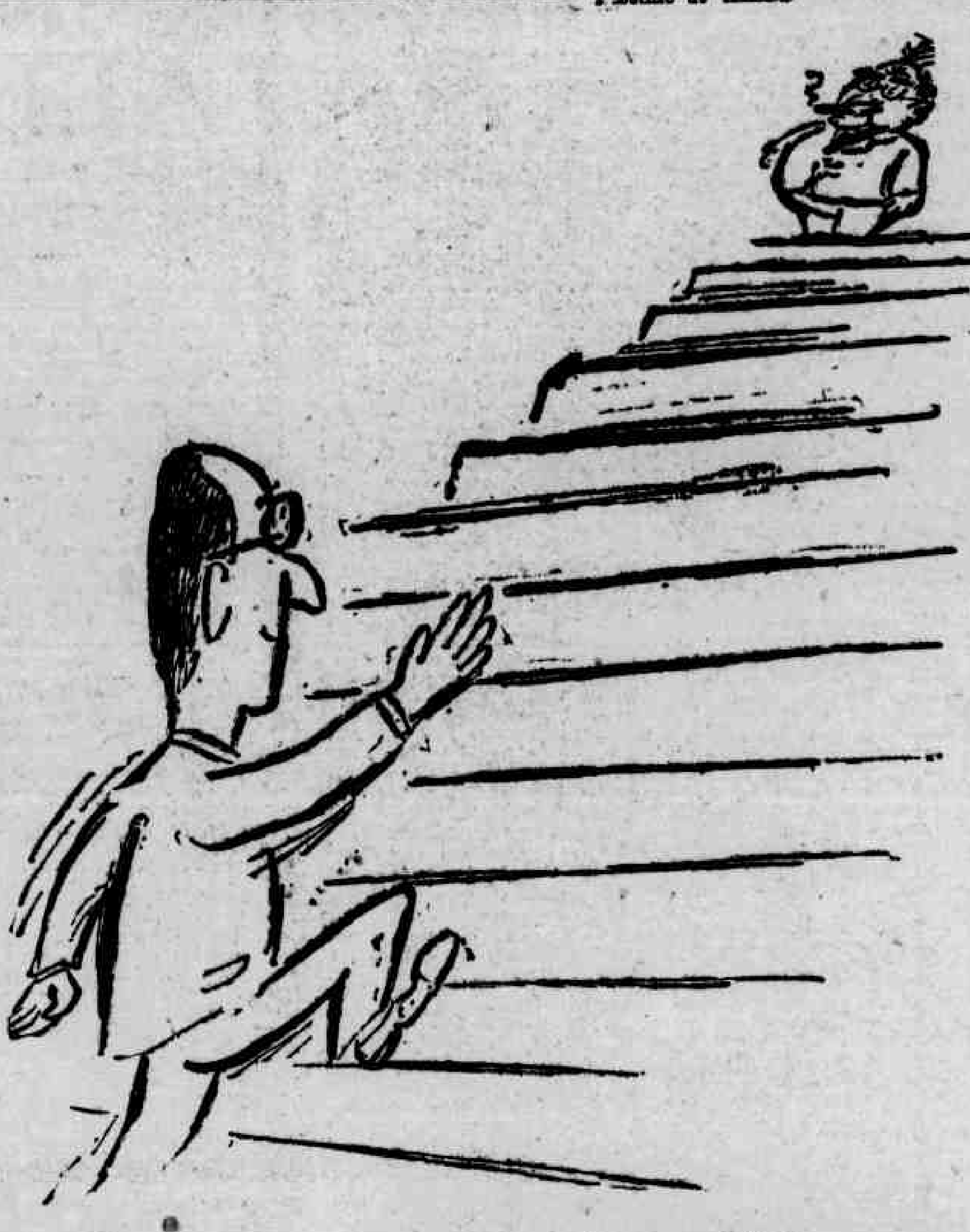
Quem é o sr. Dinarte Dornéles?

Apenas um primo-irmão do chefe do Govêrno.

CARLOS LACERDA

Velasco, o Progressista

Desenho de [illegible]



MEMORANDUM

Silêncio que compromete

A Mesa da Câmara recusou andamento ao requerimento de informações formulado pelo sr. Herbert Levy sôbre operações do Tesouro e do Banco do Estado de São Paulo, por se tratar de matéria que escapa à fiscalização do Congresso Nacional.

Já a bancada da UDN paulista repetiu o requerimento na Assembléia Legislativa, e, ao que se sabe, procura-se evitar a divulgação dêsses elementos sob o pretexto de sigilo bancário.

O assunto da interpelação é da maior gravidade. Teriam sido operações realizadas pelas emprêsas do sr. Jafet, atual presidente do Banco do Brasil, e consideradas ruinosas ao patrimônio do Estado bandeirante.

Pela natureza das operações, titulos públicos desaparecidos e substituidos por promissórias individuais e comerciais, pelas pessoas envolvidas, com responsabilidade no govêrno atual, tais fatos não podem ser omitidos ao conhecimento da opinião pública. E basta recorrer a acordãos do Supremo Tribunal Federal para saber que, quando em jôgo interêsses de terceiro ou interêsse público, o critério do segredo bancário é muito limitado.

Não estamos aqui para afirmar, a priori, que são verdadeiras as acusações formuladas. Mas, estamos aqui para exigir que o assunto venha a público, que o povo saiba o que se fez do seu dinheiro, para servir a negócios privados ou intuitos politicos.

Aliás, num regime realmente democrático, o primeiro interessado no conhecimento dessa matéria seria o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, porque, fugindo à interpelação, a qualquer pretexto, diminui a sua autoridade moral para exercer uma função pública.

O sr. Getulio Vargas, que, quase sempre se mostra indiferente a êsses problemas, numa técnica de displicência cética e cômoda, deve compreender a grave situação que se cria para a honra do seu Govêrno, se tais fatos ficarem escondidos.

E, por isso mesmo, é do seu interêsse o amplo esclarecimento dêsses negócios.

Grave acusação

Na última edição deste jornal, a deputada Ivete Vargas fez ao ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, as seguintes acusações:

1. foi, certa vez, fora do Brasil, prêso, como refém, por dividas de jôgo;

2. sem ter tostão, comprou recentemente, na praia do Leme, um apartamento de valor superior a um milhão de cruzeiros.

Muito se tem dito do sr. Danton Coelho. Os jornais vivem cheios de acusações à sua pessoa e à sua ação politico-administrativa.

No caso presente, entretanto, tais acusações têm outra significação: foram formuladas por uma sobrinha do presidente da República, deputada federal pelo PTB, partido a que o sr. Danton preside e do qual é chefe o próprio presidente.

Quanto à primeira acusação, afinal, é de um fato passado, anterior à gestão do atual ministro do Trabalho, muito embora, por si só, já fôsse bastante para contra-indicar a sua indicação a um alto pôsto da administração brasileira.

A segunda acusação tem uma gravidade excepcional. Porque atinge o sr. Danton Coelho na sua honra pessoal, atingindo, por isso mesmo, e por mais ainda, à própria honra do Govêrno.

Pois, então, é licito a um deputado federal, pertencente ao bloco parlamentar que apoia o Govêrno, e êle próprio, sobrinho do presidente da República, vir a público acusar a um ministro dêsse Govêrno de desonesto e prevaricador, e as coisas continuarem como se nada tivesse havido?

Não, evidentemente tal não poderia acontecer, sem que a acusação se estendesse imediatamente a todo o Govêrno.

Temos, pois, direito a exigir uma declaração pública imediata do sr. ministro do Trabalho. A palavra da deputada Ivete Vargas o obriga a isto. O seu silêncio seria pior do que a própria confissão dos fatos ali denunciados. Porque seria a comissão tácita, indisfarçável, de que a podridão está corroendo êste Govêrno.

Nos meios portuguêses e brasileiros muitas têm sido as reações de aplauso ao artigo de TRIBUNA DA IMPRENSA em que foi encarado em devidos têrmos o projeto absurdo do sr. Moura Brasil. Contudo se temos recebido da colônia portuguêsa manifestações explicitas, dos brasileiros é esta a primeira carta. Justifica-se plenamente esta ausencia de atitude visto não serem os brasileiros os interessados, nem o Brasil, mas os portuguêses. Contudo pelo que representa desde logo de clarividencia e de reconhecimento do brasileiro pelo nosso ponto de vista, na qualidade de historiador e de grande amigo de Portugal a carta do professor Serafim da Universidade Católica tem um valor que seria quase inútil acentuar.

Não podemos negar outrossim ao professor Serafim objetividade e ao mesmo tempo aquela nitida compreensão do que seja amizade luso brasileira de que o sr. Moura Brasil apenas ouviu falar — na melhor das hipóteses.

CARTAS dos LEITORES

NATURALIZAÇÃO DE PORTUGUÊSES

"Permita que venha trazer uma palavra de aplauso à sua orientação com respeito aos portuguêses do Brasil e, especialmente, ao magnífico artigo que escreveu acêrca do infeliz projeto do deputado Oswaldo Moura Brasil" — escreve-nos o professor Serafim Silva Neto, da Pontifícia Universidade Católica.

Sem dúvida é necessário distinguir os cidadãos de um país cuja história, até pouco mais de um século, era também a nossa: mas é evidente que não se pode exigir que o português, ao manifestar gratidão à terra dadivosa onde prosperou, repudie a terra sagrada que o viu nascer. A naturalização, como bem diz o grande jornalista, não pode ser compulsória.

No que toca aos portuguêses muito nos temos descurado. Está quase tudo por tratar: a fundamental questão dos imigrantes, as relações culturais, o intercâmbio comercial, o envio de dinheiro para a familia do além-mar, um estatuto que não equipare os portuguêses aos estrangeiros: enfim uma série de providências tão justas quanto necessárias.

Que a sua grande e luminosa pena continue a bater-se por essa grande causa são os votos do leitor constante e admirador sincero".

A realidade

Bem poucas vezes, terá o país sido tocado tão profundamente em sua sensibilidade como durante os dias em que se finaram as derradeiras resistências físicas do dr. Napoleão Laureano. Bem poucas vezes, também, terá a existência de um só homem comovido e interessado a tantas criaturas. E raramente, ainda, ter-se-á presenciado, no Brasil, um movimento tão grandioso de solidariedade, através do qual o povo — desde as camadas mais ricas até as suas classes menos favorecidas — acorreu com parcelas maiores ou menores de auxilios para uma Fundação que tomou o nome do médico paraibano.

Passados os primeiros instantes de comoção e sentimentalismo, acarretados, uma e outro, pela dramaticidade que envolveu os últimos dias de vida do dr. Laureano, é preciso voltar um pouco os olhos para a realidade e tirar dela duas espécies de lições: uma de ordem moral, ditada pela resignação com que soube êle enfrentar as provações de um mal insidioso; e outra de natureza por assim dizer pragmática, no sentido de transformá-la realmente no início de uma grande cruzada de combate ao câncer no Brasil.

Laureano foi apenas uma dentre milhares de vitimas anônimas que sucumbem em meio a sofrimentos e dôres sem conta. Os milhões de cruzeiros que, em nome de seu martirio, foram arrecadados nestes últimos meses por todo o país devem ter, portanto, a melhor aplicação.

VARIEDADES

HISTÓRIA DA VITAMINA C

A vitamina C, como as outras vitaminas, possui uma longa e interessante história.

O escorbuto, doença cruel e feia, determinada pela avitaminose C, vitimou, por longos anos, a humanidade sem que ninguém atinasse com sua causa. Durante as guerras grassava com mais furor e conta a história das vidas por êle ceifadas em profusão durante as Cruzadas.

Porém quando o escorbuto fez mais vitimas foi na época das grandes viagens marítimas, nos séculos XV e XVI.

Vasco da Gama sofreu grandes perdas entre a tripulação de seus navios, ocasionadas por essa terrivel doença, episódio que nos descreve Camões, no canto V dos Lusiadas.

Ora, os navegadores dos séculos XV e XVI levavam em suas caravelas apenas alimentos que pudessem ser armazenados por muito tempo e porisso eram privados de frutas, legumes e verduras. Ninguém podia crer, naquela época, que o escorbuto fôsse moléstia de carência, resultante da falta dêsses alimentos.

Quando um médico holandês descobriu que o suco de limão curava e evitava a moléstia, iniciou-se o uso do suco dessa fruta entre os tripulantes das caravelas, o que diminuiu consideravelmente a incidência da moléstia.

Anos mais tarde foi tornado obrigatório o uso do suco de limão na Esquadra Inglesa.

Depois iniciaram-se pesquisas cientificas em tôrno do escorbuto e da propriedade curativa do suco de limão. Inúmeros cientistas realizaram experiências de laboratório e sucessivamente foram fazendo novas descobertas. Graças a êles a Medicina tem em mão um vasto cabedal de conhecimentos sôbre a vitamina C e a Nutrologia pode nos indicar os alimentos possuidores de ácido ascórbico em maior ou menor proporção. Por isso podemos evitar hoje não só o escorbuto, moléstia atualmente rara, mas todos os desequilibrios orgânicos que a carência de vitamina C ocasiona.

BUZINANDO

Quando Rodrigues Alves era presidente da República, um dia, seu filho Oscar, deputado federal por São Paulo, foi ao Catete cumprimentar o pai. Ao cabo de pequena conversa, pediu licença para se retirar pois que ia à sessão da Câmara. Rodrigues Alves, homem austero e de bons principios, ao ouvir falar em "sessão da Câmara", mirou demoradamente o filho e lhe disse: "Não fica bem ires à Câmara de botinas amarelas. E' melhor trocares por botinas pretas". O filho, deputado federal, foi cumprir a ordem do pai.

—

Ao assumir a presidência da República, êsse mesmo filho que era solteiro, residia em S. Paulo no célebre hotel conhecido como "Rotisserie". Essa casa de receber hóspedes, ao tempo acolhia a fina-flor e nela, por isso mesmo, passaram a habitá-la algumas senhoras vindas de Paris, trazendo a par da elegância "dernier-cri", muita mocidade e muita beleza... Rodrigues Alves chamou Oscar e observou que um filho do presidente da República não devia morar naquela casa... O filho mudou-se. Ao fazer aqui o registo de tão belos exemplos de obediência filial, quero, unicamente, recordar a que ponto chegava a austeridade dos estadistas e mostrar aos moços de hoje a respeitosa consideração que os filhos de outrora tributavam a seus pais.

—

Quando Paiva Meira, então general, foi à sua terra — Patos — seu velho pai, não obstante o orgulho natural de ver o filho cheio de bordados, não sei porque razão, fez-lhe uma reprimenda na vista de outras pessoas. O general ouviu atentamente até que se achou no direito de interrompê-lo: "O senhor não deve me falar assim porque eu sou um general do Exército". O velhote, levantando ainda mais a voz e em tom mais irritado, cortou-lhe a palavra: "Cale-se, se o senhor é o general, eu sou o pai do general". E o filho abaixou a cabeça!

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Os agricultores da Califórnia recorreram ao auxilio de aviões especialmente adaptados, durante todo o ano passado, para combater as pragas que afetavam as suas plantações espalhadas por uma superficie de mais de...... 4.000.000 de acres. Assim, os agricultores californianos estão em primeiro lugar, nos Estados Unidos, entre os que empregam o avião como o meio mais seguro e eficaz de combate às pragas da lavoura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 27 — EM 5-6-1951

O problema de hoje é um desenho de Walter Silva e representa: — Mento — Mastro — Garfo — Barras — Pastor — Gola — Peixe.

A solução exata do problema anterior (26) é a seguinte: Lei-tor — Cer-cas — Tor-re — Por-ca — Va-gem — Til.



PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 176 — Em 5-6-1951

Horizontais: 1 — Quieta. 4 — O mais. 5 — Patife. 9 — Mansão dos heróis e dos justos depois da morte. 10 — Está certo (expr. americana). 11 — Ato de visar.

Verticais: 2 — Beiços. 3 — Território dos E.E. U.U. encravado no Canadá. 5 — B. 6 — Artigo (forma antiga). 7 — Preposição. 8 — Conjunção.

CHARADA NOVISSIMA

Alguma coisa vê esta mulher. — 1-2.

(Anhanguera)

CHARADA CASAL

Depois do combate ficou tudo destruido. — 3.

(Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

Este instrumento de cordas não serve a um miserável. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

RUTE FAIR

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 4

Charada novissima — Extravagante.
Charada casal — Raio-a.
Charada sincopada — Borrotadaborda.
O cartão do dia — Mergulhador.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

ENTRE DEUS E BAAL

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nossa história moderna chegou a um ponto em que precisamos nos levantar e declarar de que lado estamos. "Quem não está comigo está contra mim" — disse o Senhor. Esse momento histórico também faz lembrar uma passagem do Velho Testamento, quando Israel havia caido em grande idolatria. Jeroboão fez uma avenida para o deus Baal, e empregou tôda a sua fôrça politica para fomentar a adoração da estátua que lá mandou erigir.

Depois veio o grande Elias, que desafiou os adoradores do Baal para um julgamento no Monte Carmelo. Elias propôs que cada um erigisse um altar no monte, e nele pusesse suas oferendas. As orações de uns seriam dirigidas a Deus, as dos outros ao Baal. Dêsse modo se veria quem aceitaria os sacrificios oferecidos, se Deus se o Baal.

Os profetas do Baal construiram o altar e invocaram seu Deus a mandar o fogo para consumi-lo. Mas Elias riu-se dêle quando os viu cortarem-se com facas inùtilmente, porque nenhum fogo foi mandado por Baal.

Então Elias construiu o seu altar em doze pedras. Quando anoiteceu êle suplicou: "Ó Senhor, Deus de Abraão, Isac e Israel, mostrai hoje que sois o Deus em Israel". Em seguida desceu o fogo do céu e consumiu as suas oferendas.

Depois Elias voltou-se para todos os presentes e disse: "Se o Senhor é Deus, segui-o; mas se o deus fôr o Baal, segui-o também". Noutras palavras, escolhei agora entre Deus e o anti-Deus.

Nessa mesma situação está o mundo hoje, com o aparecimento do comunismo sem Deus, que torna impossivel ao homem ficar ao lado do caminho. O povo começa a compreender agora que não pode mais continuar como até aqui; agora todos somos forçados a uma definição. A impotência moral que decorre da indiferença acarretou a perda da paz interior. E a consequência foi a irritabilidade de espirito e o azedume para com os outros.

Enquanto não chegarmos ao ápice da crise entre o comunismo e as fôrças da moralidade e da decência, haverá alguns que tentarão continuar em estado de indecisão. Essa irresolução vem não tanto da falta de compreensão, mas de uma espécie de estupor do espirito. Eles compreendem claramente que o mundo deve escolher entre uma ordem moral e outra anti-moral, mas não têm fôrças para romper com o pecado.

Muita gente sabe decidir entre o bem e o mal, mas recusam-se a pôr em prática êsse conhecimento. Há uma sublime verdade psicológica oculta nas palavras de Nosso Senhor: "Aquêle que fizer Minha Vontade ficará sabendo se a doutrina vem de Deus". Quem vive direito verá as coisas com retidão. O povo não acredita — dizem — enquanto não percebe os motivos; mas não podem sentir a fôrça da razão enquanto não acreditar. E' extraordinário ver-se como uma consciência renovada pode aguçar os poderes do intelecto.

Uma vez feita a escolha entre Deus e Baal, o efeito é o fortalecimento da escolha. Quem visitou um país conhece-o melhor do que quem apenas leu sôbre êle. Da mesma forma aquêles que ingressaram na vida da fé dirão que nunca imaginaram sua doçura antes de a terem vivido e provado. Aquêles que estiveram longe de Deus por muito tempo e depois voltaram a Ele falam de uma alegria inferior que o não iniciado não pode compreender. Antes do arrependimento é muito dificil compreender a alegria do arrependimento.

A grande diferença entre os prazeres do Baal e as alegrias de Deus é esta: os prazeres do Baal são mais doces em sua antecipação do que em sua realização. As alegrias do espirito são mais doces em sua realização do que em sua antecipação.

Aquêles que se vangloriam [illegible] nem Baal serão forçados de não terem escolhido nem a fazer sua escolha numa grande catastrofe; mas êles já fizeram a escolha. A catástrofe não muda todo mundo da noite para o dia; apenas rompe as inibições. Então, todos aparecem como realmente são. Aquêles que passam por bons mas preferem ser maus, serão maus; aquêles que são maus e perversos e querem ser bons, começarão a ser bons — e poderão mesmo chegar a heróis ou santos.

A catástrofe até certo ponto já forçou uma escolha. Mesmo o govêrno norte-americano, depois de se aliar ao comunismo durante anos, começou sùbitamente a compreender que o comunismo é um mal. Resta agora reconhecer que o outro nome do comunismo é Baal. "Se o Senhor é Deus, segui-o; mas se fôr o Baal, segui-o também!"

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

VIDA ASSOCIATIVA

Na visão panorâmica das coisas portuguêsas voltamos de vez em quando à Colônia pròpriamente dita, embora tudo o que escrevemos e debatemos nesta coluna, referindo-se a Portugal, seja por incidência assunto dos portuguêses do Rio. Por outro lado, é indispensável que Portugal, o nosso passado e presente no domínio da ciência, da literatura e das artes, esteja presente, pois, só assim, construiremos um patriotismo digno dêsse nome, alimentado pelo consciência do nosso valor e não apenas pelo fado e evoção lamurienta do terrunho.

* * *

Há tempos já acentuamos que nem tudo é negativo na Colônia. E, se temos mostrado às vêzes uma certa reserva, é por sabermos quanto o nosso povo pode realizar desde que orientado com segurança e inteligência. Adquirida pois a noção de que muito, embora em certos aspectos imperfeito, foi realizado, trata-se de continuar o que está certo e corrigir erros, superar deficiências, ajudar a Colônia a ser o que pode ser, o que deve ser, o que terá de ser a menos que desista de se considerar um agregado de homens conscientes.

Um dos aspectos que na verdade surpreende é o baixo nível associativo existente nas nossas organizações. Estatística: 300.000 portuguêses no Distrito Federal. Quantos nas associações? Dez mil. Há outros disseminados por organismos luso-brasileiros mas o total continua a ser chocante. Como chegamos a isto? Longa seria a história e não estamos aqui para fazer críticas fáceis, mas para apoiar tôdas as iniciativas que tendam a superar esta situação grave, sobretudo para o futuro, e no futuro, tanto para Portugal como para os portuguêses do Brasil.

Organizações de primeira plana como Casa de Portugal, Gabinete Português de Leitura e Centro Trasmontano, independentemente do que já realizaram e que foi muito, devem dar um novo impulso associativo para que os milhares e milhares de portuguêses que por aí estão desgarrados, disseminados, dispersos, a desvincular-se gradualmente do que constitui as nossas tradições (tradições que o povo brasileiro admira e acarinha) se reunam, participem de uma comum vida espiritual, importante mesmo na sua luta diária, na sua vida cotidiana em busca do pão e da solução dos seus problemas. Quando compreenderem que assuntos como a transferência de dinheiro para Portugal teriam tomado outro rumo se houvesse de fato uma vida associativa, e uma Colônia abarcando tôdas as vontades, talvez do mesmo passo compreendam que vida associativa não é simplesmente cantar e dançar em conjunto, mas estudar, debater, resolver, atuar em conjunto. Para o Brasil isso seria também importante, pois é mais fácil tratar e resolver problemas com uma colônia organizada do que legislar para uma miríade de que nunca se sabe ao certo o que pensa e o que pode dar em esfôrço organizado para a solução de problemas, quer locais quer nacionais. E 300.000 homens, só no Distrito Federal, com capacidade econômica e ligados intimamente a família brasileira, merecem atenção.

Urge fazer alguma coisa mais, acrescentar dinâmicamente muito mais ao que já neste momento se está tentando fazer. Urge reunir vontades e dar aos portuguêses uma união dentro de um esquema consciente e que abarque a todos, ou pelo menos a grande maioria, e aos brasileiros a imagem de que não somos um povo caótico incapaz de saber o que quer, para benefício nosso e do país onde temos o carinho de todos e que devemos servir como unidades úteis e organizadas.

Manuel de Castro

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

SÃO PAULO, (Sucursal) — A partir de hoje os paulistas voltarão a encontrar carne em todos os açougues. Como era esperado, o govêrno, pela C. E. P., acaba de resolver o "caso", com a solução mais prática e já posta em execução noutras oportunidades: aumento dos preços. Ao povo, pois, mais esta sangria. Aos "tubarões" da carne, magarefes, açougueiros, etc., mais lucros em cada posta de carne, carne paga a prêço de caviar.

A tabela aprovada, e que entra em vigor amanhã, é a seguinte:

I CARNES POPULARES

(prêço médio com osso Cr$ 5,00 o quilo)

a) Assem, aba de filé, peito, ponta de agulha, fraldinha e capa de filé e músculos:

	Cr$
com osso, por quilo . . .	4.50
sem osso, por quilo . . .	5,50

b) Pá:

com osso por quilo . . .	6.60
sem osso por quilo . . .	8.10

II CARNES MÉDIAS

(prêço médio com osso Cr$ 10,00)

a) coxão duro:

com osso, por quilo . . .	9.00
sem osso, por quilo . . .	11.00

b) filé sem aba:

com osso, por quilo . . .	13.00
sem osso, por quilo . . .	19.00

III CARNES SUPERIORES

a) alcatra, coxão mole, lagarto e patinho:

com osso, por quilo . . .	14.00
sem osso, por quilo . . .	17,50

IV CARNES ESPECIAIS

a) filé mignon, por quilo 28.00

Novamente na Assembléia Legislativa o sr. Cid Franco voltou a tratar de atos do govêrno de Ademar. Justificou da tribuna o seguinte requerimento:

"1) — E' exato que a Casa Bancária Pan-Americana, de que é acionista o sr. Mário Beni, recebe ou recebeu depósitos da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo (CAGESP)?

2) — E' também exato que a mesma companhia deposita dinheiro no Banco Paulista S. A., de que são acionistas, entre outros, os srs. Antônio Emygdio de Barros F.º, Oswaldo Pereira de Barros, Adhemar de Barros, Lucas Nogueira Garcez, Flodoardo Maia e Geraldo Pereira de Barros?

3) — E' ainda certo que a CAGESP deposita ou depositou dinheiro no Banco Cruzeiro do Sul, de que é diretor e principal acionista o sr. Ricardo Jafet?

4) — Sendo o Govêrno do Estado o maior acionista da Companhia de Armazens Gerais, que se destina precipuamente a favorecer a lavoura, não deveriam os depósitos ser feitos no Banco do Estado de São Paulo?".

TRANSITO NAS CANCELAS DA LEOPOLDINA

O diretor do Serviço de Trânsito baixou uma portaria estabelecendo um só curso de direção nas cancelas da estação Pedro Ernesto (Olaria), do seguinte modo: na primeira cancela, para quem sobe, a mão será em sentida da rua Leopoldina Rego para a rua Uranos; na segunda, no sentido desta para aquela.

A VIDA NA ZONA NORTE

Desapropriação para a praça de esportes do Zumbi

LEMBRAI-VOS DO VALLIM

"O Zumbi F. C., achando-se em situação crítica em virtude de não terem sido até agora desapropriados os terrenos da rua Pojuca, ilha do Governador, onde tem sua praça de esportes, talvez pelo prestígio que goza seu proprietário, apela para TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de ver realizado seu maior sonho". Foram êsses os termos de uma lacônica carta que recebemos há dias, da ilha do Governador.

ANTECEDENTES

Por certo todos se recordam do despejo violento do Valim, velha e querida agremiação suburbana, localizada há mais de 20 anos em Cachambi, onde mantinha, na época do despejo, uma escola para os filhos dos associados, com mais de 400 alunos, além de um caríssimo auditório.

Nessa ocasião, todos os apelos foram feitos às autoridades. Os 1.400 associados do Valim tudo fizeram. Promessas de que o clube não seria despejado foram reiteradas, e a Agência Nacional chegou a noticiar, na "Hora do Brasil", que o prefeito Mendes de Morais havia assinado o decreto de desapropriação, em benefício do F. C. Valim.

Dias depois, o proprietário promoveu o despejo, violentamente.

Agora com o Zumbi, da ilha do Governador, está acontecendo o mesmo.

O proprietário do terreno da rua Pojuca, há muitos anos, quando os terrenos ainda não se encontravam tão valorizados, cedeu-os para que o clube ali praticasse os esportes.

— Pelo menos, disse, não precisarei mandar limpar e construir muro, de acôrdo com as posturas municipais, ficando isento do pagamento das multas impostas pela Municipalidade.

Hoje a situação é diferente. Os terrenos alcançaram preços incalculáveis, e logo o proprietário andou propalando que iria "despejar" o clube, para loteamento do terreno.

O DIREITO

Há, contudo, uma lei que beneficia o clube. E' a lei 424 de 28 de novembro de 1949. Os clubes filiados ao C.N.D. não podem ser despejados.

Baseados nisso, os associados do Zumbi, representados pelo seu presidente, sr. Rauline Rodrigues Chaves, encaminharam o processo de desapropriação, não somente através do órgão representativo, que é o C.N.D., como também de um memorial que foi encaminhado ao então prefeito Mendes de Morais.

A princípio o processo foi andando. Depois parou, inexplicàvelmente, apesar dos apelos dos 300 associados do Zumbi.

Essa situação persiste desde janeiro do corrente ano muito embora o motivo alegado — o preço da desapropriação — não seja de ordem para maior delonga.

O terreno da rua Pojuca onde está a praça de esportes, mede aproximadamente 80 x 82 metros, o que é julgado suficiente pelos diretores do clube. Além do campo, pretendem êles a construção de sede própria para o clube, nesse mesmo local. A sede atual fica na praia do Zumbi n.º 71, velho pardieiro que não atende às necessidades.

Esse terreno da rua Pojuca, além de ter sido utilizado pelo Zumbi, presta também outros serviços, servindo de recreio para os alunos da Escola Cuba, ora em obras, nas proximidades.

O Zumbi F. C., por todos os motivos, merece a proteção das autoridades. Fundado em 1944, tem prestado relevantes serviços aos esportes da ilha. Ali se pratica o basquete, futebol, volei, etc. De lá saíram vários jogadores que hoje abrilhantam o futebol nacional.

Os associados do Zumbi podem ficar certos de que cêdo a bandeira do clube voltará ao mastro do campo que hoje está abandonado, pois o processo, agora, prosseguirá.

PELOS CLUBES

Ala dos Nobres — Continuando com seu programa de festas recreativas, a Ala dos Nobres vai realizar no dia 10 vindouro uma grande tarde-dançante, com a orquestra de "Duba". São convidados especiais a Ala Estado-Maior" (Imperio Serrano) e "Ala dos Acadêmicos" (Portela), além das alas recreativas dos "Mulatinhos", "Guerreiros", "Cavalheiros do Ritmo", "Quatro Patetas", "Três Marrozinhos", "Caprichosos dos Pilares", "Pobres Ritmos e Melodias", "Veteranos da Tijuca" e "Manoel e suas princesas". E ainda ala feminina das Portelenses Damas da Côrte, Eliteanas Caprichosas dos Pilares e Caprichosas de Copacabana.

Dá motivo a essa reunião a II Festa de Confraternização, que ora se realiza, sob os auspícios da Ala dos Nobres, no salão "Dragão Danças", à rua dos Andradas, 27.

ESTUDANTES DE ENGENHARIA

MEIRA S. A.

NOTICIAS DE MINAS

Aumento do custo da vida

BELO HORIZONTE, 1 (Sucursal) — Segundo dados estatísticos fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística, os preços das utilidades em Belo Horizonte, no período de 1940 a 1950, subiram assustadoramente. Os gêneros alimentícios ascenderam as medias dos preços no comercio varejista de 100 para 337. O indice mais alto foi o dos ovos que se elevou de 100 para 418 e o mais baixo o do feijão (250).

De 1943 a 1947, ocorreram as seguintes variações percentuais no custo da vida: — alimentação — 131,6%; vestuário ...... 151,14%; habitação 25%; transporte, 80%; higiene, 34,15%.

Segundo ainda os dados do DEE, o custo de vida, de um modo geral, subiu nas seguintes proporções: — de 194 a 47, em 95,65%; de 1944 a 48, em 73,48%; de 1945 a 49, em 77,34%.

OS SALARIOS

Durante a guerra os salários se mantiveram em nivel sempre inferior ao do custo da alimentação, exceto o do trabalhador de enxada que a partir de 1947 teve seu indice elevado para 316, enquanto era de 336 o custo da alimentação.

Um alfaiate, em 1937 recebia em média 13 cruzeiros e, em 1949, essa diaria se elevou para 31,70 cruzeiros. No mesmo periodo, a diária média de um bombeiro passou de 12,30 para 30 cruzeiros; a do carpinteiro, de 13,30 para 60 cruzeiros; a do carroceiro de 12 para 20 cruzeiros; a do ferreiro, de 10 para 20 cruzeiros; a do marceneiro de 12 para 60 cruzeiros; a do motorista, de 8,33 para 30 cruzeiros; a do oleiro, de 6,10 para 25 cruzeiros; a do operario comum de fábrica, de 6,33 para 20 cruzeiros; a do pedreiro, de 12 para 50 cruzeiros; a do sapateiro, de 11 para 28 cruzeiros; a do topografo de 19,70 para 35 cruzeiros; a do trabalhador de enxada, de 6 para 18 cruzeiros.

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Seguiu para o Rio o sr. Dermeval Pimenta que irá tratar do reaparelhamento daquela ferrovia, de acôrdo com verbas incluidas no Orçamento de 1951. A propósito da reversão da RMV ao dominio da União, declarou o sr. Pimenta que aproveitará a sua estadia na Capital Federal para prosseguir nos entendimentos já iniciados com o Govêrno sôbre o assunto.

TROLLEY BUS PARA BELO HORIZONTE

O prefeito de Belo Horizonte sr. Américo Gianetti, assinou ato, abrindo credito especial de três milhões e quinhentos mil cruzeiros para serem aplicado na aquisição de ônibus e "trolley-bus", e para demais melhoramentos nas linhas de bondes e ônibus da Capital e cobertura de deficits no Departamento de Bondes e Onibus da municipalidade. A importância do crédito será entregue ao DBO em partes mensais de 500 mil cruzeiros, a partir dêste mês.

1 EXPOSIÇAO REGIONAL DE MILHO

Continuam os preparativos para a realização na cidade sulmineira de Caldas da 1a. Exposição Regional de Milho, cuja instalação está marcada para o próximo dia 3 de junho. Patrocinarão o certame a Prefeitura Municipal de Caldas, a Estação de Enologia e o Pôsto Agropecuario do município. Concorrerão à exposição produtores de milho de Santa Rita de Caldas, Ipuiuna de Caldas, Ibitiura, São Pedro e Santana, além dos agricultores de Caldas. As melhores espécies apresentadas serão conferidos valiosos prêmios.

ARAGUARI

Foi inaugurado nesta cidade o Lar das Crianças, amplo edificio construido por uma organização local de amparo à infância com fundos arrecadados aqui e com o auxilio dos poderes municipais e estaduais. A solenidade de abertura do Lar das Crianças foi precedida de missa campal, seguindo-se benção do edificio.

200 CRUZEIROS PARA OS SALGADINHOS...

Logo depois de ter a TRIBUNA DA IMPRENSA publicado uma reportagem sôbre o "Garden-party" do governador Juscelino Kubitschek, na qual ficou demonstrado que aquela "festa de caridade" não dera lucro algum do ponto de vista do pobre, os jornais locais estamparam um balanço oficial que acusava um lucro considerável. Entretanto, nossa reportagem pôde constatar que os dados do documento eram inexato, e que uma das cifras citadas, a referente às despesas com a decoração do jardim, não poderia ter sido relacionada na ocasião, uma vez que o responsável pelo trabalho não tinha apresentado a conta.

O fato mais curioso ainda ocorreu logo após a publicação do Balanço do Garden-party. As duzentas senhoras inscritas na Organização das Voluntárias, fundada e presidida pela sra. Sarah Lemos Kubitschek e que patrocinou a festa palaciana, foram convocadas a contribuir com a importância de 200 cruzeiros cada. Esse dinheiro, arrecadado, representaria 40 mil cruzeiros e, segundo explicavam as porta-vozes da espôsa do governador, êle seria destinado à cobertura das despesas com os salgadinhos do garden-party". Apenas dez senhoras da Organização concordaram em contribuir e as outras recusaram explicando que deveriam ter sido consultadas antes da realização da festa.

CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O Prefeito de Belo Horizonte enviou mensagem à Câmara solicitando abertura de crédito especial para a criação da Biblioteca da Procuradoria Municipal e compra de livros técnicos para o Departamento da Fazenda.

Pretende ainda o sr. Americo Giannetti proceder através do Departamento de Cultura completa modernização da Biblioteca Pública Municipal há vários anos abandonada.

AUMENTO DE SALARIO

A Associação Médica de Minas Gerais submeterá à aprovação de uma assembléia da classe o projeto elaborado visando o reajustamento dos salários dos médicos do Estado e da Prefeitura.

As reivindicações serão entregues com exposição de motivos ao governador e ao prefeito.

FORÇAS PARA ALMENARA

A Chefia de Policia determinou ao destacamento de Teófilo Otoni seguisse imediatamente para a cidade de Almenara, para juntamente com soldados dêste municipio aguardar o anunciado ataque dos bandoleiros baianos.

Sabe-se entretanto, que as tropas foram enviadas apenas para tranquilizar a população, não havendo perigo proximo.

DA COLÔNIA

CASA DOS POVEIROS

Já se iniciaram as festas juninas na Casa dos Poveiros. Em todos os domingos dêste mês e ainda no primeiro domingo de julho teremos uma sequência de arraiais que lembrarão a todos os portuguêses as festas da nossa terra.

Duas bandas, a "Portugal" e a "Lusitana", proporcionarão a todos, momentos de alegria lembrando as nossas músicas populares.

Nas barracas serão servidos vinhos verdes e maduros, bolinhos de bacalhau, azeitonas, caldo verde, etc.

Durante as nossas festas será livre o ingresso a todos os associados da Casa do Pôrto.

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Sob a presidência do sr. Antonio Pinto Ferreira e com a presença dos demais diretores realizou-se uma reunião na sua sede, à rua do Bispo, 72, Casa de Portugal. Depois de lida e aprovada a ata passou-se ao expediente que constou de um ofício da C. C. Administrativa comunicando a publicação de um livro intitulado "Em França trinta anos depois", cuja leitura se recomenda a todos os antigos combatentes.

DE PORTUGAL

No Concelho de Mira vão ser realizados vários melhoramentos, sendo os mais importantes o abastecimento de água a várias freguesias, construção de edifícios para o hospital e escola feminina, e reparação da estrada entre Mira e a Praia.

Foi inaugurada a ponte sôbre o rio Lima, junto da Central do Lindoso que servirá às populosas freguesias do Suajo, Ermelo e Gavieira. Construída em granito da região a nova ponte servirá ainda à estrada que, partindo de Monção, por Tongil, dará acesso a tôda a região geresiana, desde a ponte da Barca à fronteira de Lindoso.

Dentro em breve Espinho terá um novo sistema de ligações telefônicas.

As freguesias de Lagares e Ponte da Arcada, em Penafiel, vão ser eletrificadas.

Foi já concluída a ponte sôbre o rio Bero, a maior de Angola, que assegura as comunicações com o sul da colônia.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

Que é Bamba?

AGUARDE PARA BREVE

NA ESTRADA
roda macio

FORA DA ESTRADA
puxa como nenhum outro

O pneu
BANDEIRANTE
GOODYEAR
para transporte pesado

Sim, para veículos que trabalham em pedreiras, derrubadas, minas e outros transportes pesados, fora da estrada, em caminhos ruins Bandeirante é o melhor pneu. Sua banda de rodagem é mais espêssa: a carcaça extra-forte resiste e vence as asperezas do serviço: o desenho especial, com barras longas e curtas, permite ainda, ao pneu Bandeirante, rodar macio nas estradas pavimentadas. Examine, hoje mesmo, num Revendedor Goodyear, o pneu Bandeirante e veja que pneu extraordinário!

A banda de rodagem, de desenho especial, permite suavidade na estrada e grande tração fora dela!

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

13.389

Dia social

O "BALLET" DO "BAMBA"

O "Bamba" ofereceu às nossas crianças, domingo passado, um espetaculo de ballet. O inicio do programa ficou marcado para as 10 horas, e quando olhei para o relógio, às nove e meia já o Teatro Municipal estava lotado de crianças e adultos, ambos com pressa que o espetáculo começasse.

Os meninos perguntaram se ia aparecer cavalo de verdade e as meninas queriam saber se era dificil dançar na ponta dos pés.

O "Lago dos Cisnes" agradou, mas foi durante o "Rodeio" que vi estampada dos carinhas atentas, muita alegria e animação. E confesso que sem ser criança, adorei como elas, os cow-boys de andar ritmado e camisas de côres vivas; fiquei com pena da "cowgirl" desprezada porque considerada igual pelos companheiros, e achei engraçada a quadrilha marcada pela voz tipica de vaqueiro americano. E se fôsse criança sairia também pelas ruas, como aqueles dois garotinhos que encontrei na fila do onibus, animadissimos, dando saltos, cabriolas e atirando o laço.

Fiquei no meio das crianças estudando as fisionomias e as reações. Elas gostaram de fato da festa do "Bamba".

ELIA

☆ Dia do Pescador

Este ano as comemorações do Dia do Pescador terão um brilho maior do que os dos anos anteriores. Para isso, o comandante Armando Pina já entrou em contato com as colônias de pescadores, Departamento de Turismo da Prefeitura e com o vigário da Urca, Pe. Barbosa.

A procissão maritima, comandada por um oficial da nossa Marinha de Guerra, com uma flotilha de mais de 200 barcos, já está marcada. As regatas, a festa veneziana, os fogos de artificio deverão ficar definitivamente resolvidos na reunião a realizar-se hoje, às 14 horas, na sede do Edificio de Caça, na pr. 15 de Novembro.

☆ Casamento de Manoel Barcellos

Será realizado depois de amanhã o casamento do conhecido animador de programas de auditório da Rádio Nacional, Manoel Barcelos, com a senhorita Isa I. Jaguti, filha da viuva Arthuro Malaguti.

A cerimônia religiosa será na Igreja de S. Judas Tadeu (Rua Cosme Velho), às 17 horas.

☆ Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se a Sociedade Supermentalista, tendo falado os srs. João M. de Lacerda sôbre "Biocosmologia"; A. Gil Dieguez, "Em harmonia com a natureza"; Alicete Beltran, "Salvemos as crianças" e Gerson Paula Lima, "Postulados positivos".

☆ Falecimento

IGNACIO DE BARROS BARRETO JUNIOR — Faleceu o capitão de mar e guerra Ignacio de Barros Barreto Junior, vitima de um atropelamento que teve lugar há dias às portas do Ministério da Marinha.

Em estado de choque, com fratura do crânio, o oficial da Marinha não mais voltou a si.

Ignacio de Barros Barreto Jr. nasceu na Usina Meio da Varzea, em Recife, a 23 de junho de 1894. Cursou o Ginásio Pernambucano, onde se bacharelou em Ciências e Letras; ingressou na Escola Naval e depois de graduado tirou os cursos de: Escola Profissional de Radiotelegrafia do Ministério da Marinha; Post Graduate School Anapolis, de Maryland e Columbia University de Nova Iorque. Deixou publicada uma obra técnica denominada: "Acumuladores Elétricos".

Deixou viuva d. Gênia de Barros Barreto.

☆ Falecimento

DR. FLAVIO DELAMARE NOGUEIRA DA GAMA — Faleceu ontem, em S. Paulo, o dr. Flavio Delamare Nogueira da Gama, chefe da carteira de compensação da Agência do Banco do Brasil naquela Capital, casado com d. Isabel Pereira Nogueira da Gama. Era irmão do dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro. Deixa dois filhos: sr. Lamartine Delamare Neto e d. Maria de Lourdes Lopes, casada com o sr. Leomir Lopes.

☆ Missa

A Escola Tecnica Viaconde de Mauá, representada pelo seu diretor, dr. Sá Freire, fará celebrar missa em sufrágio da alma de d. Maria Augusta Figueira, mãe do professor Gumercindo Jaulino, no dia 7 do corrente, às 9 horas, no altar mor da igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes.

☆ Conferência de Umberto Peregrino

O tenente-coronel Umberto Peregrino, amanhã, às 16 horas, na Biblioteca do Exército (Ministério da Guerra, 3.º andar da ala da rua Marcilio Dias), fará uma palestra sôbre o tema "Origens e atualidade da Politica de Alimentação Popular no Brasil — Aproximações com a alimentação das Fôrças Armadas."

Academia Brasileira de Medicina Militar

Na Academia Brasileira de Medicina Militar, à rua Moncorvo Filho, serão empossados, amanhã, às 2º horas, em sessão solene, os novos membros titulares capitães de corveta médico Geraldo Barroso, cadeira cujo patrono é o botânico e médico da Armada Joaquim Monteiro Caminhoá; e farmacêutico Vicente de Paulo Castilho.

Os novos acadêmicos serão saudados pelos srs. Ernani Cunha e tenente-coronel farmacêutico Geraldo Majela Bijos.

"Deve ter havido engano..."

Maluh de Ouro Preto



Uma coisa irritante para qualquer pessoa por mais paciente que seja, é discar um número no telefone, e em vez da chamada ouvir a voz caracteristicamente impessoal da telefonista perguntando: — "Queira desculpar, que número pediu?" — e logo após a declaração inapelavel — "Deve ter havido engano, faça o favor de desligar e pedir o número outra vez..." Não se quer desculpar coisa nenhuma, nem fazer favor algum, tenta-se reagir, protestar "Engano senhorita? que engano?" Mas nada adianta, a voz fria é irredutivel, a sentença sem recurso. "Deve ter havido engano, faça o favor de desligar e pedir outra vez..." Hoje isto me aconteceu quatro vezes, francamente é demais, sabia que não estava enganada, mas acabei desistindo... O serviço telefônico no Rio anda péssimo, horrivel, todo o mundo se queixa, ou não tem aparelho ou se tem é ruim, mas a Telefônica culpando a falta de material acaba de pedir um emprestimo de trezentos milhões para em 5 anos atender os novos pedidos e reclamações. Pode parecer, e no fundo é mesmo egoismo de quem tem telefone e não sabe o que é viver sem êle, mas penso que antes de tratar de rêdes novas, a primeira medida a ser tomadas deveria ser cuidar das antigas...

O telefone daqui de casa, por exemplo, é voluntarioso, volúvel, cheio de caprichos, implicancias e fantasias. Um dia porta-se angelicamente, no seguinte sem causa aparente amanhece mudo, hostil, recusa-se a falar para fora e a receber chamados. Ora atende mas não liga, outras vezes liga mas não atende. Ora toca, toca sem parar e continua tocando quando se levanta o fone, fica em comunicação sem que ninguém o esteja ocupando, ou chama sem que se oiça a campainha. Desliga sòzinho, adora linhas cruzadas e engana-se a tôda hora... Os enganos são sempre os mesmos. Telefonem para cá chamando Isabel e Flávio, Alberto e Mariazinha. Mariazinha sobretudo! Ignoro quem seja, se é bonita ou feia e se seu número assemelha-se ao nosso, sei apenas que é popularissima pois não passa dia, sem dos, três telefonemas para ela. As vezes insistem tanto que tenho vontade de dizer que sou... Também, nos confundem com uma casa de aves e ovos, e o outro dia cansada de explicar que não era aqui, aceitei uma encomenda de dois frangos bem gordos...

Em todo o caso ruim com êle, pior sem êle! O que seria o mundo sem telefones? Será que Graham Bell sabia bem o que estava fazendo ao inventá-lo, calculava o alcance de sua descoberta e avaliava que se tornaria praticamente imprescindivel à vida? Telefone é necessidade e prazer, utilidade e distração, mas é também uma forma sutil de tortura, desespero e tentação! As vezes seu silêncio martiriza, outras seu chamado amedronta, outras ainda sua impassibilidade atrai irresistivelmente, fascina, impele... Telefone ajuda, facilita e resolve, mas também enerva, perturba... E' parte milagre e parte mistério, metade solução e metade problema, sempre uma incognita!

E a vida às vezes é igualzinha ao telefone, não se sabe qual imita o outro. Tanto na vida quanto no telefone pede-se um número, está ocupado. Nos dois há chamados sem resposta e ligações erradas. Chama-se, espera-se inutilmente, a campainha toca em vão, ou então aguarda-se, aguarda-se e os chamados não vêm, ou sem que se saiba porque a comunicação é interrompida! E quantas vezes, de repente, assim sem motivo, o destino e a fatalidade imitando a telefonista indiferente dizem que não, cortam sonhos e esperanças, destroem ilusões e até certezas, declaram sem apêlo "Deve ter havido engano..."

Dr. Carlos Rohr

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Banco Almeida Magalhães, S. A., associando-se às homenagens à memória de seu antigo membro do Conselho Fiscal — DOUTOR CARLOS ROHR — Convida seus clientes e amigos para assistirem à Missa mandada celebrar na Igreja na Candelária, amanhã, 4.ª-feira, dia 6, às 10 horas.

SERVIÇO SOCIAL

Policlínica de Copacabana

O que faz, o que pretende fazer e como vive essa obra social

Os médicos, dentistas, enfermeiras e pessoas amigas da Policlinica de Copacabana (Avenida N. S. de Copacabana, 534) vão bater de porta em porta dos habitantes do bairro, pedindo ajuda para a ampliação de tôdas as instalações e serviços da instituição. Eles vão mostrar a todos o sentido social dessa obra que já está no seu 20.º ano de lutas em prol do Bem e já atendeu a 180.000 pessoas.

Os dirigentes dessa obra têm como plano de realizações urgentes e indispensáveis: 1) conseguir terreno para a construção de sede própria; 2) construção de uma enfermaria para crianças; 3) criação da Carteira de Saúde da Doméstica; 4) organização de um Serviço Social; 5) criação de um Centro de Estudos.

A construção da sede própria é a maior aspiração da obra. Os seus dirigentes sabem, porém, o quanto essa tarefa lhes será dificil. Mas êles, que estão trabalhando inteiramente de graça muitos há mais de 10 anos, não recuam diante das dificuldades.

Uma das medidas mais urgentes para essa policlinica é a construção da enfermaria para crianças. A sua necessidade é indiscutivel, pois nos morros, de onde desce a grande percentagem dos clientes da policlinica não há o menor conforto para uma criança doente.

A criação da carteira de saúde para as domésticas é outra aspiração dos dirigentes da Policlinica. Esta medida, que não necessita de justificativa, é da mais alta importância, tanto para as domésticas como para os patrões. Ainda há poucos meses, em Copacabana mesmo, um casal descobriu, por acaso, que a babá do filhinho era leprosa.

As donas de casa deviam ajudar prontamente à Policlinica para que ela inicie logo êsse trabalho.

A organização de um Serviço Social para auxiliar o Serviço Médico é outra medida que bem demonstra o grau de evolução dos dirigentes da obra. Quase todos os doentes, além dos males fisicos, trazem males sociais. A Policlinica quer dar o tratamento completo.

Um centro de Estudos, que conforme decisão do Conselho, terá o nome do saudoso benfeitor Otávio da Rocha Miranda, é outra medida que pelo simples enunciado se justifica.

SERVIÇOS MÉDICOS SOCIAIS DA POLICLINICA

Creche — Para crianças até 18 meses. Em 1950 atendeu a 30 crianças, fornecendo-lhes tôda a alimentação.

Serviço de Pediatria Higiene Infantil e Puericultura. — 15 mil crianças já passaram por êsse serviço. Média de crianças atendidas atualmente, por dia: 50. Êsse setor da obra distribui diariamente 10 litros de leite e prescreve às mães os ensinamentos indispensáveis à criação dos filhos.

Maternidade — 20 mil gestantes já foram atendidas.

Clinica Cirúrgica — Equipamento completo. Pratica todos os tipos de intervenção cirúrgica. Em 1950 foram realizadas 530 operações, afora elevado número de curativos.

Clinica Médica — Possui enfermaria e ambulatório para ambos os sexos.

Laboratório de análises clinicas — Devidamente equipado, faz exames de urina, fezes, pus e sangue.

Raios X — Média de radiografias por mês: 60.

Serviço de Oftalmo-Otorrinolaringologia — Média de consultas diárias: 40. Em 1950: 440 intervenções cirúrgicas.

Serviço de Dermato-Sifilografia — Média de doentes atendidos diariamente: 20.

Serviço Odontológico — Duas cadeiras funcionando das 8 às 20 horas diariamente.

—

Além dos trabalhos indicados, a obra, por ocasião do natal, distribui entre as mães mais necessitadas, roupas e alimentos.

COMO VIVE ESSA OBRA?

Recebe as seguintes subvenções: federal — 25 mil cruzeiros anuais; municipal — 10 mil cruzeiros anuais; da Legião Brasileira de Assistência — 3 mil cruzeiros mensais, como auxilio à creche.

Cada doente paga 1 cruzeiro por consulta. O restante é conseguido através de donativos.

As despesas da obra, em 1950, foram de Cr$ 488.918,00. E note-se que os 28 profissionais (21 médicos e 7 dentistas) nada recebem pelo trabalho que executam.

A Policlinica de Copacabana é, pois, um patrimônio do bairro que lhe dá o nome. Ela presta direta ou indiretamente grande beneficio aos que vivem nesse bairro ou adjacencias. Ela está agora precisando da colaboração de todos. Ela vai pedir a colaboração de todos.

Os dirigentes dessa obra social querem tornar muito maior o Bem que ela já pratica.

Todos os moradores de Copacabana precisam mesmo entrar nessa luta: cada um contribuindo com o que pode.

☆ Viajantes

Segue hoje para a Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Alberto de Paiva Garcia, vice presidente da Associação Comercial.

☆ Periapicopatias

Hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à av. 13 de Maio 13, 10.º andar, salas 1001-2, o professor Claudio Melo fará uma conferência sôbre "Periapicopatias".

APÊLO À PREFEITURA

Cinco menores, seus pais A.V.M. e D.B.M. estão em perigo de vida na rua Conde Lage, 34.

Moram numa casa condenada pela Saúde Pública, sem água e sem luz, que está caindo aos pedaços. O teto já começou a ruir.

Há 4 anos e meio o casal procura terreno para levantar um barracão. Os pedidos à Prefeitura, nesse sentido, ao tempo do sr. Mendes de Morais, de nada valeram. Nem resposta tiveram. Agora, com o novo Prefeito, sr. João Carlos Vital, as esperanças se renovaram.

Por isso daqui dirigimos êste apêlo ao Departamento de Assistência Social da Prefeitura: mande visitar a familia.

Feita a visita, o terreno surgirá.

VIDA CATOLICA

☆ Betificação de Pio X.

Foi beatificado em Roma pelo Papa Pio XII, o grande e santo Papa Pio X. Em vida, o novo beato já era considerado santo e muitos fatos miraculosos são-lhe atribuidos. O Papa Pio X tornou-se conhecido pelos seus decretos sôbre a comunhão frequente e quotidiana e sôbre a Comunhão das crianças. O Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, esteve presente à solenidade, representando ali o nosso país.

☆ Páscoa dos Parlamentares

No dia 19 de junho será realizada a Páscoa dos Congressistas. A comissão encarregada compõe-se dos deputados Arruda Câmara, Adroaldo Costa, Medeiros Neto, Daniel Dansco, Ponciano Santos e Heitor Beltrão e dos senadores Cicero Vasconcelos, Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza e Apolônio Sales.

Haverá um triduo preparatório cujo local e hora serão posteriormente avisados.

☆ Paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus

Durante o mês de junho, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, será realizado na matriz de Sta. Terezinha à rua Mariz e Barros, o seguinte programa:

Todos os dias às 19.30 horas, haverá reza solene, sermão e bênção. Pregadores: Pe. Dinarte Duarte Passos; Pe. Emilio Silva; Pe. Romeu Ribeiro Faria, diretor arquidiocesano do Apostolado da Oração.

☆ Convento de Santo Antônio

Hoje, às 14,30 horas, haverá no Convento de Santo Antonio, distribuição de roupa aos pobres.

—

Amanhã, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, será rezada a missa de sétimo dia por alma de Jaime Martins Correia, o "Bicanca". Será celebrante o padre Miguel, coadjutor do bispo de Petrópolis, tendo sido a missa mandada celebrar pela Associação dos Cronistas Carnavalescos e pela familia Martins Correia.

O SR. KURT ESTA' SATISFEITO

Da senhorita Maria Luiza Rodrigues, residente à rua Nascimento Silva, 8-A, que nos escreveu pedindo selos para o senhor Kurt Wreschner, de Nova Friburgo, paralitico há 10 anos, recebemos um cartão dizendo:

"Muito obrigada mais uma vez por tudo quanto a TRIBUNA DA IMPRENSA fez pelo sr. Kurt. Só agora pude verificar pessoalmente o quanto os selos fizeram bem a êle, pois o visitei no hospital para onde foi removido e vi como está encantado com o interesse do nosso jornal e com o espirito de solidariedade que tanta gente tem mostrado.

"Êle agora está internado no Hospital dos Comerciários, à rua Voluntarios da Pátria, 136".

O sr. Kurt, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebeu dos nossos leitores 5.725 selos nacionais e estrangeiros.

ELOGIADO

Pelo seu alto espirito humanitário, evidenciado quando uma passageira do ônibus que dirigia, no dia 12 de abril, foi acometida de dores de parto, o motorista profissional Wilson Moura foi elogiado por portaria do diretor do Serviço de Trânsito.

Jayme Cesar Leite

✝ **Maria de Lourdes de Souza e filho, Ruy Cesar Nunes Pereira e espôsa, Augusto Cesar Leite e espôsa, Joaquim Antunes e espôsa, Zaira Gonçalves da Rocha, Zelinda Braga Leite e Sergio Antunes, espôsa e filho, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel espôso, pai, sôgro, filho, cunhado, irmão e tio, JAYME CESAR LEITE, sábado próximo, dia 9, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.**

TRIBUNA dos clubes independentes

CRESCE O INTERESSE PELO CONCURSO PARA A ESCOLHA DA RAINHA DO ATILIA

MARLY QUEIROZ CONTINUA NA LIDERANÇA — CONVITE AO PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

Marly Gonçalves Queiroz continua liderando o concurso Rainha do Atilia, que o Clube de Santo Cristo está promovendo entre seus associados e torcedores.



Com a realização de expressiva solenidade, foi coroada Rainha do Recreio F. C., a srta. Jonarcyra de Oliveira, entusiasta torcedora dessa agremiação. A festa, que teve lugar na sede social dessa agremiação do Jacarezinho, compareceram representantes de clubes co-irmãos, sendo a eleita coroada pelo sr. Alvaro Rocque Santana, presidente de honra do Recreio F. C. Na foto, um grupo colhido momentos após as solenidades, vendo-se, em companhia de Jonarcyra de Oliveira, as srtas. Gloria Gomes Messias, Nancy Ribeiro e Lenita Moreira — a primeira, Madrinha do clube, e as duas outras, princesas também do Recreio F. C.

Na apuração desta semana Marly conseguiu aumentar a diferença de votos sôbre as demais colocadas, prevendo-se, entretanto, um final emocionante nas últimas apurações, uma vez que os cabos eleitorais estão "escondendo" votos, para só apresentá-los no final do pleito.

A última apuração apresentou o seguinte resultado:

	Votos
Marly G. Queiros	6.000
Neuza Correia	2.000
Nice Ana da Silva	2.630

CONVITE AO PREFEITO

A "Ala Preto e Branco", que angaria votos para Nice Ana da Silva, convidou o prefeito da cidade, sr. João Carlos Vital, para assistir à festa que realizará, no dia 24, no largo de Santo Cristo. Nesta festa serão premiadas a melhor fantasia caipira e a melhor lanterna joanina.

CANDIDATA A RAINHA DO ATÍLIA

Esta é a srta. Marly Gonçalves Queiros, candidata a Rainha do Atilia e que ocupa a primeira colocação. Marly está bastante otimista quanto ao resultado do pleito, pois já conta com expressiva vantagem sôbre as concorrentes.

PROGRAMA DE FESTEJOS DO BRASIL NOVO

O Brasil Novo de Tairetá, comemorará os festejos joaninos com a realização de um grande programa de festas, que incluirá bailes nos dias de Santo Antonio, São João e São Pedro, quando serão queimados fogos de artificio além de grandes fogueiras que serão armadas.

Significativa vitória do Guaraina

Expressiva vitoria alcançou o Guaraina F. C., grêmio de empregados do Laboratório Raul Leite, em sua recente excursão a Miguel Pereira.

Naquela cidade fluminense, o Guaraina, defrontando-se com o Estrêla F. C., que atuou reforçado de vários elementos do quadro de Governador Portela, conseguiu vencê-lo por 6x5, depois de uma peleja em que impôs sua melhor classe.

No primeiro tempo o Guaraina vencia por 4x1.

QUADRO E TENTOS

O Guaraina atuou com a seguinte constituição:

Alaripe; Sérgio e Jair; Albino, Resumiro e Ulisses; Nelson I, Grimaldo, Milton, Nelson II e Manuel. Tentos de Milton (4), Grimaldo e Nelson I. A preliminar, entre segundos quadros, foi também vencida pelo Guaraina por 5x3.

Certame dos clubes independentes na zona rural da Leopoldina

Estão abertas as inscrições para o Campeonato da Zona da Leopoldina e Rural para clubes independentes. As informações para êsse interessante certame futebolistico poderão ser prestadas na sede da União Cívica dos Clubes Independentes, na rua Uruguaiana 113 - 2.º andar. As inscrições para o certame são inteiramente gratuitas.

AUTOMOBILISMO

PARIS, 5 (AFP) — A 23.ª "Bol d'Or" de automóveis, disputada durante 24 horas, foi ganha pelo volante Scaron, com uma media de 96 quilômetros por hora, pilotando um carro de 1.500 cc.

Resultados de domingo

ATILIA 1 x INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA, 1.

QUADROS: **Atilia** — Zézé; Geninho e Sergio; Néca, Herminio e Cide, Espoleta, (Meio quilo), Adão, Manoelzinho, Nilo e Vando (Baiano).

Independentes — Darcy; Heitor e Nelson; Macêdo, Chico e Mario; Nagibe, Zé Pequeno, Rubens, Ciro e Gutemberg.

Marcadores: Zé Pequeno, para o Vila da Penha e Manoelzinho, para o Atilia.

Preliminar: Atilia 3 x 1.

Juvenis: Empate de 3 x 3.

Local: Campo do Independentes da Vila da Penha.

* * *

SAICAN 2 x EXPRESSINHO 1.

QUADROS: **Saican** — Paulo; Heraldo e Inal; Irivaldo, Dalmir e Ladir; Hélio, Afonso, Clerio, Rui e Jorge.

Expressinho — Itamar; Neguinho e Arno; Elpidio, Amauri e Alair; Luiz, Ari (Eurico), Plinio, Nanico e João.

Marcadores: Rui e Hélio, para o Saican e Nanico, para o Expressinho.

* * *

DELANO 3 x BABILONIA 0

QUADROS: **Delano** — Osmar; Otavio e Vitor; Ernesto, Sant'Ana e Wilson; Alilio, João, Odilon, Bezerra e Vicente.

Babilonia — Hildebrando; Hélcio e Frederico; Sergio, Daniel e Homero; Galêgo, Danilo, Horacio, Levino e Ronaldo.

Marcadores: Odilon (2) e Ernesto, marcaram os tentos do Delano.

Preliminar: Empate de 2 x 2.

Juvenis: Delano 3 x 2.

Local: Campo do Delano.

* * *

E. C. VASCO 5 x NOVO ATLANTICO 1

QUADROS: **Vasco** — José; Valdemar e Zúzú; Cicica, Paulinho e Nero; Darci, Nóca, Leonidas, Nosinho e Moacir.

Novo Atlantico — Binha; Tiá e Henrique; Marinho, Pirica e Zéca; Barqueta, João, Isaias, Orlando e Dino.

Marcadores: Leonidas (2), Nóca, Nero e Darci, para o E. C. Vasco e João, o único tento do Novo Atlântico.

Preliminar: E. C. Vasco 5 x 0.

Local: Campo do E. C. Vasco.

* * *

MARAVILHA 7 x PEÇANHA 0

QUADROS: **Maravilha** — Tide; Manéco e Ramos; Jair, Cunhado e Marreco; Sica, Cide, Joel, Renato e Taica.

Peçanha — Piruca; Hugo Geraldo; Nelson, Madureira e Jaime; Muniz, Luiz, Ministro, Vado e Zé.

Marcadores: Taica (2), Joel (2), Cide (2), e Sica.

Preliminar: Maravilha 4 x 1.

* * *

DEL MARE 3 x BOM JARDIM 0

QUADROS: **Del Mare** — Silvio; Rodrigues e Jorge; Valter, Cipriano e Leonidas; Antoninho, Oswaldo, Dico, Manoelito e Carlinhos.

Bom Jardim — Pescador; Augusto e Valter; Raul, Quitanda e Abel; Valtinho, Silvio, David (Julio), Betinho e Bibi.

Marcadores: Manoelito (2) e Antoninho, fizeram os tentos.

Preliminar: Bom Jardim 3 x 2.

Local. Campo do Del Mare.

* * *

RIVER 3 x UNIDOS 1

QUADROS: **River** — Quinguinho; Alberto e João; Jorge, Paulo e Julinho; Valmir, Cleres, Zulmar, Milton e Mario.

Unidos — Russo; Pato e Mineiro; Picolé, Wilson e Valter; Zéca, Nininho, Osmar, Aureo e Bira.

Marcadores: Mario (2) e Zulmar, para o River e Zéca para o Unidos.

Preliminar: River 3 x 0.

Local: Campo do River.

* * *

ONZE TERRIVEIS 4 x RIO DE JANEIRO 0

QUADROS: Onze Terriveis — Adolfo; Policia e G.O.; Milton, Nico e Aldo; Dana, Morane, Coelho, Milton e Xisto.

Marcadores: Milton, Coelho e Murano.

Preliminar: Onze Terriveis 6x3.

Local: Campo do Onze Terriveis.

* * *

UNIVERSO 3 x PEDRO DO RIO 3 (Interestadual)

Universo — Oswaldo; Raimundo e Zeca; Betinho, Nito e Hugo; Dalmo, Hélcio, Orton, Orlando e Nenem.

Marcadores: Dalmo, Helcio e Nilton, para o Universo.

Local: Pedro do Rio, Estado do Rio de Janeiro.

"SHOW" PROMOVIDO PELO DEODORO

O Deodoro A. C. realizará, no próximo sábado, um grandioso "show" que contará com a presença de grandes cartazes do rádio carioca.

Esta festa está sendo cuidadosamente organizada pela diretoria do clube, dado o interêsse que vem despertando entre os associados.



"BILLY THE KID" "E "INTERPLAY"

Edino Krieger

Em sexta récita de assinatura noturna, o "Ballet Theatre" de Nova York apresentou ontem no Municipal um dos mais interessantes programas de sua temporada entre nós.

A um "pas de quatre" inicial, revivendo, numa coreografia de Keith Lester, o encontro de quatro famosas bailarinas dos meados do século passado, seguiu-se o episodio coreográfico "Billy, the kid", sôbre uma partitura de Aaron Copland.

"Billy, the kid" situa-se entre os estudos coreográficos mais intensos plàsticamente e mais interessantes estèticamente de quantos já nos ofereceu o "Ballet Theatre": seu ritmo bem demarcado, conciso e forte, trabalhado na partitura de Copland com magnífico senso de tempo e dimensões, encontrou uma equivalência expressiva nos movimentos viris dos vaqueiros e no jôgo dinâmico do conjunto, bem arquitetado em todos os seus detalhes.

O efeito conseguido através dos refletores preenchia perfeitamente os r e q u i s i t o s indispensáveis para a formação de um ambiente adequado a cada momento, substitutindo a presença de cenários diferentes (apenas um cenário foi montado para tôda a peça).

Musicalmente, "Billy, the kid" comporta um material sonoro bastante superior ao "Rodeo" de Copland apresentado em récita anterior, obedecendo às exigências expressivas do conteúdo dramático da história.

No desempenho da coreografia de Eugen Loring cabe distinguir-se o trabalho de John Kriza no protagonista, seguido de Kelly Brown, Fernand Nault, Ruth Ann Koesun, Robert Hanlin e outros mais.

Ao "Interplay" de Jerome Robbins e Morton Gould, com que finalizou o programa de ontem, antecedeu-se um "pas de deux" de Alicia Alonso e Igor Youskewitch sôbre o "Cisne Negro" (do 3.º ato do "Lago dos Cisnes") de Tchaikowsky, já apresentado anteriormente com Mary E. Moylan.

Com sua técnica admirável e sua virtuosidade de movimentação, Alicia Alonso e Igor Youskewitch arrancaram ao público uma ovação que se prolongou durante um quarto de hora. Para o público, na realidade, o espetáculo poderia haver iniciado e finalizado com o "pas de deux" dos dois astros do "Ballet Theatre"...

"Interplay", uma coreografia imaginada por Robbins sôbre motivos de folguedos infantis, constitui um espetáculo atraente por sua simplicidade e despretensiosidade. Bastante complexo, entretanto, é o seu contexto rítmico: o aproveitamento das células rítmicas e da pulsação métrica de que se compõe a música de Morton Gould encontra-se bastante feliz na coreografia de Robbins, a qual se apresenta como uma sequência ininterrupta de movimentos cheios de vitalidade juvenil. O vestuário de Irene Sharaff formava uma unidade com o cenário de Oliver Smith, com sua coloração cromática e viva, jogando apenas com a disposição plástica dos rompimentos laterais coloridos.

Eric Braun, John Kriza, Paula Lloyd, Jack Beaber, Kelly Brown, Virginia Barnes, Liane Plane e Dorothy Scott apresentavam um conjunto coeso e equilibrado, oferecendo um desempenho excelente dos complexos movimentos individuais e coletivos de que se compõe o "Interplay".

☆ Associação Brasileira de Concertos

A Associação Brasileira de Concertos apresentará no próximo dia 20, às 21 horas, o primeiro espetáculo do Ballet Indú "Mrinalini Sarabhai" no Teatro Municipal. Encabeçado pela bailarina do mesmo nome, o Ballet Indú é uma das organizações artísticas que melhor representam o espírito da Índia contemporânea, aliando à tradição milenar de um povo os anseios artísticos de uma juventude liberta e consciente.

No dia 25 do mês corrente, a ABC apresentará o primeiro recital do famoso pianista Arthur Rubinstein, que há vários anos tem estado ausente das nossas temporadas de concertos.

Informações e inscrições na sede da ABC, rua México, 74 - sala 601.

☆ Ravel na OSB

O próximo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 16 horas do sábado vindouro, inclui em seu programa o Concerto de Ravel para piano e orquestra, que terá como solista Jacqueline Potier. Sob a direção do maestro Manuel Rosenthal, serão apresentadas ainda obras de Chabrier, Berlioz e César Franck.



DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos, Av. 13 de Maio, 23, 3. andar — Sala 327/2b — Edif Darke — Tel 32-5036 - Res.: 25-6059

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A

AS MELHORES TAXAS

RUA DA ALFANDEGA N.º 45 — TEL. 43 7288

MESSIAS

Aguardente Bagaceira
Fine Eau de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

IMPONENTE! DANTESCO! Doris Duranti, Adriano Rimoldi — O LEÃO DE DAMASCO (Il Leone di Damasco) — HOJE — ART-PALACIO, RIVOLI, PARA TODOS, COLISEU, TRINDADE, NATAL

MULHERES SEM NOME — O calvario de centenas de infelizes desterradas! — Simone Simon, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Iracema Dilian, Valentina Cortese — 2.ª semana — PATHE HOJE

OS MORTOS FALAM (Silent Dust) — Sally Gray ☆ Stephen Murray — Um drama fascinante calcado na peça THE PARAGON — Imp. 14 anos — HOJE — PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, MEM DE SÁ, ICARAI

MICHAEL AUCLAIR EM "DIREITO DE MATAR"



"O Direito de Matar" (Justice est faite) consegue fazer-nos experimentar uma angústia individual" — foram as palavras do cineasta francês Jean Dellanoy (de "A sinfonia Pastoral"), após assistir ao filme em Veneza. Michel Auclair e Claude Nollier — no papel da mulher, uma doutora em medicina, que matou o seu amante, vítima de um câncer incurável na garganta — são os protagonistas desse drama que promete fazer sensação na presente temporada. Este filme estará em cartaz no dia 11 nos cinemas Presidente, Pathé, Leme e Para-Todos.

Cinema

BELEZA E POESIA NA TELA

("O mágico de Oz")

Danilo Ramires

Este filme que, agora, a Metro nos oferece em reprise é, na história do cinema, uma obra prima de poesia, beleza, sensibilidade. Tanto pela história — uma jovem que quer encontrar a terra da felicidade total — como pela realização. Tudo é tão belo, tão bem feito que ver êsse "Mágico de Oz" é vencer alguns maus momentos da vida de todos os dias, e ficar com uma boa dose de bom humor para topar a burrice de outras fitas da cidade.

Judy Garland e Bert Lahar (ela, na mocinha; êle, na maravilhosa criação do "Leão Medroso") e Frank Morgan, na multi-interpretação dos papéis de porteiro, carabineiro, e os mágicos, são três figuras que nunca mais a gente vai esquecer.

Esta reprise de "O Mágico de Oz" é uma das melhores coisas que o pessoal da Metro, aqui no Rio, já fêz êste ano pelo carioca. Ver a bruxa; o reino encantado onde a fada do bem (Billie Burke) mandava com a sua varinha mágica: sentir as aflições do "Homem Lata" sem coração e a enferrujar; e as indecisões simbólicas do "Homem Palha", sem cérebro, e todo mole, é ter os melhores instantes espirituais no meio desta cidade atrapalhada.

Viva o "Mágico de Oz"! Viva!

☆ "Sansão e Dalila"



Este rosto é o de Hedy Lamarr, não como a vemos em "Sansão e Dalila", de Cecil B. de Mille, mas como geralmente a encontramos nos seus filmes rodados em Hollywood. Agora esta glamorosa estrela da Paramount nos interpreta uma "Dalila"; e, ao seu lado, está Victor Mature, no papel de "Sansão".

☆ Promessas da Warner para breve

"MAN OF BRONZE" (HOMEM DE BRONZE) (Michael Curtiz, diretor), com Burt Lancaster, Charles Bickford e Phyllis Thaxter.

"ON MOONLIGHT BAY" — (Roy Del Ruth, diretor), com Doris Day, Gordon MacRae e Mary Wickes.

"ONLY THE VALIANT" (Gordon Douglas, diretor), com Gregory Peck, Ward Bond, Gin Young, Barbara Payton e Lon Chaney Jr.

"OPERATION PACIFIC" — (AGUAS TRAIÇOEIRAS) (George Waggner, diretor), com John Wayne, Patricia Neal e Ward Bond.

PUBLICIDADE

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, à Rua da Quitanda n.º 46 5, nesta Capital, no dia 15 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1951.

Pela Diretoria,
João Barlangue,
Diretor Vice-Presidente.

☆ "Flor de Pedra"

"Flor de Pedra" (Stone Flower), vai voltar ao cartaz. A historia fotografada em processo colorido — do principe Danilo e da Rainha da Montanha de Cobre, é o motivo central dessa realização. Distribuição da Artkino, de Nova York, e da "Swiss Film do Brasil". Veremos Vladimir Druzhnikov no papel do Principe Danilo e Tamara Makarova, (na Rainha da Montanha de Cobre); e o velhote contador de histórias, Alexander Kleborer, são os protagonistas desse filme.

☆ Claude Nolier



Após uma série de discussões e debates, a França Filmes do Brasil entregará segunda-feira, ao público, nos cinemas Pathe, Presidente, Leme e Paratodos o filme "O Direito de Matar" (Justice est faite), o filme tão aclamado que André Cayatte dirigiu. Claude Nolier, Jean Debucourt e Michel Auclair interpretaram e Charles Spaak dialogou e escreveu.

Na Exposição Cinematográfica Internacional de Veneza, em 1950 como se sabe "O direito de matar" obteve a consagração máxima quando então lhe foi outorgado o "Lioni Di San Marco", que é o prêmio destinado ao "Melhor Filme". Na fotografia uma cena de Claude Nolier, que no papel de Elsa Lundenstein reafirma suas qualidades de intérprete do teatro francês.

Teatro

"MANEQUIM" (II)

Claude Vincent

O primeiro ato de "Manequim" parecia anunciar, um segundo e um terceiro ainda mais divertidos. Mas a construção segura do início não foi mantida, e no segundo ato, as várias mudanças de cena, do alto da Tijuca, para a loja, roubaram à comédia-sátira algo da rapidez e da densidade necessárias. Não há dúvida que diverte a "educação social" dada ao milionário pela manequim, refletidas na transformação do seu Cadilac canário primeiro em carro azul e depois em modelo preto da maior distinção. Mas existe outro meio de conseguir essa apresentação do carro. Uma vez exposto na Tijuca, poderia depois aparecer na abertura de uma porta envidraçada, ou de uma janela, na parede da loja. Implicaria essa transposição em pequenas modificações do texto, mas em nada que pudesse destruir a qualidade dêste. Num filme é que os passeios pela Tijuca teriam o interêsse visual da paisagem, acrescentando à ação o ambiente romântico, fator muito útil não só para criar uma cena de amor, mas também para introduzir um contraste feliz entre o romantismo do lugar e a conversa eminentemente prática da "manequim". Mas isso não quer dizer que depois do primeiro ato a peça não agrada mais, longe de lá. Existem cenas excelentes: a da "loucura" de Rosauro, confundindo o seu amor pelas bonecas que veste com um amor imaginado pela Glorinha: a da briga, e a da reconciliação entre as duas grãfinas, rivais que acabam cunhadas: a da decisão final do banqueiro, comunicando ao dono da loja, de que pedirá Glorinha em casamento. E o momento final da peça, o "casamento" do Rosauro com sua "manequim" de rosto de plumas, é um achado de primeira ordem.

A direção de Willy Keller diminui, quando possível, as pausas criada pelas mudanças de cenário; faz ressaltar, especialmente no primeiro ato, tôda a sátira do texto; criou para um elenco em grande parte novo, os seus tipos. E' provável que nenhum outro diretor aqui, teria conseguido de Walter Amendola essa interpretação sóbria e interessantíssima de um papel extremamente perigoso. Uma segunda visita à peça, como simples espectadora, convenceu a cronista de que a maioria das pequenas "falhas" interpretativas da estréia foram devidas ao "trac", e não a uma orientação defeituosa. Pelo contrário: o elenco de "Manequim" deve grande parte de seu su-

(Continua)



LUCIA CHASE — A diretora-bailarina do "Ballet Theatre" cuja sexta récita foi ontem às 21 hs. no Teatro Municipal, com o famoso bailado de Aaron Copland e Eugene Loring, "Billy The Kid".

SEXTA RÉCITA DO "BALLET THEATRE"

O primeiro número na récita de ontem lembra a história das quatro bailarinas de há cem anos, que se detestavam cordialmente mas que só uma vez chegaram a dançar em conjunto, em homenagem à rainha Vitória da Inglaterra.

Existem gravuras contemporâneas que mostram roupas, passos e atitudes próprios para o bailado. O culto Cyril Beaumont é responsável, em parte, pela reconstituição. Os movimentos dêsse ballet, se terminam com *tableaux vivants*, todos os gestos são estritamente da época. Vestidas de tutus compridos e com coroas de rosas nos cabelos, o quarteto Mary Ellen Moylan, Lillian Lanese, Paula Lloyd e Ruth Ann Koesen dançou com *sense of humour* sem nunca cair na caricatura.

"Billy the Kid", bailado criado por Eugene Loring na idade de 21 anos, é extraordinariamente rico no seu aproveitamento dos elementos folclóricos da América do Norte, e surpreende pela sua grande maturidade. Os detalhes imaginados por Loring têm uma grande plasticidade. A iluminação dos colunos, caminhando pelo sol do poente, o jôgo de cartas mimado por Billy com seu carcereiro, e a morte do bandido são momentos realmente dramáticos. Num elenco digno de grandes aplausos, destacaram-se John Kriza e Fernand Nault.

Jared French, responsável pelo telão dos cactus mexicanos e pela roupa muito fiel à ocasião, contribuiu com um colorido forte e bem de acôrdo com o ambiente.

Que dizer do "Pas de Deux" do Cisne Negro? Na outra noite foi Mary Ellen Moylan que brilhou ao lado de Youskevitch nessa exibição pirotécnica. Não creio que foi melhor dançado ontem; mas Alicia Alonso possui uma qualidade pessoal que a coloca acima das primeiras bailarinas. O público delirou, e a cronista perdeu a conta das vezes que o pano abriu...

Quanto a Interplay, deve ser visto por todos que desejam conhecer o melhor do bailado moderno. Adapta a técnica do ballet classico aos ritmos novos: o cenário e as roupas fazem combinações de côres e de formas que, despidas da maior pretensão, revestem grande beleza. O solo de Eric Braun foi o ponto alto da apresentação, mas o trabalho do conjunto atingiu um nivel alto. E' um dos melhores bailados que o "Ballet Theatre" tem oferecido ao público carioca.

☆ Segunda-feira, 1ª estréia de "Irene"

O novo original de Pedro Bloch que marcará a volta de Conchita de Morais, tem sua estréia marcada para o dia 18, e deverá ser apresentada às segundas-feiras em duas sessões, às 17 e às 21 horas. O elenco: Conchita de Morais, Odilon, Teresinha Amayo, Narto Lanza, Dari Reis e Dalila Geraldo. Direção de Dulcina e cenário de Luciano Trigo.

☆ 2 horas de gargalhadas, no Glória

Jaime Costa voltara hoje, às 20 e às 22 horas, no Gloria, com a engraçadíssima comédia "Falta um zero nessa história" (A aguia), que tem levado numeroso público àquele teatro da Cinelândia. Além de Jaime Costa, no principal papel, destaca-se Aristóteles Pena num trabalho de grande comicidade.

CONCHITA E TERESA AMAYO — Dirigidas por Dulcina de Morais em "Irene" de Pedro Bloch, peça que deve estrear na próxima segunda-feira no Teatro Regina.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFE CONCERTO 5 — com Walter D'Avila, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 15,00.

CASABLANCA — Colé numa revista de Geysa de Boscoli e Luis Peixoto — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de R. Pongetti — apr. Ed. Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria Lamalgnere, Valter Amendola, Marilu Montenegro — Cen. A. Moreira e Lya Dulermoy.

FENIX — Fechado

GLORIA — 22-0146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Iva, Léa Barros, Evilásio Marçal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 36,50.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juju Walter D'Avila, Elvira Pagã, Anna Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5417 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 30,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.

RIVAL — 22-6442 — CHIBUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-0442 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 — dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: A INIMIGA — Fernando Vilar apresentam: O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Iva Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 30,50.

INSTITUTO LAFAYETTE — Rua Haddock Lobo, 253 — SINHA' MOÇA CHOROU, de Ernani Fornari, pelo Teatro Educativo — Dir. Carlos Couto — Hoje, amanhã e dias 7, 8, 9 e 10 — Dir. art. Cery Medina — Cen. Pernambuco de Oliveira — Vest. Sofia Magno de Carvalho — às 20,30 hs.

CINEMAS

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em tecnicolor, com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon, Olive Deering, Fay Holden, Julia Faye, Rusty Tamblyn, William Farnum, Lane Chandler, Moroni Olsen, Francis Mc Donald, William Davis, John Miljan, Arthur Q. Bryan, Laura Elliot, Victor Varconi, John Parrish, Frank Wilcox e Russell Hicks — Grande espetáculo: elenco, suntuosidade, lutas, feras, desfile de belezas, etc. — Dirigido por Cecil B. De Mille — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 — 10,10 horas.

CALIBRE 45 (Colt 45) — Filme da Warner, em tecnicolor — com Randolph Scott, Ruth Roman, Zachary Scott, Lloyd Bridges, Alan Hale, Ian Mac Donald — "Biografia" dum famoso revolver. No oeste norte-americano, tôdas as aventuras — Dirigido por Edwin L. Marin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MORTOS FALAM (Silent dust) — Filme da Associated British-Pathé — com Stephen Murray, Sally Gray, Beatrice Campbell, Seymour Hicks, Nigel Patrick, Derek Farr e George Woodbridge. — Dirigido por Lance Comfort — Da Monogram — Alguém "regressa" do passado para informar alguma coisa — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, MEM DE SA' e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NO SILENCIO DA NOITE (In a lonely place) — Filme da Santana Production-Columbia — com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Carl Benton Reid, Art Smith, Jeff Donnell, Martha Stewart, Robert Warwick, Morris Ankrum e William Ching — Drama sôbre um assunto psicológico e mórbido — Dirigido por Nicholas Ray — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM ROSTO DE MULHER (A woman face) — Filme da Metro, com Joan Crawford, Masson, Reginald Owen, Albert Basserman, Marjorie Main, Donald Meek, Connie Gilchrist, Richard Nichols e Charles Quigley. Filme que marcou a carreira artística de Crawford. História de uma criminosa e dum complexo — Dirigido por George Cukor — Em reapresentação no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MAGICO DE OZ (The wizard of Oz) — Filme da Metro, em tecnicolor — com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Billie Burke, Margaret Hamilton, Charley Grapewin, Pat Walshe e Clara Blandick — Dirigido por Victor Fleming — Uma reprise esperada e bem pensada. Belo filme. Bela realização. Boa música. Nos cinemas da Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O LEÃO DE DAMASCO (Il leone di Damasco) — Filme da Scalera — com Doris Duranti, Adriano Rimoldi, Carlo Ninchi, Carla Candiani, Erminio Spalla, Dina Sassoli e outros — Dirigido por Corrado D'Errico — Impressionante história de capa e espada — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, PARATODOS, NATAL e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FADO - HISTORIA DE UMA CANTADEIRA — Filme da Lisboa-Filme — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana, Antônio Silva, Tony d'Algy, Nenita-Queiroga, Eugénio Salvador, Emilia Vilas, José Vitor, Armando Ferreira, Aida de Aguiar e Raul de Carvalho — Dirigido por Perdigão Queiroga — Sentimentalismo e muita música — No PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Narona — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Iracema Dilian, Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carlotto Spaolito, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer e Liliana Telini — Dirigido por Geza Radvanyi — Trágica historia entre mulheres — No PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BUCHA PARA CANHÃ (Great guns) — Filme da 20th Century-Fox — com Stan Laurel e Oliver Hardy, Sheila Ryan, Dick Nelson, Edmund Mac Donald, Charles Trowbridge, Ludwig Stossel, Kane Richmond e Mae Marsh — Comédia sem novidade. Reprise. — Dirigido por Monty Banks — No RB (em programa duplo).

ROMANCE DO SUL (Kentucky) — Filme da 20th Century Fox, em tecnicolor — com Loretta Young, Richard Greene, Monty Banks — No REX (em programa) ren Morley, Moroni Olsen, Russel Hicks e Willard Robertson — História sentimental. Romantismo. Dirigido por David Butler — No REX: 2 — 4,20 — 7 — 9,30 hs.

☆

Outras programações

BARONESA — A bela e o Monstro e Rancheiro destemido
BANDEIRA — Bomba e a pantera negra e Mexeriqueiros
CAMPO GRANDE — Um amor em cada vida e Champagne e alegria
CAXIAS — Hamlet
CENTENARIO — O segredo dos sapatos e Delegado astuto
COELHO NETO — Uma mulher contra o mundo e Falta alguém no manicômio
EDISON — O corpo e alma
FLUMINENSE — Fado e Cilada Fatal
GLORIA — A chama do passado e Missões contrabandistas
GRAJAU' — Bomba e a pantera negra e Mexeriqueiros
GUANABARA — Destino amargo
JOVIAL — O renegado
MODELO — Alma e suplicio
MODERNO — O segredo da casa 248 e O mundo de um palhaço
NACIONAL — Grandes esperanças
PIEDADE — Dama sem coração
QUINTINO — Conflitos d'alma
ROULIEN — Transatlântico de luxo e Motorista terremoto
SANTA CECILIA — Irmãos em armas e Terra do terror
S. CRISTOVÃO — Fúria do mar e Rancheiro destemido
TODOS OS SANTOS — No caminho da vida e A máscara do terror
TIJUCA — O renegado
VELO — Cassino
VILA ISABEL — A grande ilusão

☆

EM NITEROI

ICARAI — Os mortos falam
IMPERIAL — Cassino
ODEON — No silêncio da noite
PALACE — Estrada

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Calibre 45
D. PEDRO — O segredo dos sapatos
PETROPOLIS — Orgulho
IPANEMA — Os mortos falam
MONTE CASTELO — Calibre 45

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Jim das selvas

☆ "Boca de Siri" firma-se no cartaz do "Jardel"

Contando, já, duas semanas de cartaz, a revista "Boca de siri" continua esgotando as lotações do Teatrinho Jardel.

Para uma revista apresentada em um palco de tão pequenas dimensões, chega a ser arrojada a cenografia da revista "Boca de siri", tôda ela realizada pelo conhecido artista Pernambuco de Oliveira, indiscutivelmente um dos maiores valores da nova geração.

PEDRO BLOCH — Suas peças "Irene" e "Um Gato Morre na China" serão brevemente levadas no Rio, por Conchita de Morais, no Regina, e por Procopio Ferreira, no "Alvorada". No momento, sua "As Mãos de Euridice" faz sucesso em São Paulo, e Samaritana Santos está apresentando "Os Inimigos Não Mandam Flores", no Guarani, de Salvador, na Bahia.

☆ "Ninotchka" esgotou as lotações do Regina

O magnifico original de Melchior Lengyel em tradução de Raimundo Magalhães Jr. — "Ninotchka" — esgotou, sábado e domingo, as lotações do Teatro Regina. E' que o público vem aplaudindo com entusiasmo invulgar os trabalhos de Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Suzana Negri, Fregolente, Jorge Diniz, Armando Rosas, Dinorah Pera, Teresinha Amayo e Narto Lanza.

Turismo-Viagens

ESTRADA B. HORIZONTE-UBERABA

Treceiro trecho: Moema-Ibiá

Percorridos 227 quilômetros desde a praça Sete (centro de Belo Horizonte), passamos pela localidade de Moema e seguimos em direção à Pedra do Chumbo, 11 quilômetros adiante. Daí até Ibiá, no km 413, além da localidade de Melo Viana (km 295) e Paraiso (km 399), temos ainda: Campo de São Gotardo (km 327), bifurcação para São Gotardo (km 347), cruzamento das estradas do Carmo e Campos Altos (km 363) e caminho para Macuba, à direita (km. 373). A maior altitude dêste trecho é em São Gotardo — 1.100 metros. Ibiá está a 840 metros.

INDUSTRIAL BRASILEIRO EM VISITA À EUROPA

Viajando pelo "Claude Bernard", seguiu para a Europa, acompanhado de sua espôsa, o sr. Ricardo Stern — um dos diretores e fundadores da Perfumaria Myrta S/A. — fabricante dos produtos Eucalol — a fim de observar, "in loco", os progressos da moderna indústria perfumista. Apresentamos acima um flagrante por ocasião do seu embarque

Código de Obras

Nova e completíssima coletânea, com todos os decretos, leis, portarias, etc., que alteram o Código de Obras e estabeleceu novas normas até

MAIO DE 1951

350 páginas — Cr$ 80,00

EDITORA GERTUN CARNEIRO — TEL.: 42-6385

Rua México, 128 — 1.ª sobreloja 3

AFASTAM-SE DO GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Estão muito tensas as relações do PTB daqui com o sr. Juscelino Kubitschek.

O caso agora surgido prende-se à Secretaria da Educação, que os petebistas reivindicam para um elemento do partido. O governador mineiro, por ocasião da organização de seu secretariado, dispôs-se a entregar ao PTB a pasta do Trabalho, a ser criada posteriormente.

Os trabalhistas, entretanto, desinteressaram-se dêsse setor e passaram a cobiçar a Secretaria da Educação. Acompanhados de seu líder, os representantes do PTB na Assembléia Legislativa foram à presença do sr. Juscelino Kubitschek e então expuseram as pretensões do partido no plano estadual. O líder José Raimundo foi muito claro no enunciar as disposições dos seus correligionários. E fêz mesmo uma recapitulação dos entendimentos realizados entre os próceres do PTB e os chefes pessedistas mineiros.

Logo depois que o PTB se desinteressou da Secretaria do Trabalho, foi comunicado ao governador que a agremiação advogava a presença de um elemento seu no setor da Educação. Esta pretensão, aliás, fôra aprovada tanto pelo sr. Kubitschek como pelo sr. Benedito Valadares.

Agora, entretanto, o governador não quer mais cumprir as promessas feitas e por isto a bancada do PTB, muito embora não passe a fazer oposição juntamente com a UDN, adotará uma linha da mais absoluta independência e mesmo de críticas à ação do sr. Kubitschek, eleito com o apoio dos petebistas.

Qué é Bamba?

AGUARDE PARA BREVE

Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Designando, delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, o oficial administrativo, classe O, Raimundo Botelho da Silva.

Concedendo dispensa, de administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Bela Vista, Mato Grosso, ao oficial administrativo, classe O, José Machado, designando, para a mesma função, o auxiliar administrativo, referência 25, Péricles Gurjão Pinheiro.

Designando, membro da Delegação de Contrôle junto ao Loide Brasileiro, como contador da Contadoria Geral da República, o contador, classe O, José Faraco Guimarães.

Nomeando, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, Wilson Surita.

Aproveitando os ex-escriturários, classe E, em disponibilidade, do extinto Território de Ponta Porã, Lourdes Brandão e Pedro Angelo da Rosa, no cargo da classe E da carreira de escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda.

Removendo, "ex-officio", do interior do Estado de Minas Gerais para o interior do Estado de São Paulo, o agente fiscal do Impôsto de Consumo, Dario Marinho de Carvalho.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo Afonso Guarani, do interior do Estado do Piauí, para o interior do Estado de Goiás e, Nelson Borba de Araújo, do interior do Estado de Goiás para o interior do Estado do Espírito Santo.

Aposentando Manuel Raimundo de Albuquerque, chefe de portaria, padrão J, e Virgílio Xavier de Souza, tesoureiro, padrão L, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas.

Concedendo aposentadoria a Alfredo de Oliveira Flores, oficial administrativo, classe O.

Concedendo exoneração, de escriturário, classe G, a Nanci Barros Teixeira Nunes.

Concedendo dispensa, do procurador da Fazenda Federal no Estado do Amazonas, padrão M, a Edmilson Moreira Arrais.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, em 18-12-50, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pojuca, Bahia, Lourival Sales Ferreira e, em 23-4-51, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe F, Domingos Soares de Brito.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, membros da Comissão Central de Preços, Antônio Garcia de Miranda Neto, como representante do Ministério do Trabalho e, Edison Pitombo Cavalcanti e Quirino Araújo de Oliveira, como representantes dos consumidores.

Assinou ainda os seguintes decretos:

Aprovando projeto e orçamento na importância de Cr$ 2.884.895,40 para construção de uma ponte metálica, de 50 metros de vão total, sôbre o rio Jordão, no quilômetro 124 da linha de Guarapuava, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina;

— declarando órgão auxiliar do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica a Repartição de Saneamento de Natal, Estado do Rio Grande do Norte;

— aprovando as Tabelas e suas instruções relativas à ração comum e à fixação dos valores da etapa das Fôrças Armadas nas diversas regiões, zonas e localidades do Território Nacional; e,

promovendo 51 sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal, até o pôsto de sargento-ajudante.

DOS PROJETOS...

(Conclusão da 9.ª pág.)

O sr. Arruda Câmara requer as mesmas vantagens para diversos materiais importados pelo Superior Convento do Carmo de Recife.

Em outro projeto o sr. Ulisses Guimarães propõe isenção idêntica para a compra de uma estação completa por parte da Rádio Televisão Paulista S/A., a funcionar na capital de São Paulo.

O deputado Campos Vergal, por sua vez, deseja proteger a entrada de zinco, blenda e outros minérios destinados à produção de zinco em território nacional.

CRÉDITOS

Nada menos de três projetos abrindo créditos foram apresentados pelo sr. Dario de Barros. O primeiro destina 500 mil cruzeiros ao Instituto das Pequenas Missionarias de Maria Imaculada; o segundo, 300 mil para o Lar-Escola São Francisco e o terceiro também 300 mil como auxílio ao Círculo Operário de Vila Prudente, tôdas essas organizações situadas no Estado de São Paulo.

O deputado Filadelfo Garcia pediu Cr$ 1 milhão para obras do ginásio 2 de Julho, de Mato Grosso, enquanto o sr. Celso Peçanha ia mais longe propondo a abertura de crédito no valor de Cr$ 1,5 milhões para a construção da Casa do Trabalhador, em Campos, Estado do Rio.

Cr$ 700 mil para diversas entidades de benemerencia tôdas espíritas, é o que pretende o sr. Campos Vergal, contentando-se o deputado José Fleury com.... Cr$ 300 mil para a instalação de uma agência postal em Trindade, Goiás.

O Poder Judiciário pediu 768 milhões para refôrço de várias verbas. O sr. Leopoldo Maciel propôs o revigoramento do crédito de 20 milhões para a cultura de trigo.

INDUSTRIA

Neste setor o projeto do sr. Breno da Silveira aparece como o mais ruidoso pois pretende subordinar o SENAI ao Ministério da Educação.

Interessante, sem dúvida, é a proposição do sr. Aquiles Mincarone que pela primeira vez aparece neste resumo. Ela dispõe detalhadamente sôbre fabricação de vinhos em território nacional estipulando ao mesmo tempo a importação de bebidas similares estrangeiras no máximo de 40% do consumo interno, devendo as bebidas alienígenas ser engarrafadas no país de origem.

O deputado Coutinho Cavalcanti determina o uso de sal iodado para consumo doméstico como medida de profilaxia. Desta forma os salineiros serão obrigados a fazer a mistura na proporção de 10x1.

CAIXA ECONOMICA

Mais uma vez deparamos com um projeto do sr. Dario de Barros que propõe a unificação de tôdas as Caixas Economicas do país numa só, denominada Caixa Economica do Brasil.

PORTOS

O deputado Leoberto Leal propõe a adoção do regime autarquico para os portos brasileiros explorados pela União.

QUEREM SABER

Do sr. Celso Peçanha tivemos dois requerimentos de informações: um sôbre a Comissão Técnica de Orientação Sindical e outro sôbre a arrecadação de cotas, destinadas a fins assistenciais, pelo Instituto do Alcool e Açúcar.

O sr. Armando Falcão deseja saber se está sendo rigorosamente fiscalizada a aplicação da lei do repouso remunerado.

O sr. Leite Neto indaga se a Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro tem feito o reflorestamento das matas de Sergipe e Bahia enquanto o sr. Ruy Santos quer saber como vão as obras da ligação ferroviária Alagoinhas-Feira de Santana, na Bahia.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Reorganização do Departamento Nacional do Trabalho — O ministro designou os srs. Lauro Sodré Viveiros de Castro e Darius Borges Bohrig, para procederem a estudos necessários à reorganização do Departamento Nacional do Trabalho e das delegacias regionais nos Estados.

Homenagem — O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão de ontem, prestou homenagem à memória do sr. Claudio Borges da Costa, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campos, recentemente falecido.

Reuniões — Amanhã, às 15 horas, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob a presidência do seu diretor, sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, será realizada uma reunião de economistas. A entrada é franca.

Almoço — O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustiveis Minerais realizou, na Ilha do Governador, um almoço de confraternização, tendo comparecido os srs. Danton Coelho, e Lauro Sodré Viveiros de Castro, Eusebio da Rocha, Toledo Pizza e Mourão Filho.

Apresentem-se — A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Mário Ribeiro, Geraldo Matos da Costa, Maria Zenith França de Andrade, Haroldo Fernandes Sardinha, José Soares de Freitas, Sebastião Rodrigues Flôr e Moacyr Carpinter.

Deverão comparecer, com as respectivas carteiras profissionais e certificados de reservista, os seguintes: Arlindo de Oliveira, Antenor Santiago Silva e Antonio Lourenço Senador.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel. 2-443

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4836

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel. 32-3382

Yamandú Fischer Brito:
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

POSSE DE NELSON HUNGRIA

O ministro Nelson Hungria, recentemente nomeado para o Supremo Tribunal Federal, tomou posse ontem, tendo presidido à sessão o ministro José Linhares.

REIVINDICAÇÃO

O prefeito João Carlos Vital recebeu ontem uma comissão de professores, que lhe entregou um memorial, pedindo a realização de concurso para ingresso no magistério secundário municipal.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente da República, após sua visita ao Batalhão da Polícia do Exército, rumou para o quartel da 1.ª Cia. Leve de Manutenção, a convite do general Zenóbio da Costa que, juntamente com o ministro Estillac Leal, já se encontrava naquela Unidade.

Em seguida, acompanhado do respectivo comandante, capitão Confucio, passou a percorrer as demais instalações da Cia., mostrando-se satisfeito com o que tinha ocasião de observar.

INATIVOS E REFORMADOS — O assistente jurídico dos militares necessitados convida os oficiais e sargentos inativos, da reserva ou reformados, que, durante a guerra de 14-18 tenham servido no Exército ativo e ainda não contemplados com as leis especiais em vigor, a comparecerem, diariamente, em seu escritório, à rua Rodrigo Silva n. 6, 3.º andar, das 14 às 18 horas.

DESPACHOS — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Osvaldo de Carvalho, Francisco da Cunha Beltrão, José Bento Ferreira, Nicolau Soares Colman, Hector Araujo, Carlos Maria Corrêa, João Modesto dos Santos, Carlos Paiva Gonçalves, Genésio de Oliveira Maia, Miguel de Lima Fontes, Antonio Brilhante de Albuquerque, José Bandeira Cavalcanti, Domingos dos Santos, e mandou arquivar os de Fernando Moreira Galo e José Maravieski.

MOVIMENTAÇÃO — Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de intendentes: capitão Léo Cléo Pereira de Melo, da D.P.S.T Ex. para o 8.º G.A.C.M.; capitão Antonio Marques da Rocha, de excedente do Q. G. da 6.ª D. I. para o 19.º R. I.; 1.º tenente Antonio Augusto Godoi de Morais, da 3.ª Cia. Pol. para o E. F. da 3.ª R. M.; 1.º ten. Q. A. O. Hildebrando Nogueira de Morais, da Coud. de Saican para a 3.ª Cia. Pol.; Asp. Almir Silva, da 5.ª Cia. Intend. para a 5.ª Cia. Dep. Suprimentos.

RECEBIDOS PELO MINISTRO — Foram recebidos pelo ministro, em conferência, o general Cunha Cruz e o sr. Spartaco Vargas.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES — Está circulando o n. 31 do Boletim de Informações do Serviço de Assistência Religiosa.

DIREITOS DOS OFICIAIS INATIVOS — Visando facilitar o trabalho dos advogados, todos os oficiais da reserva e reformados, que tomam parte na ação patrocinada pelos drs. Jorge Dyott Fontenele e Raul da Cunha Ribeiro, devem deixar, no Clube Militar, com o tenente Ico Gomes Moreira, o pôsto, residência e origem, isto é, Exército, Marinha ou Aeronáutica.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — Amanhã, às 16 horas, na Biblioteca do Exército, o tenente-coronel Humberto Peregrino, fará uma conferência sôbre "Origens e atualidade da Política de Alimentação Popular no Brasil".

1.ª D. I. — Por conclusão de férias, o general Aristóteles de Souza Dantas assumiu, sábado último, o comando da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS — Os depósitos arrecadados em maio, referentes a Consignações da Sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas.

CHEGOU AO RIO — Procedente de Pôrto Alegre, onde chefiava o Estabelecimento de Intendência da 3.ª R. M., chegou a esta Capital o general Felipe Marques, ficando adido à Diretoria de Intendência, aguardando nova comissão.

ELOGIO — Foi desligado do E. M. das Fôrças Armadas, a fim de servir no gabinete ministerial, o tenente-coronel Haroldo Pradel de Azambuja. A propósito, o chefe da 1.ª Secção daquêle órgão, teceu-lhe os mais elogiosos referências.

ASSEMBLÉIA NO CLUBE MILITAR — Está circulando nos meios armados, inclusive nos Estados, uma lista recebendo assinaturas de sócios do Clube Militar, destinada à realização de uma assembléia para modificar radicalmente a atual orientação da revista daquela entidade de classe.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL — Iniciará no próximo dia 10 dêste mês, o se novo curso de Preparação para o concurso ao Banco do Brasil, como também o de Preparação de candidatos às Escolas de Sargentos das Armas (Exército) e de Especialistas da Aeronáutica, a ser iniciado em data não determinada. As matrículas dos cursos acima estão à disposição dos interessados, na sede do I.P.F.S. à Av. Graça Aranha 19, 4.º andar, das 8,30 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ELEIÇÕES NOS SINDICATOS PATRONAIS

Por determinação do ministro do Trabalho foram publicadas não há muito tempo na Imprensa Oficial as instruções para as eleições dos sindicatos patronais. Essas instruções informavam que de futuro próximo seriam marcadas datas para êsses pleitos, que viriam a obedecer ao escalonamento da Lei Sindical.

Acontece, porém, que diversos sindicatos da categoria patronal, estão aguardando as referidas datas porquanto há mais de seis anos, não se processam eleições nêsses organismos, havendo mesmo alguns que se encontram pràticamente acéfalos, dado o cansaço dos dirigentes.

VISITA DE ESTILLAC

O general Estillac Leal, ministro da Guerra, esteve ontem no Monroe, em visita ao sr. Café Filho.

VISITA A VARGAS

O presidente da República recebeu ontem no Catete os diretores da Sociedade Sul-Riograndense, cujo presidente, sr. Guilherme Melecchi fez uma exposição sôbre as realizações da entidade.

CONFERÊNCIA SÔBRE PETRÓLEO

Amanhã, às 20 horas, na ABI será realizada uma conferência promovida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, falando os generais Felicíssimo Cardoso e Artur Carnaúba.

CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

CHEGA PELO "PROVENCE" O SR. PIERRE CABANES

Chegou ao Rio pelo vapor "Provence", o secretário geral da União Latina, sr. Pierre Cabanes, que vem ultimar os preparativos para a realização do Primeiro Congresso dessa entidade, programado para êste ano no Rio de Janeiro.

A União Latina foi criada pelo atual ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, quando chefiava a delegação brasileira, na França, em 1946.

A realização do Congresso da União Latina está na dependência das respostas finais de alguns países membros, para ter lugar antes da 6.ª reunião ordinária da ONU. Deverão comparecer ao Congresso não menos de 26 países, representando 300 milhões de pessoas.

O único problema até agora surgido para a realização do Congresso é o que concerne à Rumânia, cujo atual govêrno, comunista, está tentando substituir a tradicional civilização latina, pela eslava. Tanto que as suas figuras de representação são as que se encontram no exílio, que deverão tomar parte, porém, como observadores.

Pelo mesmo vapor chegaram ao Rio, em trânsito para Santos, 272 imigrantes trazidos pela organização "Ajuda Suiça à Europa".

Êsses imigrantes são componeses da Europa Central, deslocados de guerra da Austria. Serão distribuídos no Estado do Paraná e são especializados na cultura do trigo e pomicultura.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Rua Sta. Luzia 336. tels. 42-2992 e 52-3921

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OB. DOMEST.

MOVEIS DO PARANÁ — Alberto Richter — Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0657
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO
ROSÁRIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 - Tels 42-9504 e 42-9327

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 3%
Av. Rio Branco 106 s/713 - Tel 42-2633
Das 9 às 13 e das 14 às 17.30

Comércio & Produção

Café

Em sua última assembléia geral ordinária a emprêsa Café Câmara S/A. elegeu a seguinte diretoria: presidente, José Mendes de Oliveira e Castro; diretores, Benjamin da Costa Faria, Amilcar Vieira da Silva e Plínio Berardinelli Cardoso.

Fazem parte do Conselho Fiscal os srs. Afonso Pena Junior Herminio Mendes de Oliveira e Castro e Alceu Mendes Oliveira e Castro, membros efetivos e Helvecio Augusto Moreira Pena, José Strino e Manuel Conceição Fernandes Ribeiro, suplentes.

Aumento de Capital

A Casa Bancária Tocantins, com o fito de intensificar seus negócios acaba de fixar o aumento de capital de Cr$ 500 mil para Cr$ 1 milhão.

Cinematografia

Foram reeleitos os antigos diretores da Emelco do Brasil S/A Cinematográfica, srs. Rui Alves Tinoco e Orencia Alves Tinoco.

O Conselho Fiscal ficou constituido dos srs. Armando Alves Ribeiro, José Augusto de Siqueira Cavalcanti Rodrigues e Argeu Gomes Machado Guimarães, efetivos. Os suplentes são os srs. Aluisio Marrocos de Araujo, Fernando Correia da Silva e Fernando Ribeiro Rodrigues.

Indústria Farmacêutica

O novo Conselho Fiscal do Laboratório Franco Americano S/A. eleito em Assembleia Geral para o período que ora se inicia é composto das seguintes pessoas: Marcelo Barragat, Roger Bonniard e Luiz Anibal Falcão, efetivos; suplentes, Carlos de Miranda Santos, Arlindo Teixeira e Lauro Muller Bueno.

Gás Esso

O sr. Hortencio Lopes, diretor-presidente da Companhia Nacional de Gás Esso solicitou uma licença de 60 dias por ter de se ausentar do país.

A licença foi concedida pela diretoria da referida emprêsa sendo indicado para substituir o sr. Hortencio Lopes, o sr. José da Silva Oliveira.

Emprêsa de Mineracão

Por decreto do presidente da República foi concedida à Sociedade Agro-Pecuária Limitada, funcionando em Magé, Estado do Rio de Janeiro, autorização para pesquisar minérios.

De Utilidade Pública

Foi declarada de utilidade pública a Associação Comercial e Industrial da cidade de Jaú, Estado de São Paulo.

Estação de Rádio

O presidente da República autorizou a Rádio Mar... Limitada a estabelecer uma estação radiodifusora de ondas médias, em Belém do Pará.

CIENTISTA SUIÇO

Encontra-se nesta capital, tendo vindo de São Paulo em avião da Panair, o professor Paul E. Wenger, diretor do Instituto de Química Analítica e Microquímica da Universidade de Genebra e diretor da Faculdade de Ciências da mesma Universidade; que realizou várias conferências em São Paulo, a convite da Faculdade de Odontologia e Farmácia de São Paulo.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel. 22-151?
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. ... de Maio 57, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Acaraí 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do S. Nac. de Câncer
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons. R. Sta. Luzia 732 9.º andar
Diariamente das 14.30 em diante
Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70 sala 901
Tel. 42-9640, depois das 3 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. da Quitanda, 45, 6.º, tel. 22-0136

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
te. 22-5213 - Resid. tel. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52 1104 - Res. 22 8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Tel. ... 48-2606 e 28-7682
Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels. 22-8737 - 22-4553

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Medica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer, 17 - tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
s. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2s 4s. 6s. - das 2 às 4 hs. tel. 22-11..

Osmar Teixeira da Costa
Assist. da Clinica Ginecológica do IPASE
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 - 3as. 5as. sabs. — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às 6

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23 11.º — das 13 às 18
Tels. 42-1063 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otosclerose e Sinusite
— pelas ondas Ultras Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1589
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. ...) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 14.º andar — sala 1414 — Tel. 42-6467 — 3s., 5s. e sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-1234

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador ... 694 - tel. 26-0 70
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-3079
De 2as. às 6as., 15 às 19 horas
— Hora marcada —

LOTERIA FEDERAL SÁBADO

2 MILHÕES AMANHÃ

CR$ 2.000.000,00

PALAMENTO ECONÔMICO

Dois projetos demagogicos - Duas mensagens perigosas

Uma só Caixa Econômica para todo o país — Regime autárquico para os portos — Fazendas coletivas nos arredores das cidades — 20 milhões para o trigo — 30 projetos e quatro mensagens, sendo uma do Judiciário

Os projetos apresentados na semana finda somaram 30, inclusive um sôbre isenção de impostos e taxas para materiais importados, da autoria do sr. José Romero que, por um lapso deixou de ser registrado na última resenha. Os requerimentos de informações atingiram 5.

Contaram-se, também, três mensagens do Executivo abordadas em outro local desta seção.

Dois projetos sôbre legislação trabalhista merecem especial destaque pelas consequências que possam acarretar.

O primeiro concede anistia aos empregados despedidos por motivo de greve e o segundo estende a tôdas as classes a licença prêmio de que goza o funcionalismo público.

No que se refere à anistia tivemos esclarecimentos na "Tribuna Parlamentar". Qualquer empregado prejudicado teve e continua a ter à sua disposição a Justiça do Trabalho. Não se justifica, portanto, a aprovação de projeto da tal ordem.

O segundo, determinando a concessão de licença prêmio para todos os trabalhadores, nos parece absolutamente demagogico.

Nenhum patrão desejaria conservar um empregado por mais de nove anos, pois, ao completar o decênio teria êle direito a seis meses de férias, além dos 200 dias já gozados durante todo o período. Ao invés de beneficiar os trabalhadores prejudicá-los-ia. E' uma arma de dois gumes.

Na distribuição dos projetos por assuntos verificamos que foram apresentados 5 solicitando isenções diversas; 4 sôbre comunicações; 9 pedidos de créditos; 5 versando legislação trabalhista ou medidas de interêsse social; 2 de caráter agropecuário; 3 sôbre indústrias e 2 sôbre Caixas Econômicas e República.

AGRO-PECUARIOS

O deputado Negreiros Falcão autor do projeto de aumento dos subsidios na legislatura passada, ainda não havia feito a sua reentrada êste ano. Aparece agora com um projeto dispondo sôbre a criação de fazendas ou granjas agricolas de trabalho coletivo nas proximidades das cidades. Essas granjas seriam destinadas à localização dos habitantes das favelas.

O sr. Orlando Dantas propõe



DARIO DE BARROS
Recordista da semana

a criação de um pôsto agro-pecuario em Riachão do Dantas, Estado de Sergipe, e, em outro projeto a instalação de hortos florestais em Siriri e Muribeca também em Sergipe.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Do senhor Paulo Couto tivemos duas proposições: uma garantindo atestados gratuitos junto ao Ministério Público para trabalhadores que dêles necessitem para fazer prova nas autarquias e, outro, concedendo anistia aos empregados despedidos por motivo de greve.

O deputado Lucio Bittencourt por sua vez pretende estender o regime de licença prêmio a todos os trabalhadores com 10 anos de serviço numa só emprêsa. Serão seis meses de férias para cada decada e, em caso de dispensa, pagamento em dobro. Os que viajarem durante a licença prêmio terão direito a 50% de abatimento, juntamente com a familia, em tôdas as emprêsas de transporte do govêrno.

Enquanto isso, o sr. Muniz Falcão pretende atribuir aos dirigentes sindicais funções de fiscalizadores das leis trabalhistas, propondo o sr. Brochado da Rocha a transformação do Serviço



BROCHADO DA ROCHA
Transformação do SAM

de Assistência a Menores em Departamento Nacional de Menores.

O sr. José Arnaud deseja que seja instalada uma junta de conciliação em Mossoró.

COMUNICAÇÕES

Pretende o sr. Filadelfo Garcia a instalação de estações rádio telegráficas em várias cidades de Mato Grosso, enquanto o sr. José Neiva reclama uma agência postal telegráfica para o municipio de Colinas, Estado do Maranhão. O sr. Tarso Dutra apresentou projeto propondo franquia postal telegráfica para os partidos politicos e o sr. Cunha Bueno quer uma agência para São João do Itaguaçu em São Paulo.

ISENÇÕES

Como frisamos, a apresentação de projetos de isenção de impostos e taxas para diversos fins, têm se amiudado bastante nas últimas semanas.

O do sr. José Fontes Romero, que por um lapso não figurou no suplemento anterior, solicita a isenção de impostos e taxas aduaneiras para importação de materiais no valor de 8 milhões,

GETULIO
CME, CCP, CC-1... e depois?

destinados à montagem de uma fábrica de elevadores Otis na capital paulista. O sr. Adroaldo Costa quer isenção de direitos para um altar de marmore adquirido no exterior pela igreja de Pelotas.

(Conclui na 8.ª pág.)

AS MENSAGENS

Chegaram à Câmara na semana passada três mensagens presidenciais. Uma delas diz respeito à prorrogação do regime de licença prévia por mais dois anos e as outras duas se referem à reestruturação da C. C. P., e à criação da Superintendência do Abastecimento, órgão com mais vastos poderes que a extinta Coordenação da Mobilização Econômica.

Na segunda, verificamos palavra por palavra, o estilo característico do sr. Getulio Vargas sempre desejando intervir, controlar, dominar, distribuir arbitrariamente, seja na politica, seja nas finanças, seja na economia.

O estranho oposicionismo já demonstrado em outras situações se reflete uma vez mais nos motivos expostos para justificar a criação da Superintendência CC-1. Destaca-se o item 17 que segue na integra:

"— Com uma organização singela, à feição das emprêsas mercantis, a Superintendência do Abastecimento, criada pelo projeto, muito poderá fazer, no sentido de pôr têrmo à situação aflitiva em que o povo se encontra, vítima da inércia dos responsáveis pelo seu bem-estar e da cupidez daqueles cuja astúcia e solercia vem desafiando as providências até aqui postas em prática pela administração".

Pretende, portanto, o sr. Getulio Vargas intervir diretamente no terreno da producão e do consumo com uma "organização singela". Complexidade e singeleza. Ele acha que dessa forma poderá pôr têrmo "a situação aflitiva em que o povo se encontra vitima da inércia dos responsáveis pelo seu bem-estar".

E quem diz isso é o govêrno. O mesmo que dá o exemplo dos "dois pesos e duas medidas" quando resolve o caso dos adicionais para militares e civis, cedendo aos fortes e negando aos fracos.

O mesmo que mantém em postos chaves especimes os mais representativos da classe dos tubarões. O mesmo que durante quatro meses se manteve de braços cruzados naquela inércia de que êle próprio se acusa.

Não é de Superintendencias que precisamos. Mas de transportes, de armazens, de frigorificos, de cais, de navios, de crédito racional e de reforma agrária.

Com a reestruturação da CCP e a criação da CC-1, teremos, isto sim, mais duas organizações muito bem aparelhadas para formar ao lado das que já existem e cuja finalidade máxima é fazer dificuldades para vender facilidades.

De Perón não se vive

Depois do estrondoso e atômico "bluff" do dr. Richter, a Argentina voltou mais duas vezes ao cartaz com notas verdadeiramente pitorescas.

Primeiro, tivemos o discurso da senhora Eva Perón que, dirigindo-se a 400 japoneses que desejam a reeleição de seu marido, declarou textualmente: — "Não haverá Eva Perón sem Perón mas Perón pode existir sem Evita, sem ninguém. Para nós é um Deus já que não podemos conceber o céu sem Perón. E' o nosso sol, o nosso ar, a nossa água, a nossa vida e o nosso povo. Só há um Perón".

Depois disso a anedota da "Agência Latina": "invasão da Argentina por um exército latino-americano comandado por um general ianque. Lógico que era preciso inventar alguma coisa capaz de fazer esquecer a prisão de Richter, incomodamente noticiada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mas, na Argentina onde perónpovo se aquece com o perónsol; respira o perónar; mata a sede com a peronagua enquanto adora o perondeus e come o perompão, existe muita gente que não consegue se acostumar com tanta peronice. Essa gente quer sol sem Perón; ar sem Perón; água sem Perón; pão sem Perón.

Essa gente, são os imigrantes e principalmente os imigrantes especializados que foram atraidos pelos cartazes peronistas colados pelas paredes das cidades européias. Essa gente deixou a pátria de origem em busca do eldorado anunciado pelas missões portenhas.

Embarcou para a Argentina em busca de uma vida melhor, fugindo das consequências da guerra que tornaram a Europa um continente de vida difícil e amargurada. Não seria preciso muita coisa para que essa se sentisse feliz. As promessas superavam em muito suas aspirações.

E foram para a Argentina como foram para os Estados Unidos, para a Venezuela, para a Colombia, para o Chile e, em menor escala, vieram para o Brasil.

A Argentina, no entanto, mereceu as preferências da maioria. As promessas peronistas eram mirabolantes. Perón, como bom ditador sabe prometer. E' fácil, principalmente quando não se liga a menor importância ao que se promete.

E o resultado aí está. O paraiso platino não passava de um inferno em miniatura.

Já por duas ou três vezes publicamos nesta página listas de centenas de imigrantes especializados que desejam vir trabalhar no Brasil. Eles não estabelecem condições. Querem apenas trabalhar fóra da Argentina. Querem deixar a terra onde chegaram cheios de esperança.

No último número do Boletim de Informações Argentinas editado em Buenos Aires pelo Escritório Comercial do Brasil, encontramos mais um punhado de ofertas de imigrantes que desejam vir para o nosso país com urgência.

Rocco Ciriello, Archimede di Bernardino, Igino di Loreto, Mariano Pirielo, agricultores, de nacionalidade italiana; Pablo Sneider, engenheiro urbanista, também italiano; Esteban Agopyan, técnico de borracha, turco; Andrés Tortel, técnico na indústria de ácido cianidrico, de nacionalidade francesa; Emilio Azarola, ex-diretor técnico de fundições e José Granda Miguel, decorador e gerente de vendas, embos espanhois, vêm engrossar as fileiras dos desiludidos com o paraiso peronista.

E como a completar as oportunidades comerciais, chega de Roma o seguinte despacho: — "Dez mil emigrantes italianos na Argentina encomendaram passagens maritimas para a Itália. Muitos outros fariam o mesmo se pudessem pagar suas passagens. O Jornal "Informazione" sugere que o govêrno mande um navio ou dois, mesmo que sejam carguéiros, se não houver outros disponiveis, para repatriar essa gente".

Essa gente... Tôda uma legião de homens, mulheres e crianças ludibriados pela demagogia peronista.

Demagogia criminosa de uma dupla de governantes — marido e mulher —que não se contentam em humilhar e achincalhar o seu próprio povo.

Essa gente não se conforma em viver em um país onde um general se confunde com os elementos da natureza, e onde, por isso mesmo, não há pão, nem terra, nem trabalho, nem liberdade para ninguém.

Embora não seja esta a opinião de d. Eva Duarte de Perón ninguém vive de perón...

E foi para que "La Prensa" não pudesse dizer estas coisas; comentar estas coisas; noticiar estas coisas, é que o ditador portenho reduziu-a ao silêncio.

AMARAL NETTO

55.500 BICICLETAS

Mais automóveis e aumento geral das compras de veículos britânicos pelo Brasil — Intercâmbio comercial entre os dois países de janeiro a março

O Brasil está se colocando como um dos principais importadores de veiculos de fabricação britânica. No primeiro trimestre do corrente ano, o mercado brasileiro passou para o segundo lugar, depois da Austrália, tendo importado do Reino Unido aproximadamente 1.500 veiculos comerciais, o que representa quase o dôbro das importações feitas no mesmo periodo do ano passado.

Grande foi também o número de bicicletas importadas. Contra 39.000 unidades adquiridas no ano passado, êste número se elevou a 55.500 unidades, no periodo de janeiro a março dêste ano, sendo ultrapassado pelas importações realizadas pela Malaia, que totalizaram 20.000 unidades.

O número de carros particulares exportados para o Brasil elevou-se de 1.700 unidades, no primeiro trimestre do ano passado, para 1.900 em igual periodo dêste ano, podendo-se dizer que o total despendido pelo mercado brasileiro em mercadorias do grupo veiculo, o qual inclui tambem navios e aviões, é superior em 750.000 libras ao total do ano passado, atingindo a cerca de 2 milhões e 750 mil libras.

Apesar dêsse grande aumento das importações brasileiras de veiculos, o comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha, no corrente ano, esta se desenvolvendo de maneira equilibrada.

Produção recorde em U. S. A.

Mercadorias e serviços em níveis jamais alcançados

O que foi o 1.º trimestre de 1951 para os ianques — Aumento de u$ 14 biliões na média anual — Cairam sòmente os dividendos dos acionistas — Panorama da situação econômica

A produção norte-americana de mercadorias e serviços atingiu o nivel insuperado de US$ 313,9 biliões por ano durante os três primeiros meses dêste ano — um aumento de $ 42 biliões desde o inicio das hostilidades na Coréia.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que forneceu esta informação, declarou que, em consequência do programa de defesa do govêrno norte-americano, a produção nacional em média por ano, aumentou de $ 14 biliões no primeiro trimestre de 1951 com relação ao trimestre precedente, o que corresponde a um aumento de 5 por cento.

Uma análise das estatisticas fornecidas pelo Departamento de Comércio revela, entretanto, alguns aspectos dignos de nota, como:

1 — Parte do aumento obtido foi mais aparente do que real. A inflação nos preços forçou um aumento do volume em dólares mais ràpidamente do que a produção fisica. A produção nacional bruta em 1950 foi de $279,8 biliões, porém êste total corresponde a apenas $ 153 biliões quando se toma em consideração o poder aquisitivo do dólar em 1939.

2 — O efeito indireto do programa de defesa — estimulando uma corrida aquisitiva pelos consumidores em principios de 1951 — foi maior do que o efeito direto. Do aumento de $ 14 biliões na produção do primeiro trimestre de 1951 sôbre a produção do último trimestre de 1950, $ 9 biliões foram absorvidos pelos consumidores e sòmente $ 5 biliões pelo programa de defesa.

MUDANÇA DE TENDENCIA

A tendência mudou no segundo trimestre do corrente ano. A alta dos preços diminuiu consideràvelmente, as compras dos consumidores decairam bastante e o programa de defesa está crescendo num ritmo acelerado, produzindo reduções na produção civil a fim de economizar matérias primas e mão-de-obra para a defesa.

A procura dos consumidores, numa média anual de $ 205 biliões, não esteve tão intensamente concentrada em bens duráveis (autos, receptores de televisão, aparelhos domésticos, etc.) como na última metade de 1950. Houve maior procura por bens não-duráveis, principalmente gêneros alimenticios e objetos de vestuário, numa média anual de $ 110,5 biliões. Os serviços atingiram o nivel de $ 63 biliões por ano.

Os investimentos domésticos particulares, na média anual de $ 59 biliões, mudaram pouco em comparação com o último trimestre de 1950. A construção de casas manteve-se no mesmo nivel. Os investimentos comerciais em novas fábricas e equipamento continuaram a crescer, porém êste crescimento desapareceu em confronto com a redução nas compras de mercadorias para inventário.

AUMENTO DE SALARIOS

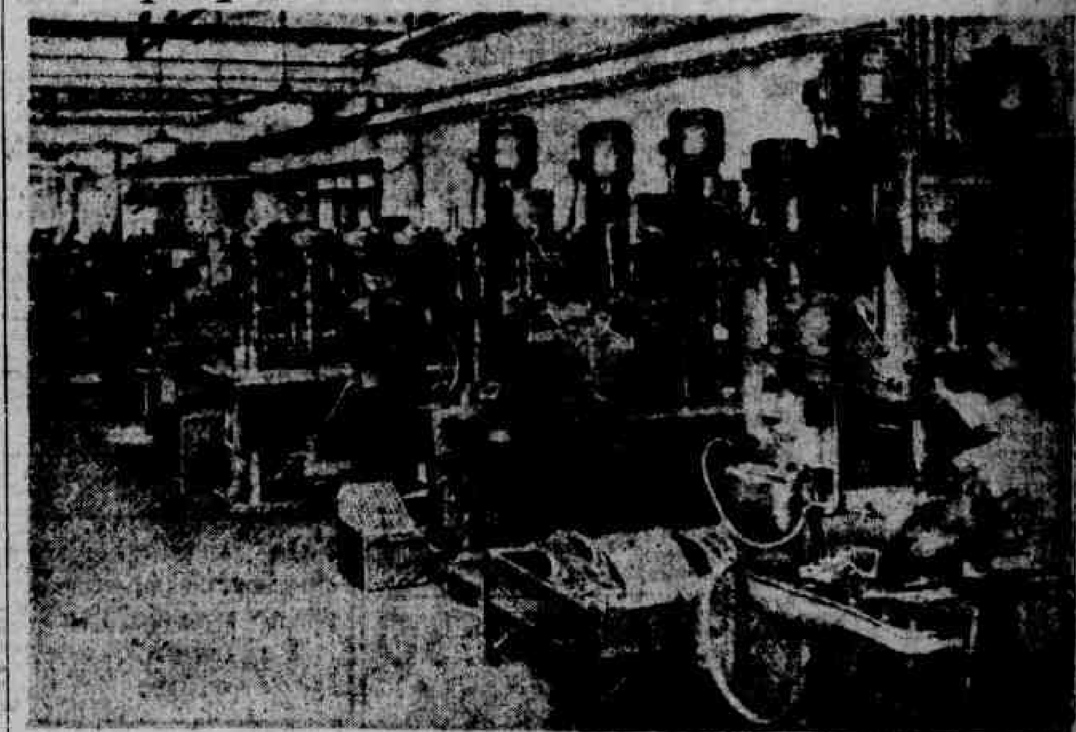
Os govêrnos federal, estadual e local absorveram $ 52,5 biliões, ou aproximadamente 1/6 da produção total dos Estados Unidos.

As compras para o esfôrço de defesa alcançaram a média de $ 25 biliões por ano, quase duas vêzes maior do que a média do primeiro semestre de 1950, que foram os seis meses que precederam imediatamente a eclosão do conflito na Coréia.

Os salários e ordenados aumentaram de $ 7 biliões para uma média anual de $ 182 biliões, constituindo a maior parte das rendas individuais. Estes salários e ordenados estão 20 por cento acima do indice atingido há um ano atrás.

Os dividendos dos acionistas foram a única categoria de renda individual que evidenciaram uma queda importante no primeiro trimestre de 1951, decaindo para a média anual de $ 9,5 biliões, o que representa um decréscimo de $ 2 biliões em confronto com o total do trimestre precedente. Contudo, êste fato se explica porque os dividendos obtidos no último trimestre de 1950 tiveram um aumento anormal, em virtude da corrida em declarar dividendos por parte dos acionistas, que procuravam desta forma evitar um aumento no imposto de renda sôbre os dividendos, anunciado para o ano de 1951.

Reequipamento da industria nacional



1,5 biliões de cruzeiros em 1950

O reequipamento da indústria nacional vem se processando em ritmo animador nos últimos anos. Em 1950 foram importados perto de Cr$ 1,5 biliões de máquinas especificamente destinadas a fins industriais, sem contar Cr$ 800 milhões de aparelhos e máquinas elétricas e eletrotécnicas e outros maquinismos de aplicação na indústria.

Restam ainda os acessórios que entraram com razoável parcela do valor total das compras brasileiras no exterior.

Coube à indústria textil a liderança das encomendas atendidas no ano passado, com a cifra de Cr$ 407.373 mil, dos quais Cr$ 64.272 mil se referiam a 2.123 teares dos tipos mais modernos.

Em segundo lugar vem a indústria de tipografia (incluindo as emprêsas jornalisticas) que registrou em 1950 compras de máquinas no valor de Cr$ 141.304 mil, seguida pela que se dedica a trabalhar metais cujas importações somaram quase 95 milhões de cruzeiros.

Dois setores se apresentaram mais ou menos equiparados na pauta importadora do ano passado. Indústrias alimentares e de engenharia, adquiriram respectivamente Cr$ 47,5 milhões e Cr$ 46,7 milhões.

A indústria de papel, hoje das mais importantes instaladas em território nacional, apareceu com a compra de máquinas avaliadas em Cr$ 41 milhões enquanto as usinas de açúcar e álcool atingiam cifra superior: Cr$ 48 milhões.

As compras da indústria química foram da ordem de Cr$ 36 milhões e as da borracha, de Cr$ 27 milhões.

As máquinas destinadas às emprêsas de exploração e refinação de petróleo, subiram a 28 milhões de cruzeiros, situando-se em 23 milhões as das indústrias de couros e peles.

Registre-se, ainda, as compras das fábricas de cimento que foram de Cr$ 25 milhões.

Afora essas, tôdas as demais indústrias brasileiras adquiriram em 1950 máquinas em valor inferior a Cr$ 20 milhões.

TITULOS PROTESTADOS

Movimento de 1 a 18 de maio

(Da Seção de Pesquisa e Estatistica da TRIBUNA DA IMPRENSA).

Foram protestados até 18 de maio próximo passado, nos quatro cartórios desta capital, 421 titulos no valor de Cr$ 4.285.258.

O movimento ainda não publicado nesta seção é o seguinte:

Dia 16 - 8 titulos - Cr$ 56.886,00
Dia 17 - 33 titulos - Cr$ 657.818,00
Dia 18 - 48 titulos - Cr$ 437.621,00
Total de 1 a 15 de maio
332 titulos — Cr$ 3.132.933,00
Total - 421 titulos-Cr$ 4.285.258,00

Relativamente a igual periodo de abril o movimento de protestos ainda e bem inferior.

A média de valor unitário fixou-se nos dias em análise em Cr$ 10.178,00, embora no dia 17 ela tivesse alcançado Cr$ 19.933,00.

MERCADORIAS MAIS BARATAS PARA QUEM TIVER MAIS FILHOS

"Considerando que é dever constitucional do poder público a proteção da familia", o diretor da Central do Brasil baixou portaria determinando que, a partir de 1.º de julho, os artigos e mercadorias destinados ao uso ou consumo de crianças, adquiridos por intermédio do Serviço de Subsistência Reembolsável, sofrerão descontos de 5%, quando o servidor tiver até 2 filhos; de 8%, quando tiver mais de 2, circunstancia que deverá constar do cheque de pagamento de cada funcionario.

HOMENAGEM A MOSES

No auditório da ABI, com a participação de artistas teatrais e do radio, realizou-se ontem uma hora de arte em homenagem aos vinte anos de presidência do sr. Herbert Moses na ABI, que foi saudado pelo senhor Jorge Camargo.

LEILÃO NA ALFANDEGA AMANHÃ

Botões, queijos e um automóvel

Cigarros de várias procedencias, meias, tecidos, jogos de cama e mesa, perfumes, canetas-tinteiro, botões de madrepérola, vinhos, fumo para cachimbo, conhaques, isqueiros, colares de perola, sombrinhas para senhoras, bonecas, tintura para cabelo, vitamina B, champanhe, câmaras de ar, rádio para automovel, blusas bordadas, batons, alto-falantes, oleo lubrificante, imagens, calças de nylon e jersey, um automovel, queijos e peixes frescos — incluindo bacalhau — serão vendidos em leilão amanhã às 9 horas na Guardamoria da Alfândega.

Tôdas essas mercadorias — algumas delas como os cigarros e as calças, figurando às centenas — constam de 52 lotes apreendidos pelos fiscais aduaneiros.

Esses lotes englobam mercadorias apreendidas em conjunto. Por exemplo: lote número 2, três vidros de tintura para cabelo e dois vidros de vitamina B; lote 47,596 culços de jersey e nylon.

Cada lote será vendido separadamente a quem melhor oferta apresentar.

No "Paraiso Vermelho": 12 dias de férias

Revelações do Bureau de Informações Polonesas — Boletim soviético de procedência estrangeira livremente editado no Rio

Alem das publicações editadas no Rio pela representação da Tchecoslováquia em nosso país, temos, ainda, propaganda comunista mais aberta e mais antiga. E a que vem sendo feita há vários anos pelo Bureau de Informações Polonesas, situado à rua Gal. Alcio Souto, 61. O Boletim Informativo Mensal dessa organização vermelha, antes mimeografado e de pessima apresentação e agora distribuido à imprensa em formato de revista, impresso em excelente papel couché.

Encontra-se nesse boletim, intitulado "A Polônia de Hoje" artigos, noticias e comentários que muitas vezes o proprio órgão comunista nacional — Imprensa Popular — é impedido de divulgar: A mais desbragada propaganda soviética é distribuida mensalmente pelo correio com isenção de taxas, é preciso que se diga.

No número de maio, dedicado exclusivamente ao movimento vermelho pró-paz e ao trabalho soviético, que é apresentado como labor fácil e suave para os que vivem por trás da cortina de ferro, encontramos informações interessantes sôbre a legislação trabalhista num país dominado pelo Kremlim.

No capitulo referente a "Repouso" aparecem êstes dois tópicos: — "Os trabalhadores braçais têm direito a 12 dias úteis de férias após o primeiro ano de trabalho e 15 dias após 3 anos.

Os contratos coletivos prevêem, alem disso, licenças circunstanciais de 1 ou 2 dias por ocasião de casamento, nascimento de filho, falecimento de familiares, etc." (O grifo é nosso)

E isto é o que êles dizem para efeito de propaganda. Na prática a coisa deve ser ainda pior. Os trabalhadores nacionais que compararem essas vantagens com as que gozam aqui no Brasil e verifiquem se é interessante para êles o regime comunista. Referimo-nos, naturalmente, aos que acreditam no "paraiso vermelho do proletariado".

Conferência Agrícola

Importantes debates serão travados em Londres sôbre os principais problemas de produção e consumo — O Brasil estará presente

Cientistas latino-americanos especializados em assuntos agricolas foram convidados a participar de uma conferência internacional para discutir os problemas de proteção à agricultura a ser realizada na Grã-Bretanha, entre os dias 26 e 29 dêste mês. Mais de quarenta paises far-se-ão representar nessa assembleia.

Os convites para a América Latina foram dirigidos ao Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Colômbia, Perú, Venezuela, Guatemala, Honduras e Mexico. Entre os convidados, encontram-se representantes governamentais, especialistas em combate aos gafanhotos e diretores de organizações de pesquisas.

TESES

As teses que serão apresentadas pelos representantes de muitos paises versarão sôbre questões relativas ao desperdicio e suprimento mundial de gêneros alimenticios, em consequência de pestes e de doenças, contrôle quimico de virus de muitas doenças e desenvolvimento da utilização de fungicidas, de inseticidas orgânicos sintéticos e fatores que limitam o progresso da proteção da agricultura.

Por ocasião do encerramento da conferência, os delegados visitarão algumas estações de pesquisas da Grã-Bretanha. O "Royal Agricultural Show" terá lugar em Cambridge, de 3 a 6 de julho e muitos dos delegados provàvelmente desejarão permanecer na Inglaterra, mais alguns dias, a fim de visitá-lo.

Exportação brasileira de pinho serrado

MESES	1949 Quantidade (m3)	1949 Valor (Cr$ 1.000)	1950 Quantidade (m3)	1950 Valor (Cr$ 1.000)
Janeiro	40.114	33.610	9.510	7.763
Fevereiro	47.586	41.431	5.919	4.489
Março	13.561	11.507	20.113	15.127
Abril	26.819	22.357	60.304	45.210
Maio	55.024	50.124	83.345	59.102
Junho	47.723	42.145	84.429	59.016
Julho	97.946	84.025	69.029	49.093
Agôsto	81.761	70.471	79.809	55.027
Setembro	71.196	62.618	82.613	51.864
Outubro	57.443	48.395	113.904	80.428
Novembro	45.236	38.769	124.078	87.327
Dezembro	38.293	31.485	84.565	68.976
ANO	623.649	536.037	817.608	582.422

POSSE DO MINISTRO NELSON HUNGRIA

Restabelecido do "arranhão" que sofreu na sua "escassa vaidade" com os votos contrários que teve no Senado

Ontem, às 15 horas, tomou posse no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. Nelson Hungria. A solenidade compareceram os presidentes dos Tribunais de Justiça do Distrito Federal, do Tribunal do Trabalho, do Superior Tribunal Eleitoral e do Tribunal Regional Eleitoral, o sub-procurador geral da República, o presidente do Tribunal Federal de Recursos, diversos desembargadores, o consultor gera da República, juizes e advogados.

ORADORES

Usaram da palavra o desembargador Adelmar Tavares, o advogado Romeiro Neto, os srs. Josino de Medeiros, Alarico de Freitas, Antonio Fortes, Celso Vidal Gomes e Manoel Aarão.

DISCURSO DO SR. HUNGRIA

O sr. Nelson Hungria agradecendo, pronunciou longo discurso, quase todo dedicado à justificação dos 16 votos contrários que o seu nome recebeu no Senado.

"Não ficou empanado o meu júbilo — disse — com a percentagem dos votos contrários, embora, naturalmente, no primeiro momento, me sentisse ferido no meu amor próprio. O meu espírito e raciocinio de jurista, afeiçoados ao nosso regime político, não podiam deixar de se conformar com esse dissidio de sufrágios. Sempre fui um apologista da interferência da Câmara Alta na função executiva de formação da Côrte Suprema, que é a totalização do Poder Judiciário".

A ATUAÇÃO DO SENADO

Mais adiante, o sr. Nelson Hungria define a posição do Senado quando atúa como juiz do executivo na escolha de ministros do Supremo:

"Dá-se, é certo, uma intromissão do Legislativo na órbita do Executivo, pois não há dúvida que o referendum do Senado é função tipicamente executiva, alheia às atribuições de uma assembléia legisferante; mas, além de ser menos colidente com o regime demo-liberal a simultânea participação de ambos os Poderes eleitos na formação do Judiciário, a interferência do Legislativo, pelo órgão do Senado, representa, em face do Executivo, um daqueles checks and contrals, um daqueles freios e contra-pesos que devem opor-se os Poderes em mútua vigilância, para conjurarem a própria hipertrofia ou os próprios abusos".

RELAÇÃO DE REJEITADOS

Em seguida, o sr. Nelson Hungria relacionou os nomes que já foram rejeitados pelo Congresso americano e mesmo brasileiro. Citou John Rutledge, Roger Taney, George Williams, Caleb Cushing, John Spencer e Reuben Walworth, todos americanos; e os brasileiros general Ewerton Quadros e o médico Barata Ribeiro.

OS DEZESSEIS CONTRA

Realejando o mesmo assunto, o sr. Hungria voltou a tratar dos 16 votos contra, desta vez em tom mais forte:

"Os dezesseis votos que me foram recusados, num total de 44 senadores presentes, não podem ser interpretados como uma restrição que eu merecesse por mim mesmo. Multissimo mais do que eu valia Tanay, e, no entanto, seu ingresso na Suprema Côrte norte-americana não foi aprovado sem forte oposição no seio da Câmara Alta, e isto depois de ter sido rejeitado anteriormente. E foi por evocar esse exemplo que eu não podia deixar de me restabelecer, para logo, do arranhão que sofri na minha escassa vaidade. Nem homens como eu, francos e combativos por índole, jamais puderam obter univocidade de sufrágios em qualquer assembléia. Mais fàcilmente a obtêm os que seguem a máxima de Sófocles, nihil cogitantium jucundissima vita est."

MANIFESTO CONTRA A REVISTA DO CLUB MILITAR

O general Horta Barbosa não sabe de sua existência e o general Felicíssimo declara-se logo solidário com os diretores da Revista

O general Julio Cesar Horta Barbosa estava alheio a tudo. O atual presidente do Clube Militar dizia à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA: — "Ignoro todo e qualquer movimento que se esteja processando contra a orientação da "Revista do Clube Militar". Só conheço a contrariedade comentada pelo noticiário dos jornais. Até o momento não me chegou às mãos nenhum manifesto".

O general Felicíssimo Cardoso não conhecia o caso nem pelos jornais. Mas declarava: "Estou inteiramente de acôrdo com a orientação da "Revista do Clube Militar". Não tomei conhecimento de nenhum memorial de crítica, rebeldia ou censura de companheiros meus do Clube Militar visando a "Revista". Se êle vier a existir, entretanto, já sabem da minha posição: sou solidário integralmente aos orientadores da "Revista". Acho que êles estão certos e bem inspirados".

Posse do diretor da Imprensa Nacional

Em solenidade presidida pelo ministro da Justiça e com a presença do prefeito, diretores do Ministério da Justiça, do Instituto Nacional de Est dos Pedagógicos, jornalistas e funcionários, tomou posse ontem no cargo de diretor do Departamento de Imprensa Nacional, o sr. Alberto Brito Pereira, tendo falado o ministro Negrão de Lima e o novo diretor, que, em seguida, visitou a Sala de Imprensa do Ministério da Justiça.

Exposição mundial de arte fotográfica

O Rio assistirá a uma exposição internacional de arte fotográfica, que será inaugurada no dia 26 do corrente, no Assírio, encerrando-se a 10 de julho.

Promove-a a Sociedade Fluminense de Fotografia, que congrega amadores da fotografia, que com sua iniciativa presta reais serviços à nossa educação artística.

A II Exposição Mundial de Arte Fotográfica reunirá trabalhos de artistas fotógrafos de mais de 40 paises diferentes, mostrando assim ao povo carioca cenas e costumes das mais variadas nações.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS
(ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	[illegible]

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3361 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 687
RIO: 43-4111

O PREÇO DA MANTEIGA

Hoje, às 15 horas, sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabelio, vice-presidente da CCP, realiza-se uma reunião para estudar a normalização do preço da manteiga e sua distribuição ao mercado carioca, tendo sido pedida a colaboração do diretor da Inspeção de Produtos Animais do Ministério da Agricultura para a verificação do estoque dessa mercadoria.

PUBLICIDADE

PERDEU-SE

Carteira com documentos de motorista profissional pertencente a Waldemar Capra. Pede-se à pessoa que encontrar telefonar para 22-9305, ou 27-9814 que será gratificada.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE...
MELHOR QUALIDADE...
MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S/A

INSTALAÇÃO DE TELEFONES

Durante cinco horas foi discutida a questão da instalação de novas linhas telefônicas na mesa redonda realizada ontem no Guanabara, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital e a presença dos vereadores Magalhães Junior, Cotrim Neto, Salomão Filho, Carlos Frias, Castro Menezes e Paulo Areal e dos srs. Pedro Renault Castanheira, Carlos Pacheco Fernandes e Malvino Reis Neto, diretores da Companhia Telefônica Brasileira; Oscar Saraiva, procurador geral da Prefeitura.

NÃO VAI A CENTRAL PAGAR O QUE DEVE

Fala o presidente dos ferroviários — O plano que falhou — Pagamento em dôbro

— "Não creio que a Central do Brasil pague o que deve à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários — declarou-nos José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil.

— "Creio que não pagará — prosseguiu êle — simplesmente porque não tem dinheiro para fazê-lo. Por mais que faça o atual interventor na Caixa, o sr. Antonio Ribeiro Duarte, — e acredito que se esforce ao máximo — nada conseguirá.

— "Acho que a única tentativa que pode dar certa é a que a União dos Ferroviários vai fazer. Estamos fazendo o levantamento do que a Central e o govêrno federal devem à Caixa e tentaremos fazer com que seja apresentado à Câmara de Deputados um projeto abrindo crédito para pagamento dessa divida.

ESCANDALO SÔBRE ESCANDALO

— "A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários está sofrendo as consequências não só do não cumprimento de obrigações por parte da Central do Brasil, como também da má administração do sr. Raul Milliet.

— "Por exemplo: logo após a posse do sr. Milliet na presidência da Caixa, foi comprada uma área de terra em Suzano, subúrbio de São Paulo. A Caixa pagou 5 milhões 272 mil e 577 cruzeiros por terrenos que custaram seis meses antes, ao feliz vendedor, sr. Simplicio Iranzo cêrca de 650 mil cruzeiros. E note-se que a Caixa não comprou a área total dos terrenos.

— "A União dos Ferroviários fez o que pôde para sustar a compra. Demos entrevistas aos jornais, distribuimos boletins e levantamos o meio ferroviário. Como satisfação, recebemos apenas uma nota do ministro do Trabalho, sr. Morvan Figueiredo já falecido, uma nota informando que nada se podia fazer uma vez que o presidente da República havia aprovado a transação.

— "Como se não bastasse, pretendeu-se depois gastar 10 milhões de cruzeiros no arruamento da área comprada, que era pantanosa. Felizmente, porém, o novo Conselho Deliberativo da Caixa, empossado em janeiro de 1951, suspendeu a operação.

DESFALQUE

— "Em meados de 1949, — prosseguiu Soares da Silva — o próprio sr. Milliet informou ao Conselho da Caixa que tinha havido um caso de desfalque. Processos de pensões haviam sido pagos a pessoas que não tinham direito. O conselheiro Nelson Pimentel levou o caso ao diretor do Departamento Nacional de Previdência Social. Foi aberto um inquérito. Até hoje as conclusões — se é que houve — não são conhecidas. Há quem diga que o desfalque foi de 50 mil cruzeiros, como há quem diga que vai a mais de 1 milhão.

CASAS PARA INAUGURAÇÃO

— "A situação financeira da Caixa sofre também as consequências da simples falta de cuidado na cobrança aos seus devedores. E' o caso dos 30 milhões que não foram cobrados ao Tesouro Nacional, como a TRIBUNA DA IMPRENSA denunciou.

— "Nota-se — continuou Soares da Silva — que a administração da Caixa dos Ferroviários procurou executar fielmente o "Grande Plano do Govêrno Federal", que consiste em construir, a torto e a direito, casas feitas com material deficiente, com serviços de águas e esgotos que não funcionam, sem ar, sem luz, sem condições mínimas de confôrto. Essas casas, segundo o plano, têm que ser habitadas por ferroviários, depois de inauguradas solenemente, com banda de música e tudo mais. Até da Carteira de Emprestimos foi desviada verba para ser empregada nessas construções.

O PLANO FALHOU

— "O plano falhou não só pela má qualidade das construções como também porque os salários não permitem o desconto a que ficam sujeitos os ferroviários. Têm que pagar as despesas da construção e os juros que, em consequência do periodo longo de amortização, quase totalizam o preço da construção da casa e da compra do terreno. O ferroviário acaba tendo que pagar pela sua casa o dôbro do que ela realmente custou.

AUTARQUIA E CALOTE

— "Quanto à Central do Brasil, o mal dela é o regime autárquico que dá aos seus diretores uma autonomia tão grande que êles se desmandam frequentemente. Aliás, por meio dêsse regime autárquico o govêrno federal se aproveita para deixar de pagar as suas dividas e lançar a culpa na administração dum seu preposto — no caso o homem que ocupar a direção da Central.

— "A Central, antes de ser autarquia, pagava sempre regularmente à Caixa dos Ferroviários Mal se tornou autarquia, começou logo a dever. Agora a divida chegou a tal ponto que ela não tem dinheiro para pagar" — concluiu José Soares da Silva Filho presidente da União dos Ferroviários do Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

esta parte, certa vaca leiteira, no momento da ordenha, pela manhã, apresentava o úbere completamente vazio, denotando haver sido ordenhada, pois o bezerro, sua cria, permanecia preso. A vaca, no momento da ordenha geral, não produzia nenhum leite, apresentando o úbere e as tetas ressequidas.

O proprietário, ignorando a causa, deliberou, com algum esfôrço e muita paciência, investigar o mistério, conseguindo desvendá-lo por completo. Era uma grande jiboia que, perseguindo o animal, dele se aproximava, abocanhando-lhe as mamas e sugando o precioso alimento.

O dono do estabelecimento deliberou, então, acompanhar a vaca depois de solta, até o momento em que depararam com o espantoso quadro. A enorme cobra foi morta a tiros, sendo o couro exposto na residência do sr. Hugo Keller, naquela localidade capixaba.

Ultima forma na conferência

WASHINGTON, 5 (AFP) — A nota soviética, subordinando a reunião dos ministro dos Negócios Estrangeiros à discussão das questões de Pacto do Atlântico e das bases aliadas, é, na realidade, a rejeição da proposta ocidental, declaram os meios governamentais desta capital, onde se espera que a proposta soviética condicional seja rejeitada.

Os mesmos meios observam, com efeito, que a nota soviética não faz, em suma, senão repetir as contra-propostas formuladas durante semanas pelo delegado soviético Gromyko, na Conferência dos Suplentes e que a inscrição da questão do Pacto do Atlântico na ordem do dia eventual da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros continua inaceitável para os aliados ocidentais.

Os aliados ocidentais e a União Soviética continuam, pois, em suas posições. Isto não significa que a conferência não será realizada, salienta-se nos meios governamentais, onde se prevê que outras notas serão sem dúvida ainda necessárias para chegar a

BROCHADO QUER SUBSTITUIR DANTON

Esta será a questão mais importante a ser resolvida pela convenção do PTB

Os petebistas estão se preparando para a próxima convenção nacional programada para sábado e domingo próximos. A pauta da convenção muito pouco terá de tratar da reforma dos Estatutos, porque o número de casos dependendo de solução tomará todo o periodo destinado ao conclave. Em vários Estados o PTB está sob o regime de reestruturação com seu quadro diretor esfacelado pelas divergências. Santa Catarina, Bahia, Minas, S. Paulo e Paraná são focos de lutas entre trabalhistas cuja solução deverá ficar assentada na proxima convenção.

OS DISSIDENTES

Nenhuma sanção foi aplicada até agora aos deputados que divergiram do govêrno na votação dos adicionais e tudo indica que a questão está morta, principalmente agora quando os petebistas vão entrar em fase de luta para a eleição do presidente executivo do Partido. Na última reunião da bancada o sr. Danton Coelho viu ser desfiado em sua frente um rosário de queixas e reclamações quanto ao seu alheamento às causas e à própria direção do Partido.

O FUTURO PRESIDENTE

O sr. Brochado da Rocha é o candidato mais cotado para substituir o sr. Danton Coelho na presidência do PTB. Diz-se até que o parlamentar gaúcho procurou atenuar os efeitos da crise provocada pela votação dos adicionais, para não dificultar a sua eleição. O sr. Brochado conta com o apoio da bancada gaúcha, paulista, carioca e baiana.

O CASO CONCEIÇÃO SANTAMARIA

A crise no PTB paulista que culminou com a expulsão de Conceição Santamaria, Cassio Ciampolini e Scalamandre Machado deverá agitar os trabalhos da convenção. Presumia-se que o ato de expulsão estava pràticamente consumado, mas, segundo informou ontem um deputado petebista paulista a decisão da Comissão de Reestruturação está sujeita a ratificação pelo órgão nacional.

TRATADO COMERCIAL AUSTRO-BRASILEIRO

Realizou-se ontem, no Salão Joaquim Nabuco, do Itamarati, a troca de notas entre o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Adrian Rotter, ministro da Austria, aprovando as novas listas de produtos e artigos importáveis e exportáveis entre o Brasil e a Austria, no valor global de 15 milhões de dólares americanos, e que deverão vigorar no ano em curso, substituindo as listas anteriores, que tinham sido prorrogadas pela troca de notas de 29 de março último.

A lista de produtos brasileiros a serem vendidos à Austria incluem matérias primas, gêneros alimentícios, manufaturas e diversos, salientando-se algodão em rama, milho, café em grão e óleo de amendoim e, na de produtos austríacos a serem comprados pelo Brasil, relativas a matérias primas, manufaturas e vários, destacam-se aços especiais ou de ligas, laminados ou forjados, máquinas motrizes, dinamo-elétricas, excitadores, geradores e semelhantes, inclusive motores elétricos, máquinas, aparelhos e utensílios para industrias diversas, inclusive para agricultura (tipos licenciáveis pela CEXIM) e chassis para caminhões, ônibus e semelhantes e peças sobressalentes.

Ao ato da troca de notas compareceram os senadores Melo Viana, Novais Filho, Alfredo Neves e o deputado Fernando Ferrari das Comissões de Relações Exteriores e Diplomacia e Tratados, respectivamente, do Senado e da Câmara dos Deputados, o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral, os ministros Heitor Lira, Orlando Leite Ribeiro e Abelardo Bueno do Prado, respectivamente, chefes dos Departamentos Politico e Cultural, Administrativo e Econômico e Consular, chefes de Divisão e Serviço e funcionários do Itamarati.

REVISTA ELEITORAL

Está em circulação o segundo numero da "Revista Eleitoral". Publicação especializada, de doutrina e jurisprudência única no gênero em todo o país — e contando com a colaboração de nomes eminentes, o novo mensário vem alcançando êxito acima da expectativa, sobretudo nos circulos jurídicos, políticos e parlamentares.

Eis o sumário com que agora se apresenta: — O sistema proporcional na representação politica. — Despesas das secretarias dos Tribunais Eleitorais. — A situação dos suplentes de deputados e senadores eleitos para outros cargos. — Representação contra o vereador Carlos Frias. — Perda de mandato. — Informações úteis. — O condenado, em gôzo de "sursis", tem seus direitos politicos suspensos? — Do Tribunal Superior Eleitoral. — Eleições municipais. — Atribuição descabida e inconveniente. — O problema da suplência. — Ainda o caso do Acre. — Deficiência do atual título eleitoral. — Consultas à "Revista Eleitoral". — As eleições de 3 de outubro. — Composição dos Tribunais Eleitorais. — Jurisprudência, resoluções e acórdãos).

Manual do Congressista

Em ofício enviado ao Senado, a Câmara dos Deputados consultou aquela Casa sôbre o titulo que deverá ser dado ao "Manual" a ser impresso contendo a Constituição da República, o Regimento Interno da Câmara e do Senado, a Lei de Responsabilidade, etc. Sugere a Câmara que se chame ao volume "Manual do Congressista" e para isso necessita o "placet" do Senado.

Essa iniciativa é baseada no "Jefferson Manual", editado pela Livraria do Congresso norte-americano.

SERVIÇO ESPECIAL

Amanhã, às 14,30, o Departamento dos Correios e Telegrafos inaugura o seu Serviço Especial entre Rio e São Paulo.

O serviço no Rio será instalado no aeroporto Santos Dumont.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

dor Magalhães Junior declarou: "Considero que a atitude da Câmara Municipal não foi tão enérgica quanto deveria ter sido, em face da confissão plena e espontânea do vereador acusado. Dando uma demonstração de horror à responsabilidade, a Câmara do Distrito Federal deixou de apreciar a quebra de decôro por parte do sr. Acioly Lins, transferindo a questão, de nossa exclusiva competência, para os dominios do poder judiciário".

NÃO SOUBE RESGUARDAR A SUA DIGNIDADE

E continuando as suas declarações: "Em vez de procede de forma a resguardar a sua dignidade, em rigorosa concordância com os dispositivos legais, a Câmara preferiu, por sua maioria, cometer uma ilegalidade, numa solução de compromisso que, a rigor, não satisfaz nem à opinião pública nem a si mesma. Só uma solução se impunha nêsse caso, em face da confissão do acusado: a cassação do mandato."

IMPUGNARA A POSSE

E concluindo: "Como a Câmara criou uma nova figura em direito, com a suspensão do mandato do vereador acusado, menos por uma questão de dúvida quanto à sua culpabilidade, mas — o que é deplorável — de transigência para com os seus partidários, impugnarei, hoje, a posse do suplente Adamastor Magalhães, nos têrmos da legislação em vigor.

A suspensão do mandato constitui um artificio de ordem jurídica que não pode prevalecer, a menos que seja licito a um corpo legislativo evadir-se de suas responsabilidades para transferir a terceiros assuntos que são de sua própria e exclusiva competência".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Câmara e os demais deputados para a conferência do sr. Herber Feis.

No Salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, pronunciou êle uma outra palestra sôbre "A Politica Econômica dos Estados Unidos". Estiveram presentes o ministro Mario Guimarães, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, ministro Egidio Câmara, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, além de diplomatas e representantes de institutos de crédito.

"PROCESSO INFLACIONISTA"

O outro funcionário do Departamento de Tesouro americano — prof. Edward Benstein — na segunda-feira, dia 28 de maio, proferiu na Fundação Getulio Vargas, às 17,30 horas, uma palestra subordinada ao tema "Processo inflacionista".

O conferencista é professor da Universidade da Carolina do Norte e diretor geral do Fundo Monetário Internacional, além de conselheiro financeiro do Departamento de Tesouro.

INVERSÕES DE CAPITAIS

Uma outra missão que trouxe os dois técnicos ianques ao nosso país é a do estudo das possibilidades de inversões de capitais privados e do Fundo Monetário, no Brasil. Tanto assim é que deverão êles estender suas observações a outros Estados, sobretudo Minas e São Paulo. O Vale do Rio Doce e Volta Redonda constituem igualmente dois outros pontos estabelecidos no programa de suas investigações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

O menino, descalço, magrinho e irrequieto entrou. Ficou e agora volta todos os dias, em vez de se pôr à rua, acompanhando outros, mais velhos nos umbrais do vicio e do delito.

Aquela casa grande, na rua Rio Grande do Sul, é a Biblioteca Infantil Carlos Alberto onde existem 1.700 livros, libretos e revistas infantis, selecionados, e especialmente dirigidos à infância e adolescência. Nenhum "gibi", nenhuma revista de fundo ou forma pornográfica. Cêrca de 900 "bibliotecandos" matriculados constituem os frequentadores assíduos da Biblioteca Infantil Carlos Alberto.

Mas, por que "Carlos Alberto"?

Carlos Alberto, único filhinho de Wilson Bodstein e senhora, morreu ainda pequenino. Era a própria vida da familia. Mas, Wilson e a mãe de Carlinhos não se entregaram ao desespêro, à revolta. Como bons católicos sentiram "naquilo", naquele desastre, talvez, um aviso. Resolveram dedicar-se às outras criancinhas da cidade, principalmente àquelas que estivessem em circunstâncias que requerem carinho, que necessitassem de quem os guiasse melhor. Pensaram em roubar meninos ao convivio das más diversões, das leituras deformadas, dos maus caminhos, em fazer o que fariam com o próprio filho.

E fundaram, com esfôrço próprio a Biblioteca, instalando-a na própria casa, comprada por financiamento, naquela mesma casa que fôra edificada para a realização grandiosa da familia, e que devia abrigar, ver crescer e viver Carlos Alberto.

DE TODA A PARTE

Crianças de todos os bairros procuram diàriamente os livros da Biblioteca, desprezando os nocivos gibis, as danosas histórias em quadrinhos, cheias de falsos herois brutais, de figuras femininas provocantes e de distorção, para o mal, da realidade da vida.

Mas, a familia Bodstein está quase sòzinha no seu grandioso empreendimento. Por isso vem lutando com a energia e a decisão dos que têm fé. Muitas autoridades lhe recusaram auxilio. Outras ficaram na promessa. Mas, compensam moralmente os pais de Carlos Alberto as pequenas ofertas de livros de pessoas que compreenderam o empreendimento de largo alcance socio-cultural.

Carlos Cintra, de Ibiuna, S. Paulo, mandou para a Biblioteca os originais de um conto infantil, que disse estar adaptando para o espanhol, e será utilizado na Argentina. Terezinha Eboli, a poetisa e contista infantil, já premiada, enviou numeros de suas obras. Também as más editoras mandam suas historias em quadrinhos e seus distorcidos contos infantis. Mas todos êstes têm um só destino, a lata do lixo.

Os sonhos da familia Bodstein vão se realizando. A biblioteca ganha forma e extensão. Wilson Bodstein, sempre inspirado pela memoria de seu filho, depois do jornalzinho mural, dirigido pela jovem voluntária Ecila de Azeredo, de 15 anos, filha de um coronel do Exército, já planejou o jornalzinho mensal, que Ecila, sempre dedicada e inteligente, está dirigindo, com a colaboração livre dos meninos e meninas da biblioteca. O Clube Agricola "Picapau Amarelo", já está em funcionamento, sob a presidência do menino Altair Alves Miguel, diretamente auxiliado pelo Serviço de Informações Agricolas do Ministério da Agricultura. As finalidades do Clube são: manter nos sócios o amor à terra, difundir o sentido de nobreza das atividades agricolas e divulgar a idéia do amor econômico da terra, proteger os animais e plantas e ensinar rudimentos de horticultura, avicultura, alimentação, etc.

OUTROS SONHOS

Mas, os sonhos da familia Bodstein, que perdeu seu filhinho de 4 anos mas ganhou muitas centenas dêles, vai mais longe. Querem fundar uma filmoteca, destinada às crianças. Uma discoteca, um Grêmio literário, um clube de fotografia. Realizarão, sem dúvida.

No dia em que estivemos na Biblioteca Infantil Carlos Alberto três jornalistas, do clube dos "Curumins", faziam uma visita à biblioteca. Paulo, de 15 anos, tira as fotografias sucessivas, com sua máquina a magnesio, adaptada. Marlene Chaves Rodrigues, de 13 anos, e Adria Duarte, de 14, fazem a reportagem, integrada no espirito da Biblioteca.

A despedida, levaram-nos à porta os intelectuais da casa. O menino Jaime Larner, poeta e orador, de 14 anos e Fernando Moraes Guedes, de 11, contista. Lemos um de seus contos, manuscrito. Talento, intuição e espirito criador.

CÂMARA MUNICIPAL

Está sem lider a bancada do govêrno

O sr. José Junqueira, cujo pedido de licença foi negado na última sessão secreta da Câmara Municipal, segundo circula no Legislativo local, partiu para Santos. Desconhecem-se os motivos da viagem do lider do govêrno.

FALTA DE PAGAMENTO

Tendo recebido numerosas reclamações de funcionários da Prefeitura, sôbre falta de pagamento a diversas classes de serventuários municipais, a vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um requerimento, aprovado pela Câmara, solicitando do prefeito as seguintes informações:

a) — Por que não foram pagas até a presente data as gratificações de função aos diretores dos Cursos Primários Supletivos, dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento e aos Fiscais do Ensino Particular Noturno, de acôrdo com o disposto nos artigos 8º e 9º da Lei 304 de 20-12-948 regulamentada pelo Dec. 9.972 de 1949; b) — Por que não foi iniciado ainda o pagamento dos serventes e trabalhadores que servem junto aos Cursos Supletivos; c) — Se existe dotação própria para tal pagamento e se há verba reservada para efetuar o referido pagamento no decorrer do ano letivo de 1951.

A APRECIAÇÃO DOS VETOS DO PREFEITO

Foi nomeada pelo presidente da Câmara dos Vereadores uma comissão de vereadores a fim de acompanhar, junto ao deputado José Romero, o andamento do projeto ora em curso na Câmara Federal, devolvendo ao Legislativo carioca o direito de examinar os vetos do Prefeito.

TUMULTO NA SESSÃO

Séria desinteligência entre os vereadores Magalhães Junior e Manoel Blasquez, causou a suspensão da sessão de ontem por cêrca de 20 minutos. O atrito foi causado por um aparte do vereador Magalhães Junior ao discurso do sr. Venerando da Graça, sôbre o arquivamento de uma indicação sua, sem consulta ao plenário, a respeito da instalação do relogio de ponto para os funcionários. O vereador Magalhães Junior criticou severamente a atitude incoerente da Câmara quando manifestou-se contra a intervenção do poder judiciário na questão das nomeações para a secretaria do legislativo carioca, submetendo, no entanto, o caso do vereador Acioly Lins à decisão da justiça.

DRENAGEM NO RIO PORTELA

O vereador Osmar de Rezende apresentou um requerimento solicitando ao Prefeito mandar drenar o rio Portela e seus afluentes, que se encontram totalmente obstruidos. A obstrução dos rios vem causando sérios prejuizos à lavoura no sertão carioca.

HENRIQUE DODSWORTH EM VISITA A CAMARA

A fim de prestar esclarecimentos sôbre diversas questões, comparecerá hoje à Câmara Municipal o presidente do Banco da Prefeitura, sr. Henrique Dodsworth.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

vem sendo recolhido desde 1948 e, por conseguinte, a cobrança com efeito retroativo aos últimos cinco anos poderá atingir a cêrca de Cr$ 2.000.000.000,00.

Está claro que essa cobrança virá prejudicar o público consumidor, que será obrigado indiretamente a pagar essa taxa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

que negou, por grande maioria, provimento ao recurso interposto pela Companhia importadora, pelo acórdão 23.355 de 18 de novembro de 1950. No julgamento do Conselho, sòmente dois conselheiros, inclusive o presidente, votaram a favor da recorrente.

CONTRARIOS

O próprio gabinete técnico do ministro da Fazenda fez uma exposição contrária à concessão do favor. Outros órgãos que também emitiram pareceres contrários: Fiscalização Bancária, Procuradoria Geral da Fazenda, Diretoria Geral da Fazenda e CEXIM.

A nenhum deles o sr. Horácio Lafer dispensou consideração, pois o seu julgamento final foi o único que concordou em liberar a celulose apreendida como contrabando.

ANTECEDENTES

A Cia. Lyddon — Matérias Primas para Indústrias, firma estabelecida em São Paulo, conseguiu duas licenças para a importação de 8.000.000 de quilo de celulose. De posse das licenças, passou a fazer embarques parcelados, até que a Alfandega de Santos descobriu que estava a caminho do Brasil um carregamento que já excedia a quantidade licenciada. O carregamento foi desviado para o Rio, mas foi apreendido. Isto em fins de 1949.

MANDADO DE SEGURANÇA

A firma exportadora, Parsons & Whitemore Inc., mais o Bank of America National Trust And Saving Association, impetraram um mandado de segurança, exigindo a devolução da mercadoria. Diante disto foi que o ministro da Fazenda pediu pareceres aos órgãos competentes e submeteu o caso ao julgamento do presidente da República.

O sr. Getúlio resolveu o seguinte: o processo deve seguir os trâmites administrativos legais; que fossem apuradas as responsabilidades; e que fôssem tomadas as providências pelo Banco do Brasil, de acôrdo com o processo (136.840/50), onde está reconhecida a ilegalidade do carregamento.

E o Conselho Superior de Tarifa negou provimento ao recurso, com o voto contra do seu presidente.

OFICIOS E ALEGAÇOES

O oficio à Diretoria de Câmbio autorizando cambiais e o de n.º 414 do gabinete do ministro da Fazenda, assinado pelo sr. Lazary Guedes, chefe do gabinete. O oficio ao presidente do Conselho Superior de Tarifa, autorizando a liberação, foi publicado no Diário Oficial de 25 de maio do corrente ano, com as seguintes justificativas: a mercadoria chegou ao Brasil acompanhada dos documentos de embarque legalizados pela autoridade consular; trata-se de produto de alta essencialidade para a industria nacional; e a sua falta no mercado do país é grande.

AVISO À PRAÇA

Quando a celulose foi apreendida, a Companhia fez um aviso à praça, onde dizia: "A Cia. Lyddon — Matérias Primas para Industrias, com sede em São Paulo, vem prevenir aos seus clientes e amigos que aguardem uma solução das autoridades competentes sôbre a apreensão, nos armazens de nossa aduana, de uma partida de celulose, tida como excedente do que lhe fôra autorizado em duas licenças de Importação concedidas pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil".

O aviso foi publicado no "Monitor Mercantil", de 3 de dezembro de 1949.

NO ARMAZEM 11

A celulose apreendida se encontra no armazem 11 há mais de um ano, ocupando a metade do armazem. São ....872 fardos (cada fardo tem 200 quilos aproximadamente), estando a sua retirada dependendo apenas da ordem final à Administração do Pôrto.

Normalmente, já teria ido a leilão há muito tempo.

LEVY QUER SESSÃO PÚBLICA

O sr. Emilio Carlos apresentará, hoje, da tribuna da Câmara, as suas acusações contra o deputado Herbert Levy. Pedirá êle então que seja marcada uma sessão secreta para apresentação dos documentos que possui.

O sr. Levy, entretanto, não concordará com o caráter secreto da sessão, preferindo que ela seja pública.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

senciais — e que também a assistência é fator decisivo dêsses órgãos.

Quanto a êsse ponto, não só o contrato de novos elementos aparece como medida exigida, mas também uma legislação especial para os artistas, ainda hoje enquadrados no Estatuto dos Funcionários Públicos. Aí está, portanto, a parte que se refere a uma assistência adequada — e decisiva.

TAMBEM O PUBLICO

Não só os "corpos estáveis" merecem medidas relativas à sua integral organização, como o público em usufruir em maior escala de programas sinfônicos e espetáculos de bailado. Assim é que a próxima organização das atividades artísticas do Teatro Municipal, visará ao aproveitamento dos "corpos estáveis" em programas destinados ao público, grátis ou a preços reduzidíssimos, que permitam a afluência de todos os que se interessam ou venham a interessar-se por espetáculos dessa natureza.

REFORMA GERAL

Várias dependências do teatro estão requerendo memoria ou reforma completa. O material de contra-regra, por exemplo, se encontra quase todo velho e estragado — e um setor que está carecendo de outro equipamento completamente novo. Também existem falhas sensiveis nos elementos de decoração: arquitetura interior, cenografia, cenoplastia, etc. Tudo isso sofrerá uma reforma geral, de acôrdo com o que apontar e pedir a Comissão Artística. E o que ela deve pedir, logo de inicio, é a instalação de uma movelaria própria.

GUARDA-ROUPA

O guarda-roupa do Municipal vale perto de 10 milhões de cruzeiros e é um dos melhores do mundo. Mas é conservado por apenas duas pessoas — uma costureira e um rapaz.

O sr. Alberto Guerci, italiano, que trabalha sob contrato durante as temporadas líricas, disse-nos que são precisas, pelo menos, dez pessoas para a sua perfeita conservação, pois é necessário que o material seja completamente revisto após cada opera. Ele está no Brasil há 10 anos e disse que aceitaria o emprego em caráter permanente.

CONSERVAÇÃO

A limpeza do Municipal é um problema. Não há um grupo satisfatório de empregados e o serviço é feito geralmente à noite, depois dos espetaculos e as pressas. Ora, material mal conservado é material que dura pouco e necessita de reformas constantes.

O interesse principal da atual direção da Divisão de Educação de Adultos está voltado para os aspectos relativos à conservação do teatro, que devem ser rigorosamente atendidos.

OUTRAS PREOCUPAÇÕES

Em matéria de teatros, o Municipal não é a única preocupação da Prefeitura. Por intermédio da Divisão de Educação de Adultos, ela está cuidando de pôr em funcionamento outros palcos, e estabelecer uma rêde de teatros de comédia.

Outra iniciativa importante é a que colocará em estreitas relações a Escola Dramática com as escolas publicas e ginásios da Municipalidade.

MANGUARI NA REPRODUÇÃO



Quase certo o afastamento do filho de King Salmon das pistas de corridas - Mancou sèriamente por ocasião da disputa do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" - Declarações do "turfman" Roberto Gabizo de Faria

Segundo informação que nos prestou o sr. Roberto Gabizo de Faria, um dos "big" do "caixão", é quase certo o afastamento de Manguari das pistas de corrida.

NA REPRODUÇAO

Revelou-nos aquele "turfman" que o campeão do Stud Euvaldo Lodi deverá ser aproveitado na reprodução dada as grandes qualidades de corredor reveladas durante a sua excelente campanha e a ótima corrente de sangue de que é portador.

MANCOU

Esclareceu-nos o titular do Stud Jardim Botânico que Manguari sentiu gravemente de um tendão por ocasião da disputa do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", realizado em 13 do mês passado, revelando-se, até agora, muito difícil a sua cura.

HONOLULU FIRMOU-SE COMO LIDER DA NOVA GERAÇÃO

Indócil na fita

A VITÓRIA DE HONOLULU

Outra vez o Stud Seabra vence a principal carreira da reunião, agora por intermédio de Honolulu, um produto nascido em haras de sua propriedade.

Embora Maki tivesse, no meio da reta, procurado reagir de tôdas as formas, o pilotado de Irigoyen ganhou fácil, livrando boa diferença sôbre o defensor da Stud Paula Machado, dando, assim, razão ao pilôto chileno de preferi-lo a My Love.

Honolulu, aliás, tem atualmente a preferência de Zúniga, que não se cansa de afirmar ser o filho de Felicitation o cavalo que mais evoluiu em suas cocheiras.

Dos outros concorrentes ao importante clássico pode-se destacar o já citado Maki, Fairplay, regular terceiro, e My Love, quarto colocado, sendo que êste último fêz a sua obrigação de faixa, procurando dificultar a ação de Maki até o meio da grande curva.

Os demais nada fizeram.

OUTRA VEZ O "ITALIANO"

Mais uma proeza do tordilho Four Hills. "Pegando-se" com o que há de ligeiro atualmente na Gávea, não tomou conhecimento de nenhum dêles, ganhando o Handicap Especial com uma perna nas costas, trazendo a carreira ganha desde antes de iniciada a reta.

Nessa altura, Rigoni já vinha fácil, olhando os esforços de Irigoyen no dorso de Lover's Moon.

A respeito da vitória do defensor do sr. Euvaldo Lodi, há a comentar a série de informações contraditórias veiculadas durante a semana, inclusive as declarações de Luis Rigoni a uma emissora, na manhã da corrida.

Não sabemos a que atribuir êsse fato. Sabíamos, também, da dúvida a respeito da apresentação do "italiano". Ou melhor, possuíamos uma informação nesse sentido, uma informação segura, certa, acima de qualquer suspeita, fornecida por amigo nosso, de nossa inteira confiança.

O público apostador, porém, não está acreditando em nada disso e as mais variadas acusações estão sendo feitas ao freio paranaense e aos responsáveis pelo filho de Moroni.

OTILIO GANHOU UMA

Com a vitória de Elida fez as pazes com o vencedor o jóquei Otilio Reichel.

Rapaz sério, trabalhador e dotado de bons predicados para a profissão, inexplicàvelmente é abandonado pelos treinadores e proprietários, montando raramente e assim mesmo animais que não estão no páreo.

Sua vitória de domingo, conquistada com empenho e habilidade, não pode, portanto, passar despercebida ao comentarista.

Que seja mais aproveitado e conquiste novos êxitos são os nossos votos.

O "TIRO" DE POPULINO

Geralmente, quando um betting-duplo está acumulado, aparece uma alma do outro mundo, surpreendendo a todos.

Desta feita foi Populino que, surpreendentemente, venceu o último páreo da reunião de sábado, de modo fácil, destoando inteiramente com a sua performance de estréia, quando obteve um mediocre quarto lugar para Helicon, Darling e Denbill, animais muito inferiores a Brazilian Star e Carinho, seus secundantes na sabatina.

E a "poule" foi relativamente baixa, pois ninguém falava no pupilo de Alexandre Corrêa antes do páreo e sua atuação anterior não podia ser levada em conta. Um "tiro" em regra, sim senhores!

CELSO CASTRO





1º) — Os dois flagrantes acima são do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", disputado domingo na Gávea, no qual vitoriou-se o nacional Honolulu, de propriedade do Stud Seabra. Na primeira passagem, vê-se Maki, puxando o "train", seguido de Honolulu, Fairplay, Julito, My Love, Osculo, Ondino, Zanzibar e Diálogo. O primeiro cliche mostra a facilidade da vitória do pilotado de Francisco Irigoyen, que dominou com autoridade os seus competidores, dos quais Maki e Fairplay foram os que mais trabalho deram. Com esse triunfo, Honolulu firmou-se como lider de sua turma, evidenciando nitida superioridade sôbre os seus companheiros de geração.

2º) — Four Hills, inteiramente contido, cruza o espelho de chegada no Handicap Especial "Herbert Moses". O segundo, que é Lover's Moon, aparece distanciado. Não ameaçou sequer o sucesso do tordilho, que foi facílimo e impressionante. A favorita Iana não correspondeu desta feita.

3º) — No último galão, Guambi livra pescoço sôbre Accordeon, quando o defensor do Stud Seabra já era aclamado vencedor. Mais atrás estão Oraci, o paulista Diapson, e Soberano.

4º) — Outra vitoria fácil foi a de Fair Lady. A defensora do Stud Rocha Faria galopou o tempo todo e venceu como quis, deixando Mutisia a vários corpos. Sarabela e Vitória do Palmar lutam pela terceira colocação, que coube à defensora de da. Sarah de Magalhães Boettcher. (Fotos de Diogenes Ferreira, da TRIBUNA DA IMPRENSA.)

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13,10 HS.

		Quilos
1—1	Lupan	54
2—2	Crosby	54
3—3	El Garboso	54
4—4	Demônico	50

—o—

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,40 HS.

		Quilos
1—1	Scarface	56
2	Mutisia	54
2—3	Carenahy	56
4	Egregious	56
3—5	Mister Schuch	56
6	Impacto	56
4—7	Tarascon	56
8	Noviço	56

—o—

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HS.

		Quilos
1—1	Mahon	58
2	Come On!	54
2—3	Contrabanda	54
4	Jolie	52
3—5	Luarlinda	58
6	Lamego	52
7	Juguarão	52
4—8	Leblon	56
9	Holly	58
"	Mefistófeles	54

—o—

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HS.

		Quilos
1—1	Rivera	55
2—2	Changa	55
3—3	Catira	55
4	Hileia	55
4—5	Dança	55
6	Chacota	55

—o—

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,15 HS.

		Quilos
1—1	Elan	54
2	Lohengrin	50
2—3	Winter King	58
4	Botticelli	54
3—5	Fairfax	58
6	Califa	54
4—7	Arroz Amargo	54
"	Cabo Frio	54

—o—

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,50 HORAS — (BETTING).

		Quilos
1—1	Darling	48
2	Lingote	50
2—3	Strong	58
4	Xiriacal	52
5	Popora	52
3—6	Helicon	58
7	Galaria	52
8	Parker	58
4—9	Denbill	56
10	Borrachudo	58
11	Onze	50

—o—

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING).

		Quilos
1—1	Balancim	58
2	Hunter Prince	50
2—3	Dulipe	54
4	Halcon	54
5	Chico Prisca	58
3—6	Arroz Doce	52
7	Kanthaka	56
8	Imbú	58
4—9	Negra Maria	56
10	Abellion	50
11	Guanumbi	50

—o—

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Quilos
1—1	Maná	58
2	Thais	54
3	Milú	56
2—4	Sambaré	58
5	Eton	56
6	Poranga	56
7	Mandinga	54
3—8	Abre Campo	52
9	Vitorianita	54
10	Alcazaba	52
11	Bembo	56
4-12	Carinhoso	56
13	Don Pradique	58
14	Chiclet	58
"	Sultão	52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — As 13,10 HS.

		Quilos
1—1	Tintureira	56
2	Lobelia	56
2—3	Inspiração	56
4	Radimba	56
3—5	Normalista	56
6	Lampeira	56
4—7	Fulvia	56
"	Fair Lady	56

—o—

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

		Quilos
1—1	Irisado	54
2—2	Grillon	54
3—3	Eônio	54
4	Demônico	54
4—5	Prosper	54
6	Fair Black	54

—o—

3.º PAREO — G. P. PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 14 HS.

		Quilos
1—1	Quelido	58
2—2	Tirolesa	56
"	Loreta	52
3—3	Magali	56
"	Fairplay	51

—o—

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HS.

		Quilos
1—1	Majestic	57
2—2	Gambrinus	55
3—3	Manimbé	55
4	Sketch	51
4—5	Philidor	55
6	Romano	51

—o—

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,15 HS.

		Quilos
1—1	Accordeon	55
2	Avante	55
2—3	Oraci	55
4	Gay Fox	53
3—5	Marroquino	55
6	Murmurio	55
4—7	Dingo	55
"	Opio	55

—o—

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS — (BETTING).

		Quilos
1—1	Flor do Sol	54
2	Distanguée	54
2—3	Zapadana	54
4	Amaragi	54
3—5	Haloween	54
6	Miss Judy	54
4—7	Nadja	54
8	Little Baby	54

—o—

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — Handicap Especial AS 16,30 HS. (BETTING).

		Quilos
1—1	Presteza	55
"	Sans Roule	55
"	Kurdo	52
2—2	Rifle	55
3	Mônaco	52
4	Blue Dream	50
3—5	Eagle Pass	50
6	La Coruña	52
"	Bozambo	52
4—7	Ramon Novarro	52
8	Laturno	55
"	Master Bob	50

—o—

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Quilos
1—1	Canapé	55
2	Septa a Pua	55
3	Indolente	55
2—4	Galeão	55
5	Gladio	55
"	Oscar	55
3—6	Cataguá	55
7	Monterrey	55
8	Paris	53
9	Faroleda	53
4-10	Tocantins	55
"	Elseal	55
"	Indiscreto	55
"	Ornato	55

INVICTUS INUTILIZADO

O cavalo Invictus, recentemente adquirido para a defesa das côres do Stud América, quando trabalhava na manhã de ontem, ao lado de Egregious, fraturou a mão.

O filho de Helium será embarcado para a reprodução, terminando sua campanha, que aliás foi boa.

ESTREANTES

Eis os estreantes das próximas reuniões da Gávea:

ABELLION — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Amstel e Luminica, criação do sr. Cneu Aranha e José Antônio Aranha e propriedade do Stud Serraverde. Tratador: Alexandre Corrêa.

RADIMBA — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Radiosc em Macumba, criação do sr. Carlos A. da Silva Tavares e propriedade do sr. Haidar L. Haidar. Tratador: Alexandre Corrêa.

HALOWEEN — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Black Toni e Janet, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

FAROLEDA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Farolito e Miss Toledo, criação do sr. Germano Bohens e propriedade do Stud Globo. Tratador: Oscar de Andrade.

NADJA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Formasterus e Cerveia, criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

MAGESTIC — masculino, alazão, 3 anos, São [illegible], Bosphore e Brazeira, criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

Exercícios de ontem na Gávea

Anotamos, na manhã de ontem, os seguintes exercícios na pista da Gávea:

MANDINGA — W. Cunha — 1.300 em 86".
CALIFA — N. Mota — 1.500 em 98"1|5.
GUARUMAN — C. Calleri — 1.400 em 94".
MIRAGEM — P. Fernandes — 1.400 em 96"1|5.
COMTESSE — S. Ferreira — 1.300 em 87".
BOMBO — Lad — 1.300 em 90".
RIVERA — L. Rigoni — 1.500 em 100"2|5.
OREJA — E. Castillo — 1.600 em 102"3|5.
FAIRFAX — D. Ferreira — 1600 em 106".
MATADOR — O. Ullôa — 1.200 em 79".
GRILLON — C. Pereira — 1.400 em 92"1|5.
CHANGA — J. Portilho — 1.600 em 112"2|5, suave.
RONON — J. Mesquita — 1.200 em 79"3|5.
PONTET KANET — L. Diaz — 2.040 em 136" e 1.600 em 106".
CHICO PRISCA — W. Meireles — 1.300 em 86".
EL TIGRE — L. Rigoni — 1.200 em 80".
LA PLUMA — R. Martins — 1.500 em 100".
MACANUDO — E. Castillo — 1.500 em 101"2|5.
QUEJIDO — G. Costa — 2.040 em 133" e 1.600 em 105"4|5.
FENIANA — P. Machado — 1.400 em 95".
MURSA — B. Ribeiro — 1.400 em 96"2|5.
EAGLE PASS — D. Ferreira — 1.000 em 64".
ACER — L. Rigoni — 1.300 em 85".
LESTE — J. Mesquita — 1.600 em 108"4|5.
IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 1.600 em 104"4|5.
OPIO — L. Coelho — 1.300 em 87"1|5.
PERAN — E. Castillo — 1.000 em 65".
MARROQUINO — J. Mesquita — 1.200 em 80"2|5.
PROSPER — E. Castillo — 1.200 em 78".
LOBELIA — L. Mezaros — 1.300 em 88"2|5.
LUMEN — Lad — 1.300 em 92".
MUSTAFA' — C. Calleri — 1.300 em 86".
SINLESS — E. Castillo — 1.400 em 91".
TIROLESA — D. Ferreira — primeiros 440 em 41"2|5; primeiros 1.040 em 67"2|5; primeiros 1.440 em 94"; volta fechada em 134"; últimos 1.000 em 67"; última milha em 103"; últimos 600 em 40".
CHACOTA — J. Mesquita — 1.600 em 103".
MARTINGALA — L. Rigoni — 1.600 em 103"4|5.
SKETCH — J. Tinoco — 1.300 em 88".
FELICIA — S. Câmara — 1.400 em 94".
FULVIA — L. Diaz — 1.500 em 101".
JAMARY — J. Sousa — 1.400 em 94"3|5.
LAMPEIRA — O. Ullôa — 1.500 em 99"4|5.
FORT NAPOLEON — O. Ullôa — 1.600 em 106"4|5; primeiros 600 em 41"; últimos 1.000 em 65"4|5; últimos 600 em 39". Itaim (lad) esperou nos 1.000 metros.
LOHENGRIN — S. Machado — 1.500 em 102".
STRONG — A. Dornelles — 1.300 em 87"4|5.

PARELHAS

ORNATO, Mesquita, e INDISCRETO, Castillo, 1.500 em 100"4|5, melhor para o segundo.
MAJESTIC, Ullôa, e MARLY, Moreno, 1.500 em 99", fácil para o primeiro.
COJUBA, S. Machado, e PHILIDOR, S. Câmara, 1.300 em 85", vencendo Cojuba.
DON PANCHO, L. Coelho, e DINGO, L. Diaz, 1.400 em 93"3|5, melhor para o segundo.
GALEAO, L. Diaz, e GOLD DREAM, H. Alves, 1.500 em 102", vencendo firme Gold Dream.
DYNAMO, M. Coutinho, e FLORETE, S. Machado, 1.500 em 99"4|5, melhor para o primeiro.
PUNITAQUI, H. Alves, e GAMBRINUS, L. Diaz, 1.600 em 106", vencendo o primeiro.
ITAQUATY, P. Souza, e JABUTI, lad, 1.200 em 78"2|5; Jabuti vinha a galope.
CATIRA, Moreno, e CHUVA, lad, 1.600 em 108", melhor para Catira.
GAY FOX, L. Diaz, e PURITANA, H. Alves, 1.300 em 87", vencendo esta.
LENTEJOULA, Moreno, e LOVELACE, Ullôa, 1.400 em 94", chegando juntos.
ANCORA, J. E. Ullôa, e CHAMELESS, J. Mesquita, 1.400 em 94"1|5, melhor para a primeira.
LELZA, lad, e LITTLE BABY, Simões, 1.300 em 88"1|5, melhor para esta.
CADE, O. Castro, e CROSBY, E. Steyka, 1.200 em 80"2|5, vencendo primeiro.

TRABALHOS DE DOMINGO

MAGALI, Castillo, 2.040 em 139" e 1.600 em 103".
LORETA, J. E. Ullôa, 2.040 em 137" e 1.600 em 104".
HOLAO, A. Brito, 1.400 em 95".
JANGADEIRO, A. Feijó, e BALANCIN, A. Portilho, 1.400 em 92", chegando juntos.
INSPIRAÇAO, O. Fernandes, 1.500 em 100".
NEVER LOOSES, C. Calleri, 1.500 em 106".
EGREGIOUS, A. Feijó, 1.400 em 95".

Convidada a Portuguesa para o jôgo com o Portsmouth no Rio

INCLINADO O CLUBE BANDEIRANTE A ACEITAR O CONVITE QUE LHE FOI FORMULADO PELO SR. FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 446 Rio de Janeiro, 5 de junho de 1951



FABIO C. MENDONÇA
Convidou oficialmente a Portuguesa de Desportos

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça telefonou ontem para São Paulo, convidando a Portuguêsa de Desportos para realizar uma peleja com o Portsmouth no Estádio Municipal do Maracanã, em substituição ao Bangu, na quarta apresentação do clube britânico na atual temporada.

INCLINADA A ACEITAR

A Portuguesa está inclinada a aceitar o convite, dependendo, entretanto, de harmonizar a data do encontro com a de seus compromissos no campeonato bandeirante. O clube paulista pleiteará adiamento ou antecipação de jôgo, a fim de não ser prejudicado no certame que disputa e, ao mesmo tempo, para atender ao convite recebido.

HELENO VOLTARÁ AO FUTEBOL COLOMBIANO

Seguirá com Negrinhão, Adão e Norival — Marcado o embarque para sábado — Declarações do sr. Regula Matera

— "Negrinhão, Adão, Heleno e, possivelmente, Norival, são os únicos profissionais brasileiros que irão comigo para a Colombia", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Regula Matera, diretor do Atletico Juniors, de Barranquilla. O embarque está marcado para sábado.

ESTA' A PASSEIO

O sr. Regulo Matera não veio ao Brasil com o objetivo de arregimentar jogadores para o futebol do seu país. E' êle próprio quem o afirma, acrescentando:

— "Vim, tão sòmente, a passeio. Se aproveito a ocasião para tratar de negócios, pode crer que êstes não se relacionam com o futebol. Pretendo radicar-me no Brasil e aproveito a viagem para estudar a possibilidade de estabelecer-me neste país que vejo oferecendo largas possibilidades no terreno econômico".

ACEITOU OFERECIMENTOS

Visivelmente constrangido pelo



HELENO
Voltará a jogar

sensacionalismo que se criou com a sua presença no Brasil, o sr. Regula Matera esclarece lealmente a sua posição:

— "Não procurei quem quer que fôsse. Apenas entrei em contacto com aquêles que se mostraram desejosos de uma oportunidade no futebol colombiano e estou disposto a atender quantos me procurem, desde que possível. Como condição, imponho apenas que não tenham compromissos em vigência com os clubes brasileiros, pois a êstes faço questão de respeitar".

Eleições na Atlética com candidato único

O Conselho Deliberativo da Associação Atlética Grajaú, reunir-se-á esta noite para eleição do presidente e vice-presidente do clube, em virtude da renúncia do sr. Hugo Padula.

CANDIDATOS ÚNICOS

Até esta manhã, são candidatos únicos aos dois cargos, os srs. João Bouzon Fontan e Aluizio Gomes de Castro, para presidente e vice-presidente respectivamente, ambos candidatos da Ala Renovadora.

Durante os trabalhos, poderão surgir outros candidatos, o que é pouco viável.

VITORIOSO O BOTAFOGO

DERROTADO O VASCO POR 53 x 33

Foram disputados ontem à noite, os 18 minutos e 28 segundos do jôgo Botafogo x Vasco que fôra suspenso há dias em virtude do mau tempo.

O Botafogo que já vencia por 22 x 2?, consolidou o seu triunfo assinalando no marcador 53 x 33.

Dirigiram o prélio os árbitros Luiz Marzano e Jonatar Costa, tendo os quadros atuado assim constituidos:

BOTAFOGO: Ardelin (4) e Uberto (5); Caco (8), Hermes (7) e Tales II (11) — Bedota (12) e Catalano (6). Total: 53.

VASCO: Floriano (10) e Cadete (3); Moacir (7); Isidoro (8) e Palão (3) — Zé Ribeiro, Rui (2). Total: 33.

O DESFALQUE NA ATLÉTICA

O sr. Rogélio Gomes Ferreira, atual tesoureiro da Associação Atlética Grajaú, estêve, esta manhã, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de esclarecer a questão do desfalque havido nas finanças do clube e salvaguardar a responsabilidade da Tesouraria. Disse então que o ato foi praticado por um cobrador de recibos, não comprometendo a Tesouraria. Êste mesmo órgão — acrescentou — foi quem descobriu a diferença havida fazendo comunicação à diretoria do clube para que esta tomasse a atitude que julgasse conveniente.



PARKER

Interferência junto á bancada catarinense

A Confederação Brasileira de Basquetebol vai interferir junto à bancada parlamentar catarinense a fim de remover as dificuldades surgidas quanto à realização em Florianópolis do Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

Esse propósito, segundo declarou o prof. Roberto Peixoto, seu vice-presidente, surgiu em virtude de um telegrama enviado daquela cidade pelo prof. Alfredo Colombo, superintendente da entidade, que lá se encontra inspecionando o local para realização dos jogos, e que o tendo aprovado, foi informado de que dificuldades financeiras impediriam o patrocínio do certame pela Federação local.

João Etienne, técnico dos selecionados juvenis e femininos para o Campeonato Brasileiro a realizar-se em Goiânia convocou para quinta-feira, às 17,30, na Federação Metropolitana de Basquetebol, uma reunião com os vinte e cinco atletas chamados a fim de tratar de interesses relacionados à possibilidade ou não de contar com os atletas para a referida temporada.



HARRIS

SOB A LUZ DOS REFLETORES OS CRACKS DO PORTSMOUTH

O Portsmouth também perdeu para o Fluminense no jôgo de estréia. Todavia, agradou muito mais que o Arsenal. Amanhã, os "pompies" terão novo compromisso. Jogarão, à noite, contra o América, vice-campeão carioca.

Ninguém desconhece que os jogos noturnos não são habituais para os inglêses. Por isso, ontem, ao anoitecer, o "manager" Jackson resolveu realizar um exercicio sob a luz artificial. Um exercicio que vinte e quatro horas antes ainda não estava previsto e que de repente se mostrou necessário.

Acenderam-se, então, os refletores do estádio de General Severiano e os visitantes, envergando as camisas do Botafogo, tomaram contacto com a bola branca.

Corridas com o balão; chutes no arco; passes longos; passes curtos; bolas para o alto, bem alto, para verificar se os focos luminosos atrapalhavam a visão — tudo, enfim, os britânicos fizeram. O objetivo principal, para êles, não foi o treino na verdadeira acepção. Foi o conhecimento do gramado em prélios noturnos.

Não negaram também que notavam muita diferença entre os encontros com dia claro e os realizados sob a luz artificial. Mesmo assim, esperam fazer uma exibição ainda melhor, na oportunidade da segunda partida, muito embora já tenham informações sôbre Maneco e Rubens.

PHILLIPS

ESPORTES DIVERSOS

VOLEIBOL

Começará hoje o campeonato carioca de 1951. Serão realizados os seguintes encontros: — América x Riachuelo; A. A. Tijuca x Jequiá; Botafogo x Guaira; Braz de Pina x Realengo; Flamengo x Grajaú T. C.; e Vasco x Fluminense. Os clubes citados em primeiro lugar darão campo.

O certame da 2a. Divisão correrá paralelo ao da 1a., como preliminar, com inicio às 20 horas. O jôgo principal será iniciado dez minutos após o término do de abertura.

Adiados devido ao mau tempo, serão realizados amanhã, os jogos Guaira x Fluminense e Riachuelo x Flamengo, da categoria de juvenis.

NATAÇÃO

Nora Tauz transferiu-se para o Vasco da Gama. A popular saltadora do Fluminense, detentora do título máximo do país e vice-campeã sul-americana, em trampolim e em plataforma, deu entrada ontem no pedido de transferência, que terá muita repercussão.

CICLISMO

VENEZA, 5 (APP) — A 15.ª etapa da "Volta Ciclistica da Itália", no percurso Brescia-Veneza e na distância de 183 quilômetros, foi ganha pelo corredor belga van Steenbergen, na frente do italiano Bevilacqua.

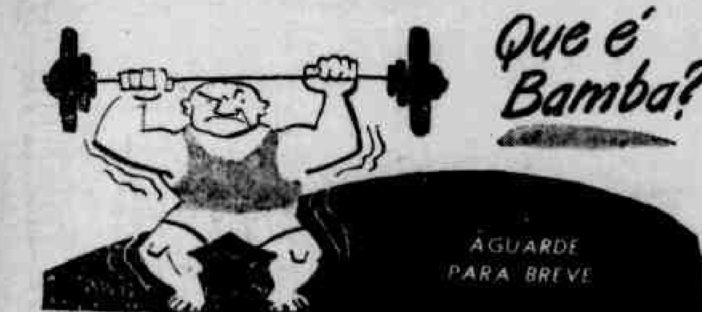
REMO

Domingo próximo teremos a "III Prova Clássica Riachuelo", na distância de 4.600 metros, do Forte de São João à Enseada de Santa Luzia, destinada à classe de novissimos, ioles a 8. Seis guarnições estarão presentes: Vasco (2), Flamengo, Guanabara, São Cristóvão e Natação.

ATLETISMO

Os atletas Tajima, Takahashi, Kikuchi, Sawada e Okano, que compõem a equipe do Japão, convidada pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a se exibir no Brasil, chegarão ao Rio amanhã, rumando imediatamente para a capital bandeirante.

Na Paulicéia, os famosos recordistas nipônicos competirão com os melhores valores do atletismo nacional — Rio x São Paulo — obedecendo à orientação da capa, experimentada, do ex-olimpico Chuel Nambu.



TORNEIO MUNICIPAL EM MARCHA

TRÊS LÍDERES

Após as partidas da 9.ª rodada do Torneio Municipal, disputadas na tarde de sábado, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes disputantes:

1.º Bangu, Botafogo e Fluminense, com 4 p.p.
2.º São Cristóvão, com 5 p.p.
3.º Canto do Rio, com 7 p.p.
4.º Olaria, com 8 p.p.
5.º Vasco e Flamengo, com 9 p.p.
6.º Bonsucesso, com 11 p.p.
7.º América, com 14 p.p.
8.º Madureira, com 15 p.p.

JUIZES

Ivan Capeletti é o primeiro colocado da lista de classificação dos juizes por partidas apitadas, com oito jogos arbitrados. Em segundo lugar estão colocados em igualdade de condições, com 5 pelejas, Aristocilio Rocha, Lourival Gomes e Osvaldo P. Cruz.

Seguem-se Milton Silveira com 4; Pedro Fonseca da Mota, com 3; Serafim Moreno, Manoel Machado e Heitor de Oliveira, com 2 e José Monteiro, Egidio Nogueira, Valter Jacinto, José Gomes Sobrinho, José Martins, Rubens Gomes, Adelino Ribeiro de Jesus, Alberto da Gama Malcher e Joaquim Pellegrini com 1 prélio cada.

"RANKING" NEGATIVO

O "ranking" negativo permaneceu inalterável nesta etapa do Torneio. Continuam a formar nessa relação os jogadores Irami (Bangu), Nestor (Fluminense) e Urubatão (Bonsucesso), tendo cada um marcado um tento contra suas próprias rêdes.

ARTILHEIROS

Esquerdinha (Olaria) é o lider dos artilheiros, tendo consignado um total de 6 tentos. Distanciados apenas 1 ponto do ponteiro, colocam-se Irami (Bangu), Quincas (Fluminense), Dino e Baduca (Botafogo), Jansen (Vasco), Cunha (S. Cristóvão), Joel (Bangu) e Raimundo (C. Rio), com 5 tentos cada um. Seguem-se Onerino (Bangu), Ernesto (Bonsucesso), Telê (Fluminense), Amorim (Vasco) e Castro (Bangu), com 4 pontos; 12 jogadores com 3 tentos cada um; 16 atletas com 2 tentos e 32 com um único tento cada um.

A PRÓXIMA RODADA

São as seguintes as partidas programadas para a próxima rodada do Torneio Municipal — decima do certame — a serem disputadas na tarde de sábado: Madureira x Vasco — na Gávea; America x Botafogo — em Caio Martins; Fluminense x Bonsucesso — em General Severiano; Canto do Rio x Bangu — na rua Bariri; e Olaria x São Cristovão — nas Laranjeiras.

GOLEIROS

Matarazo (Botafogo) é o ocupante do primeiro pôsto da classificação dos goleiros menos vasados, tendo deixado que a bola tocasse 5 vêzes o fundo de suas rêdes. Distanciados apenas 1 ponto do lider, surgem Joel (C. Rio), Zezinho e Itagoré (Olaria). Em terceiro está Jorge (América) com 7 tentos.

Entre os mais vasados, Paulista (Madureira) está absoluto, com 20 tentos. Seguem-se Borrachinha (Bonsucesso), com 16; Pedrinho (Bangu) e Cláudio (América), com 15, e Carlos Alberto (Vasco), com 12 tentos vasados.

RENDA

Nas pelejas da nona rodada foram arrecadados 39.775 cruzeiros que, adicionados ao total das arrecadações anteriores, perfazem a importância de Cr$ 467.632,00.

Continua o Torneio Municipal acarretando prejuizo aos clubes, como no jôgo de sábado, entre Canto do Rio e Madureira, que rendeu tão somente 810 cruzeiros.

ENTRE AS OFENSIVAS

No duelo de ofensivas, o Bangu ocupa a primeira colocação, tendo seus atletas consignado 26 tentos. Os demais competidores estão assim classificados: 2.º — Vasco, com 22; 3.º — Olaria, com 20; 4.º — Fluminense, com 18; 5.º — Botafogo x São Cristovão, com 17; 6.º — Canto do Rio, com 15; 7.º — Flamengo, com 11; 8.º — Madureira e América, com 9, e, finalmente, em 9.º — Bonsucesso, com 7 tentos assinalados.

Dificil a vinda de árbitros ingleses

Declarações do presidente da F.M.F. à TRIBUNA DA IMPRENSA — Possível a aceitação do convite por Mr. Ellis — O convênio com a ADEM e o empréstimo de jogadores — Mr. Ellis no Torneio Municipal —

Sôbre a questão dos juizes estrangeiros que serão contratados para completarem o quadro da F.M.F. na próxima temporada, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o dirigente máximo da entidade metropolitana, sr. Alberto Borgerth.

DIFICIL A VINDA DE JUIZES INGLESES

Informou-nos o presidente da FMF que voltou a falar com Mr. Ellis, o árbitro britânico que acompanha o Portsmouth, sôbre a possibilidade de seu ingresso no quadro de árbitros da Federação.

— "Nessa ocasião — disse o sr. Borgerth — Mr. Ellis cientificou-me das dificuldades dos juizes da 1.ª Divisão da Inglaterra em apitar em outros paises. Aí, então compreendi o motivo do telegrama negativo que recebemos da Inglaterra. Apesar de tudo, tenho a impressão de que Mr. Ellis ficará entre nós".

A DESCIDA DE CATEGORIA

O que impede que os juizes britânicos aceitem o convite da entidade guanabarina é que, não apitando durante o campeonato inglês baixam imediatamente de categoria e só retornam à 1.ª Divisão quando houver vaga. Foi essa a explicação dada por Mr Ellis ao sr. Borgerth.

O CONVENIO COM A ADEM E O EMPRESTIMO DE JOGADORES

O sr. Alberto Borgerth declarou que conhece somente o caso do convênio com a ADEM, tendo enviado uma minuta para cada clube a fim de que seus representantes possam estudar e comparecer à reunião que será realizada ainda esta semana, suficientemente esclarecidos sôbre o assunto.

Quanto ao caso do empréstimo de jogadores de um clube a outro, declarou desconhecer qualquer movimento sôbre essa medida.

Achou-a, porém, interessante, de vez que beneficiaria não só aos clubes, como também aos jogadores e ao público.

A justificativa apresentada para o seu ponto de vista foi o seguinte: "O clube que empresta, poderá ser beneficiado com uma revelação que será sua, sem aumento de onus. O que recebe o emprestimo reforçará o quadro. O jogador terá uma oportunidade que não havia tido ainda em seu clube de origem. Com melhores quadros, melhores jogos, melhores arrecadações e, consequentemente, melhoria para os clubes".

MR. ELLIS E O TORNEIO MUNICIPAL

A participação de Mr. Ellis nas partidas do Torneio Municipal depende, unica e exclusivamente dos clubes disputantes. Pelo regulamento, a Federação destaca árbitros da segunda divisão para dirigirem êsses prelios. Entretanto, se os clubes desejarem juizes de 1.ª categoria, o que tem a fazer é pagar a diferença.

Concluindo, disse o sr. Borgerth: — "Não colocarei nenhum obstáculo para impedir que Mr Ellis arbitre partidas do Municipal, entretanto, acho dificil pois será muito dispendioso para os clubes".

DIVA GANHOU UM ESCUDO



Num intervalo do treino noturno, de ontem, o manager do Portsmouth, Bob Jackson, ofereceu um escudo de seu clube a Diva, filhinha de Gerson, zagueiro alvi-negro, que aparece conduzida pelo presidente do Botafogo, senhor Carlito Rocha.

NO SUL, O BOTAFOGO

O Botafogo tem programada a disputa da Taça Cirne, num Torneio Quadrangular, juntamente com o Internacional, Grêmio e Cruzeiro, a ser realizado no Rio Grande do Sul.

DATA DO EMBARQUE E ESTREIA

A represenação alvi-negra embarcará, provavelmente, a 12 ou 13 e fará sua estréia no dia 14.

MEDALHAS PARA OS JOGADORES

Além da taça cujo valor é de Cr$ 50.000,00, serão conferidas medalhas aos jogadores do clube vencedor do Torneio.

CAMPEÕES MUNDIAIS DE TÊNIS DE MESA VIRÃO AO BRASIL — O Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos está mantendo conversações com a entidade da Tchecoslováquia, a fim de que dois elementos de sua equipe venham ao nosso país. Provavelmente, serão indicados o segundo e o terceiro colocados, no último certame mundial. Os visitantes passarão um mês entre nós, fazendo exibições e ministrando ensinamentos, no Distrito Federal, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.